



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

-----ACTA NÚMERO VINTE E CINCO / NOVENTA E NOVE-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, nesta Vila de Oeiras e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente Doutor José Eugénio Moutinho Tavares Salgado, no impedimento legal do Senhor Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Filipe Martins Pires, Engenheiro José Arménio Lopes Neno, Senhor Emanuel Silva Martins, Doutor Arnaldo António Pereira, Doutor José Eduardo Leitão Pires Costa, Doutora Teresa Maria da Silva Pais Zambujo e ainda presentes embora entrados no decurso da reunião os Senhores Vereadores Doutor José David Gomes Justino e Doutora Maria Manuela Augusto. -----

-----Faltaram os Senhores Presidente e Vereador Doutor Jorge Manuel Bicó da Costa, tendo a Câmara considerado justificadas as respectivas faltas.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

-----Às dezoito horas o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respectiva ordem de trabalhos que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

2 - APROVAÇÃO DE ACTAS:-----

-----O Senhor Vice-Presidente submeteu à votação as actas números vinte e um e vinte e dois, de noventa e nove, de vinte e sete de Outubro e dez de Novembro, previamente distribuídas pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação por maioria, com abstenção do Senhor Vereador Emanuel Martins, na primeira e abstenção do Senhor Vereador Luís Pires na segunda, sem prejuízo de possíveis futuros pedidos da alteração ao respectivo texto.-----

-----Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

3 - DESPACHOS:-----

-----A Câmara tomou conhecimento, de harmonia com o disposto no número três, do

artigo sexagésimo quinto, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezembro de Setembro, dos despachos proferidos pelos Senhores Presidente e Vereadores no uso de competências delegadas.

4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:

Foi presente o balancete referente ao movimento de fundos do dia de ontem, o qual acusa um saldo de operações orçamentais no valor de um bilião duzentos e oitenta e cinco milhões seiscentos e trinta e um mil quatrocentos e sessenta e um escudos, tendo o Senhor Vice-Presidente informado da situação financeira, saldos cativos e encargos existentes, traduzindo-se a situação num saldo real negativo de setecentos e noventa e sete mil e noventa e quatro contos.-

5 - PAGAMENTOS:

a) Pagamentos autorizados anteriormente:

A Câmara tomou conhecimento de terem sido processados os pagamentos a que respeitam as autorizações números dezasseis mil cento e trinta e um a dezassete mil e vinte e sete, no valor global de um bilião noventa e oito milhões trezentos e sessenta e oito mil trezentos e setenta e oito escudos.

b) Pagamentos autorizados:

Sob proposta do Senhor Vice-Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar os seguintes subsídios:

-Ao Centro de Cultura e Desporto, no valor de quatro milhões novecentos e cinquenta mil escudos.

-Aos Bombeiros Voluntários do Concelho, no valor de cinco milhões novecentos e quatro mil e quinhentos escudos, sendo oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos escudos a cada Corporação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

6 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número duzentos e sessenta, remetendo cópia da deliberação sobre: “Pedido de Financiamento de quatrocentos e dezassete fogos para arrendamento no âmbito do Acordo Geral de Adesão de vinte e seis de Outubro de noventa e três”:-----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número cinquenta e um, da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e nove de Setembro último e deliberou por unanimidade de votos autorizar a contracção de um empréstimo para investimento/habitação de quatrocentos e dezassete fogos para arrendamento (trinta T Zero, trinta e nove T Um, cento e treze T Dois, cento e trinta e nove T Três e noventa e seis T Quatro), localizados em Talaíde, Concelho de Oeiras e financiados até cinquenta por cento pelo INH, à Caixa Geral de Depósitos, Sociedade Anónima, no montante de um milhão seiscentos e oitenta e nove mil cento e quarenta e seis contos, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município traduzidos naquela deliberação.”-----

-----Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

-----Número duzentos e sessenta um, remetendo cópia da deliberação sobre: “Primeira Revisão Orçamental - Plano Plurianual de Investimentos; Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos; Demonstração Previsional das Variações dos Fundos Circulantes e Demonstração dos Fluxos de Caixa”:-----

-----“A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número trinta e nove da reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e nove de Setembro último que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços

Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, de vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove e deliberou por unanimidade de votos aprovar a Primeira Revisão Orçamental contendo o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos (D.O.A.F.), Demonstração Previsional das Variações dos Fundos Circulantes (D.P.V.F.C.) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (D.F.C.), nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.” -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número duzentos e sessenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre: “Plano Municipal de Emergência”: -----

----- “A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta a que se refere a deliberação número dezassete da reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e nove de Setembro último e deliberou por unanimidade de votos aprovar o Plano Municipal de Emergência do Concelho de Oeiras, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.” -----

----- Número duzentos e setenta e um, remetendo cópia da proposta apresentada pela bancada do PS para ser incluída no Plano Municipal de Emergência. -----

----- Número duzentos e setenta e dois, remetendo cópia da Moção sobre: “Palácio do Marquês em Oeiras”: -----

----- “Moção -----

----- Na década de cinquenta a Fundação Gulbenkian, após a sua constituição, adquiriu o Palácio do Marquês, em Oeiras com vista à exposição do conjunto notável de obras de arte que o seu Patrono possuía e que estava disperso no estrangeiro.-----



-----A construção do Museu Gulbenkian no parque de Palhavã permitiu a instalação definitiva desse conjunto tendo no Palácio de Oeiras ficado peças sobrantes em arrecadação.-----

-----Nas cheias do Outono de mil novecentos e sessenta e sete, em que a Ribeira da Lage inundou a zona baixa de Oeiras, a água destruiu o jardim do Palácio e atingiu duramente as peças que se encontravam no andar térreo.-----

-----O facto causou perturbação e desinteresse da Fundação pelo Palácio. Mesmo assim a Fundação promoveu durante os anos setenta a sua total recuperação e inovação, numa obra de grande valor técnico e artístico que valorizou extraordinariamente aquele património.-----

-----Correspondendo à intenção da Fundação e do seu Presidente de valorizar a Administração Pública em Portugal, foi resolvido apoiar a criação de um Instituto para o efeito e o Palácio foi cedido em mil novecentos e oitenta ao Estado para a instalação do INA - Instituto Nacional de Administração - em regime de comodato por vinte anos. No final desse ano, o INA é inaugurado numa sessão presidida pelo Primeiro Ministro Sá Carneiro, na véspera da sua morte.

-----Contudo, a instalação do INA não valorizou o Palácio e a sua utilização em actividades culturais e artísticas tem sido muito escassa. Actualmente o antigo Lagar de Azeite é um espaço de exposições temporárias e algumas vezes tem havido exibições artísticas públicas nos jardins. As visitas culturais à bela Capela e aos salões do Palácio têm sido reduzidas. Na sala de jantar do rés-do-chão as estátuas de Machado de Castro têm armários metálicos na frente.-----

-----Decorridos vinte anos e com a melhoria das condições dos meios existentes, pode-se vir a instalar condignamente o INA num edifício novo, mantendo-o no Concelho de Oeiras, e assim seria desejável que o Palácio voltasse à sua condição inicial para poder ser utilizado com a sua excepcional categoria ao serviço da cultura, da arte e do turismo nacionais.-----

-----Reinstalado o INA, será possível fazer obras de adaptação e arranjo do Palácio para novas funções, como Museu Moderno, Centro de Cultura e pólo de atracção turística. O seu equipamento seria com mobiliário adequado existente em arrecadações do Estado e as obras de

arte a expôr poderiam ser provenientes de outros Museus e da própria Fundação -----

----- O Estado e a Fundação Gulbenkian por solicitação e insistência da Câmara Municipal de Oeiras que daria toda a colaboração possível, tornariam o Palácio do Marquês em Oeiras um importante pólo de atracção pública, que valorizaria muito Oeiras e que a par dos Palácios de Sintra e Queluz completavam um conjunto notável na Área Metropolitana de Lisboa.

----- Conscientes da importância deste assunto para o Concelho de Oeiras e para o País e da oportunidade de alterar a situação do Palácio do Marquês, em Oeiras, propomos a aprovação das seguintes acções a promover pela Câmara Municipal de Oeiras de imediato: -----

----- Um - Diligenciar junto da Fundação Gulbenkian para que na renovação da cedência por comodato, a concretizar no próximo ano, do Palácio do Marquês ao Estado inclua a criação ali de um Museu e a sua utilização para fins culturais;-----

----- Dois - Procurar acelerar a reinstalação do INA no Concelho de Oeiras em condições correspondentes à sua categoria de Instituto Público de elevado nível;-----

----- Três - Obter do Ministério da Cultura e do Governo o apoio para a instalação de um Museu Nacional no Palácio do Marquês, após a saída do INA; -----

----- Quatro - Desenvolver nos próximos anos os esforços adequados para a concretização deste objectivo. -----

----- Votação: Aprovada por unanimidade de votos.”-----

----- II - Após tomar conhecimento dos assuntos a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, dar-lhes execução. -----

----- Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

7 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SMAS:-----

----- A Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SMAS realizadas nos passados dias nove e vinte e três de Novembro, os quais são:-----

----- Reunião de nove de Novembro: -----

----- “Foi presente a acta da reunião do Conselho de Administração anterior.-----

----- Informações: -----

----- Tomou conhecimento do Conselho de Administração anterior -----

----- Tomou conhecimento da Listagem das Ordens de Pagamento processadas nas semanas transactas.-----

----- Tomou conhecimento do relatório da deslocação ao Reino Unido – Visita Técnico-Comercial, IWEX noventa e nove. -----

----- Tomada de conhecimento:-----

----- Aquisição de Peças para Contadores para Reposição de Stock – Adjudicação do Fornecimento por Ajuste Directo à empresa Schlumberger, Sociedade Anónima pelo valor global de um milhão setecentos e quarenta mil escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito.-----

----- Abate de Contadores. -----

----- Pedido de Aposentação requerido pelo funcionário Manuel Joaquim Gonçalves Andrade. -----

----- Procedimento com consulta prévia destinado à aquisição de nove PC's e quatro impressoras com a empresa Factorh-ti, pelo valor de um milhão novecentos e cinquenta e sete mil e seiscentos escudos, mais IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito.-----

----- Contratação a termo certo de um operador estagiário para prestação de serviço na

Divisão de Contadores, Equipamento e Telegestão.-----

----- Concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar na categoria de Assessor Principal da Carreira de Engenheiro Civil – Abertura de concurso, aprovação dos métodos de selecção e composição do júri.-----

----- Pessoal de informática – Progressão na categoria do Engenheiro José António Lima Pereira Machado.-----

----- Propostas de deliberação: -----

----- Concurso Interno de Ingresso para Provimento de um Lugar na categoria de Encarregado do Grupo de Pessoal Auxiliar (Saneamento), autorizado por despacho da Presidente do Conselho de Administração de doze de Maio de mil novecentos e noventa e nove – Homologada a acta número dois e nomeado, por votação secreta, e por unanimidade o funcionário proposto.-----

----- Foi autorizada a Acumulação de Funções – Actividade independente, do funcionário António Gomes Agostinho com a categoria de Encarregado do Quadro de Pessoal destes SMAS de Oeiras e Amadora.-----

----- Aquisição de uma fotocopiadora para a Secção de Secretaria, com retoma de equipamento existente – Foi autorizada por unanimidade a adjudicação do fornecimento, por Ajuste Directo, à empresa Jolufra – Equipamento de Escritório, Limitada, pelo valor global de duzentos e trinta e seis mil escudos, acrescido de IVA, deduzindo-se o quantitativo de cinquenta mil escudos, referente à retoma do equipamento existente. -----

----- Aquisição de Peças para Contadores para Reposição de Stock – Foi aprovado por unanimidade a adjudicação do Fornecimento por Ajuste Directo à empresa Resopre pelo valor global de três milhões quatrocentos e sessenta e sete mil escudos, acrescido de IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a proposta de Anulação de Recibo de Tarifa de



Conservação de mil novecentos e noventa e nove, emitida em nome de FNAC – Indústria Térmica, Limitada, no valor de dois milhões oitocentos e cinquenta e nove mil oitocentos e quarenta escudos. -----

----- Foi aprovado por unanimidade o pagamento à Taguspark do valor de quatro milhões duzentos e cinquenta e seis mil oitocentos e setenta e oito escudos, referente ao consumo de energia eléctrica na estação Elevatória dos SMAS, no período de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco a Março de mil novecentos e noventa e nove. -----

----- Desvio da conduta em B.A. DN seiscentos, da EPAL na Rua Direita do Dafundo – Foi aprovada por unanimidade a proposta de adjudicação por ajuste directo com a empresa Neopul, Sociedade Anónima, pelo valor de vinte e um milhões setecentos e noventa e cinco mil seiscentos e setenta e seis escudos, mais IVA, com dispensa de celebração de contrato escrito. ---

----- Concurso Limitado destinado à substituição da Rede de Abastecimento de Água na Estrada das Palmeiras e Mário Castelhano em Queluz de Baixo – Foi aprovada por unanimidade a proposta de adjudicação à empresa António Filipe Teodósio e Companhia, Limitada, pelo valor de treze milhões trezentos e quatro mil e catorze escudos, mais IVA, com dispensa de celebração de contrato escrito. -----

----- Rectificação da Informação número mil seiscentos e oitenta e oito - vinte e cinco CAP/noventa e nove. Relatório final da comissão de análise do Concurso Limitado destinado à execução da empreitada de enquadramento paisagístico do Reservatório da Amadora zona alta – Foi aprovada por unanimidade a rectificação do montante da adjudicação. -----

----- Concurso Externo de Ingresso para admissão de um estagiário com vista ao provimento de um lugar na categoria de Técnico Superior de Segunda Classe da carreira de Engenheiro (Área funcional de Engenharia Biotecnológica) – Foi homologada a lista de classificação final. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a proposta da empreitada por ajuste directo destinado

à execução da “Reconstrução do Moinho do Penedo” – Reservatório da Zona Alta da Amadora, adjudicação à Tradição – Cooperativa Cultural de Responsabilidade, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, no valor de cinco milhões setecentos e vinte e dois mil oitocentos e quarenta e um escudos, mais IVA, sem necessidade de celebração de contrato escrito.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a proposta de ajuste directo para fornecimento de bens e serviços no âmbito da Telemedida, Protocolo com a Schlumberger, Sistemas de Medição, Limitada. -----

----- Foi aprovado por unanimidade o Plano de Actividades e Orçamento para o ano dois mil.” -----

----- Reunião de vinte e três de Novembro:-----

----- Foi presente a acta da reunião do Conselho de Administração anterior.-----

----- Informações -----

----- Tomou conhecimento do Balancete de Movimento de Tesouraria. -----

----- Tomou conhecimento da Listagem das Ordens de Pagamento processadas nas semanas transactas.-----

----- Tomou conhecimento do relatório sobre Campanha de Fugas de Água na Via Pública, referente ao período de cinco de Outubro a cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

----- Tomou conhecimento do protocolo a celebrar entre a C.M.O. e a Sanest. -----

----- Tomada de conhecimento: -----

----- Procedimento por Consulta Prévia – Adjudicação de mil e duzentos cinzeiros de porcelana à empresa Oficina Real, Limitada, pelo valor de um milhão quatrocentos e noventa e um mil setecentos e cinquenta escudos, com IVA incluído, não sendo necessária a celebração de contrato escrito.-----

----- Atribuição do subsídio para falhas ao assistente administrativo contratado a termo



certo José Luís Fonseca da Encarnação.-----

----- Anulação de Tarifa de Conservação de Esgotos do ano de mil novecentos e noventa e nove, emitida em nome de Tradembal – Comércio, Importação e Exportação, Limitada, no valor de um milhão cento e oito mil e oitocentos escudos.-----

----- Anulação de Tarifa de Conservação de Esgotos do ano de mil novecentos e noventa e nove, emitida em nome de Sociedade de Construções Aguil Ferreira & Irmão, Limitada, no valor de um milhão cento e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e cinco escudos.-----

----- Admissão de um Técnico Profissional Analista de Segunda Classe em regime de contrato de trabalho a termo certo – Abertura de processo sumário de recrutamento e selecção. --

----- Ratificação de propostas:-----

----- Foi ratificada a realização de trabalho em dia de descanso semanal, descanso complementar e feriados, por pessoal Dirigente e de Chefia.-----

----- Concurso para Admissão de Dois Técnicos Profissionais Analistas, em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo, para desempenho de funções na Divisão de Controlo de Qualidade – Foi ratificada a Homologação da acta número um e contratação dos candidatos classificados nos dois primeiros lugares.-----

----- Propostas de deliberação:-----

----- Foi aprovada, por unanimidade e votação secreta a renovação da comissão de serviço do chefe da Divisão Administrativa, Doutor Mário João de Almeida e Paiva.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a proposta de Abertura de Concurso Limitado destinado à Reparação de Roturas na Rede de Água no Concelho da Amadora – Aprovação do Caderno de Encargos, Programa de Concurso, Empresas a Consultar, Composição das comissões de abertura e análise, bem como a delegação nesta última da realização da audiência prévia dos candidatos. -----

----- Concurso Interno de Acesso Limitado para o Provimento de Dez Lugares na

Categoria de Canalizador Principal – Foi Homologada a acta número dois de classificação final e nomeação dos candidatos propostos. -----

----- Concurso Externo de Ingresso para Admissão de Um Técnico Profissional Analista de Segunda Classe - Foi nomeada por unanimidade e votação secreta a candidata Isabel Cristina Silva Gonçalves Costa. -----

----- Concurso Externo de Ingresso para Admissão de um Estagiário com vista a Provimento de um Lugar na Categoria de Técnico Superior de Segunda Classe da Carreira de Engenheiro (Área funcional de Engenharia Química) – Foi nomeada por unanimidade e votação secreta a candidata proposta, Teresa Cristina Duarte Matos Coelho. -----

----- Concurso Limitado para Prestação de Serviços de Limpeza – Foi aprovada por unanimidade a adjudicação do fornecimento à empresa Atlântida – Organização de Limpezas Mecanizadas, Limitada, pelo valor mensal de um milhão seiscentos e dez mil escudos, mais IVA, procedendo-se à celebração de contrato escrito. -----

----- Foi aprovada por unanimidade a proposta de anulação de documentos de receita no valor de dois milhões oitocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e trinta e dois escudos.-----

----- Foi autorizada por unanimidade a contratação proposta a Termo Certo da Décima Segunda Candidata admitida ao concurso para assistentes administrativas, Maria do Carmo de Almeida Cardita da Silva, para exercer funções na Repartição da Amadora. -----

----- Concurso para admissão de um canalizador, em regime de contrato de trabalho a termo certo, por um período de seis meses – Foi homologada a acta e autorizada por unanimidade a contratação do candidato classificado em primeiro lugar, José Carlos Pinto Cardoso. -----

----- Foi aprovado, por unanimidade, aceitar a indemnização no valor de novecentos e vinte mil escudos, a pagar pela Companhia Europeia de Seguros aos S.M.A.S. de Oeiras e Amadora, resultante de acidente da viatura destes Serviços com a matrícula oitenta e oito-



sessenta e seis-HC, Renault Express, com veículo terceiro. Foi ainda deliberado autorizar a abertura de um processo de consulta prévia para a aquisição de uma nova viatura. -----

----- Foi aprovada, por unanimidade a quarta alteração orçamental. -----

----- Custos com o processamento das Tarifas de Conservação de Esgoto – Foi autorizado por unanimidade, o pagamento de factura aos CTT no valor de cinco milhões novecentos e um mil novecentos e vinte escudos, isento de I.V.A.-----

----- Processo de Inquérito mandado instaurar por despacho de dois de Agosto de mil novecentos e noventa e nove, da Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho de Administração, acerca de alegadas irregularidades contidas em carta anónima - Foi deliberado por unanimidade, arquivar o presente processo de inquérito, conforme proposta do inquiridor. ---

----- Foi deliberado por unanimidade a atribuição de subsídio de turno para o fiel de armazém Manuel Castanheira Aires.-----

----- Admissão de Canalizador em regime de contrato a termo certo - Foi deliberado por unanimidade, contratar o candidato proposto - Jorge Miguel Campos. -----

----- Concurso para admissão de um Auxiliar Administrativo em regime de contrato de trabalho a termo certo por dois meses - Foi homologada a acta e autorizado por unanimidade a abertura de um novo concurso para o desempenho das mesmas funções, por um período de seis meses. -----

----- Foi aprovada, por unanimidade a proposta de aquisição de duas Estações de Trabalho e respectivo software aplicacional pelo valor de dez milhões vinte e dois mil setecentos e quarenta escudos. -----

----- Foi aprovada, por unanimidade a proposta de aquisição de duas Estações de Trabalho e respectivo software aplicacional pelo valor de um milhão e trezentos mil escudos.-----

----- Foi aprovada, por unanimidade a anulação de Factura/Recibo de Água no valor de três milhões trezentos e quarenta e sete mil trezentos e vinte e cinco escudos. -----

----- Foi aprovada, por unanimidade a proposta de abertura de Concurso Público para Reservatório da Zona Média da Amadora.-----

----- Foi autorizada por unanimidade a aquisição de Relógio de Ponto à empresa Dimep - Dimas de Melo Pimenta, Indústrias de Relógio, Sociedade Anónima, pelo valor global de três milhões setecentos e cinquenta e cinco mil escudos”.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR EMANUEL MARTINS: -----

-----O Senhor Vereador Emanuel Martins usou da palavra apenas para dar conhecimento que, esteve presente na abertura de uma das mesas do seminário que teve lugar em Oeiras, subordinado ao tema da comunicação, seminário este que, na sua opinião, decorreu com bastante nível, com um conjunto de convidados de várias nacionalidades, facto este que deu uma certa dimensão a este evento, além do nível dos participantes que também ajudou a conferir uma determinada importância a esta realização, que certamente, ficará como um marco, dado que, em Oeiras é a segunda vez que se realiza. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR TAVARES SALGADO:-----

-----O Senhor Vereador Tavares Salgado iniciou a sua intervenção dando conhecimento à Câmara que, no dia onze, deslocou-se a Pombal em representação do Senhor Presidente para assistir à sessão de abertura do Congresso Internacional sobre o Marquês de Pombal.-----

-----No mesmo dia, à noite, esteve presente no Auditório Lourdes Norberto, em Linda-a-Velha, em representação do Senhor Presidente, para assistir a uma homenagem feita ao Senhor Arquitecto Nuno Teotónio Pereira, realizada no âmbito das comemorações dos trinta anos do Grupo de Teatro Intervalo. -----

-----No dia doze, esteve também presente no Auditório Lourdes Norberto em representação do Senhor Presidente, para assistir à homenagem ao escritor José Saramago, Prémio Nobel da Literatura mil novecentos e noventa e oito, a quem entregou, em nome da Câmara, a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, tendo ainda assistido a uma intervenção do escritor José Saramago, bem como da pianista Maria João Pires, que interpretou ao piano peças de uma forma extraordinária.-----

-----No dia treze, presidiu a uma das sessões do Fórum “As Grandes Questões da Comunicação Municipal para o Século Vinte e Um”, fórum este que esteve muito participado, com debates muito interessantes, tendo também presidido à sessão de encerramento deste mesmo fórum. -----

-----No dia treze, à tarde, esteve presente na Galeria Verney, onde assistiu à Mostra de Artes Plásticas, em homenagem a Fernando Namora, presidida pelo Senhor Presidente e na qual esteve presente o escritor José Saramago.-----

-----No dia dezassete, esteve presente no Auditório da Biblioteca Municipal, para a sessão de abertura dos trabalhos referentes a organização e funcionamento das Bibliotecas Escolares, sessão esta que contou com a presença dos professores responsáveis por esta área. ----

----- Deu conhecimento de seguida que, esteve também presente, em representação do Senhor Presidente, na sessão de abertura do colóquio sobre o Marquês de Pombal, que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal, tendo também sido orador o Senhor Professor Veríssimo Serrão. -----

----- No dia dezoito, esteve presente, em representação do Senhor Presidente, na inauguração das instalações da Motopress de Lisboa, que ficam situadas na Cruz-Quebrada/Dafundo, tratando-se de uma editora de doze revistas sobre automóveis, motos, motonáutica, bicicletas, relógios e a revista “Pais e Filhos”. Trata-se da recuperação de um antigo armazém, onde segundo parece era feita a venda de vinhos nutritivos, mas que estava degradado e que teve a sua recuperação devidamente acompanhada pela Câmara. -----

----- No dia dezanove, esteve presente na galeria do Palácio Anjos, onde assistiu à inauguração de uma exposição de pintura a óleo de um pintor cabo-verdiano, subordinada ao tema “Portugal e o Mar” nomeadamente sobre Oeiras, O Tejo e os Fortes. -----

----- No dia vinte, efectuou uma visita à Quinta de Cima, da Estação Agronómica Nacional, juntamente com os participantes no colóquio sobre o Marquês de Pombal e à tarde esteve presente em Paço de Arcos, onde assistiu à homenagem ao actor José de Castro, falecido já há alguns anos, natural de Paço de Arcos, sendo todos os anos homenageado pela C.M.O., através da colocação de um ramo de flores junto ao seu monumento, além da representação de uma peça de teatro, que este ano foi da autoria de Paulo Matos, com o título “Delírios e Outras Flores”. -----

----- Seguidamente e a este propósito deu conhecimento de uma informação, a qual é do seguinte teor: -----

----- “Colóquio “O Século Dezoito e o Marquês de Pombal”. -----

----- Integrado nas Comemorações do Tricentenário do Nascimento do Marquês de Pombal, decorreu entre os dias dezassete e vinte de Novembro, um colóquio subordinado ao



tema “O Século Dezoito e o Marquês de Pombal”, que teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.

Este colóquio contribuiu, sem dúvida, para o estudo e para o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre a figura do Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

A afluência registada durante o colóquio foi muito positiva, com cento e sessenta e nove participantes.

Foram vários os especialistas que ao longo de quatro dias animaram o debate sobre a acção e a influência de Sebastião José de Carvalho e Melo na vida nacional, entre os quais destacamos o professor Doutor Veríssimo Serrão, o Professor Doutor Luís Reis Torgal, a Professora Doutora Ana Cristina Araújo, a Professora Doutora Maria Helena Carvalho dos Santos ou ainda o Professor Doutor Rui Bebiano, entre tantos outros.

No último dia decorreu uma visita ao Palácio do Marquês de Pombal, Capela, jardins e Casa da Pesca, bem como um almoço, que contou com noventa e seis participantes.

Homenagem a José de Castro

Realizou-se no passado dia vinte de Novembro, pelas dezasseis horas e trinta minutos, uma cerimónia de homenagem a José de Castro, da qual constou da colocação de um ramos de flores junto à estátua, sita em Paço de Arcos e a apresentação da peça de teatro “Delírios e outras flores” com Paulo Matos, no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos, seguida de um beberete.

Esta iniciativa contou com a presença de cento e trinta participantes.”

Por último, deu conhecimento de uma informação sobre a “Feira do Oculto e das Novas Terapias”, a qual é do seguinte teor:

“Realizou-se de trinta de Outubro a sete de Novembro, no Hangar K Sete da Fundição de Oeiras, a Feira do Oculto e das Novas Terapias.

Este evento contou com a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras que preparou,

por forma a facilitar futuras realizações do mesmo, um acordo, onde ficaram devidamente regulamentadas as atribuições e o apoio da Câmara, responsabilizando assim as partes envolvidas. -----

----- A Divisão de Cultura e Turismo em ligação constante com o Organizador do evento, Paulo Sousa, coordenou os vários apoios cedidos pela Câmara, tendo a Divisão de Serviços de Apoio, a Divisão de Administração Directa, a Divisão de Higiene Pública e o Gabinete de Relações Públicas, actuado dentro da sua especialidade, responsabilizando-se por vários aspectos logísticos e de divulgação, essenciais à realização da feira. -----

----- Este ano a Feira do Oculto contou com a participação de cerca de oitenta expositores, um crescimento significativo relativamente ao ano de mil novecentos e noventa e oito, e recebeu perto de trinta mil visitantes, um número ligeiramente inferior ao do ano passado, o que se calcula esteja directamente relacionado com o fim-de-semana prolongado devido ao feriado de segunda-feira (Dia de Todos os Santos). -----

----- A feira decorreu dentro da normalidade, exceptuando um pequeno incidente provocado por meliantes infelizmente “habitues” destas paragens, conhecidos por “pezinhas”, que foram sexta-feira, dia cinco de Novembro perturbar o bom ambiente que se vivia, o que exigiu a intervenção da P.S.P.. -----

----- Independentemente da crença de cada um e consciente do eventualmente discutível interesse científico deste evento, acreditamos e defendemos que o turismo e eventos capazes de cativar e mobilizar as pessoas, representam cada vez mais um meio privilegiado de promoção do Concelho. - -----

----- É cada vez mais significativo o número de exposições, feiras, reuniões e congressos que se realizam anualmente, sendo esta uma actividade de crescente importância para a nossa economia. - -----

----- O empenhamento e dinamismo dos intervenientes do sector é fundamental e a



adaptação e adequação das estratégias à realidade de cada momento, é assim, essencial, para enfrentar e vencer este desafio, de estimular a iniciativa privada, com vista à criação de novos atractivos, especialmente no que se refere à área de animação.” -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

10 - INFORMAÇÕES - SR^a. VEREADORA TERESA ZAMBUJO: -----

-----A Senhora Vereadora Teresa Zambujo iniciou a sua intervenção, dando conhecimento à Câmara que, no dia vinte e oito de Outubro, procedeu à apresentação à Imprensa Nacional e Regional do Sistema de Telegestão e as suas novas funcionalidades em termos de televigilância, telequalidade e telemedida, tendo este evento estado programado para ter lugar antes das férias, mas o Senhor Presidente não pôde comparecer, de forma que foi adiado para Setembro, mas tal também não foi possível, de maneira que esta situação tem sido arrastada até ao dia vinte e oito de Outubro.-----

-----Prosseguindo, e ainda em relação a esta questão, no dia dois de Novembro, embora de uma forma isolada e em termos do “País Regiões”, deslocaram-se aos SMAS e estiveram a observar, a nível do posto central, que está instalado na sede, como é que as coisas funcionam, tendo feito um programa interessante sobre estas novas tecnologias.-----

-----No dia vinte e nove de Outubro, participou numa mesa redonda na Rádio Renascença sobre o movimento graffiti com o tema “Arte ou Vandalismo”, em que estiveram também presentes um estudante finalista de sociologia e um “graffer”.-----

-----No dia trinta, assistiu no Auditório Eunice Muñoz à iniciativa “Música e Poesia”, com Carlos Mendes e Gabriela Leite, no âmbito do programa “Encontros de Outubro” que, como se sabe é o programa que a C.M.O. organizou para assinalar o Ano Internacional dos Idosos.-----

-----No dia quatro de Novembro, procedeu-se ao lançamento do Cartão Jovem, bem como à Quarta Edição da revista “Oeiras à Maneira”, que tiveram lugar no Oeiras Parque e que contaram com a animação da Estudantina Universitária de Lisboa.-----

-----No dia cinco, participou numa reunião com a A.R.S.L.V.T. com vista à discussão das farmácias, não só daquelas que tinham sido propostas pela Câmara para o Concelho de Oeiras e que foram objecto de deliberação de Câmara, bem como os turnos das farmácias do concelho. ---

----- No dia cinco também participou na abertura do Primeiro Encontro Internacional de Graffitti, realizado no Centro de Juventude de Oeiras, tendo este encontro tido lugar neste local exactamente porque, um dos painéis permitia uma ligação on-line a todo o mundo, de forma que, durante a tarde e durante o referido painel, foram recebidas mensagens de “writters” de todo o mundo que quiseram associar-se a este Primeiro Encontro Internacional de Graffitti, tendo também tido a oportunidade, no âmbito deste encontro, de dar várias entrevistas a estações de rádio, televisão e jornais, tendo este encontro culminado com a Sexta Mostra de Graffittis, no exterior do Centro de Juventude, em que participaram doze “writters” dos quais seis desenvolveram um tema livre e os outros seis desenvolveram o tema indicado pela Câmara que era exactamente sobre o Ano Internacional dos Idosos.-----

----- No dia cinco, também presidiu ao Júri da eliminatória concelhia do concurso inter-concelhos de Música Moderna, que teve lugar no Auditório Eunice Muñoz. Das seis bandas, duas foram apuradas para participar, no dia vinte, na Ericeira, na final inter-concelhos, ou seja, o Concelho de Oeiras e o Concelho de Mafra, tendo o concelho de Oeiras obtido o segundo e o terceiro lugar e Mafra o primeiro lugar.-----

----- Nos dias dez e onze, de tarde, participou em reuniões promovidas pela A.N.M.P. sobre novas competências das autarquias, nomeadamente na área da Educação, pois a ideia é que seja alargada a outras áreas; de qualquer forma, esta foi uma primeira abordagem da lei que saiu e que teve como principal objectivo serem trocadas impressões e analisar as práticas de algumas Câmaras, pois neste grupo de trabalho estavam representadas as Câmaras de Lisboa e do Porto como duas grandes Câmaras, depois a Área Metropolitana de Lisboa tem mais uma, que é a de Oeiras, e as outras são mais pequenas, exactamente para que a realidade, a nível das autarquias, estivesse representada e pudesse ser feita uma análise mais real da situação actual, bem como avaliar a situação e concluir algo em termos de futuro. -----

----- No dia onze, de manhã, participou numa reunião da Junta Metropolitana de Lisboa



em que a C.C.R.L.V.T. apresentou, em traços gerais, um programa operacional para a região, que está neste momento a ser elaborado, tendo sido afirmado pela primeira vez, pela comissão de coordenação que os novos programas só deviam ter aprovação, por parte da Comissão Europeia, em finais do primeiro semestre, o que, de facto, confirma o que tem sido dito sobre a demora que este processo teve e que faz com que o quadro comunitário de apoio não esteja em condições de começar no dia dois de Janeiro de dois mil, dado que os programas, apesar de estarem aprovados em finais do primeiro semestre, só começam a produzir efeitos, em termos de fluxos financeiros no final do terceiro trimestre de dois mil. -----

-----Prosseguindo, e no que diz respeito a este aspecto, há um ponto que tem sido abordado várias vezes, que é o problema que se coloca sempre que se salta de um quadro comunitário de apoio para outro, que é o problema da inter-comunicabilidade entre os dois quadros e esta questão já foi colocada por si diversas vezes à Comissão de Coordenação e à Junta Metropolitana, na ausência da Comissão e não está ainda resolvida, apesar de o próprio Presidente da Comissão de Coordenação ter referido que iria tentar que esta preocupação fosse assegurada; de qualquer forma, isto é algo que, até mesmo antes da decisão sobre os programas operacionais, já deve estar definido a nível de P.D.R. pois tudo aquilo que for decidido a este nível, compromete as decisões sequentes.-----

-----Prosseguindo, referiu que um outro aspecto que aproveitou para salientar nesta reunião, foi exactamente o período de elegibilidade, em que o Presidente da Comissão de Coordenação disse que ainda não estava definido o período de elegibilidade, se este início se iria reportar ao momento da entrega do P.D.R. em Bruxelas, ou se iria ter início só quando os programas operacionais dessem entrada na Comissão Europeia e aqui considera que foi uma conquista que foi concedida por Portugal quando foi do último Quadro Comunitário de Apoio e que os outros países acabaram por aproveitar, foi exactamente considerar a entrada do P.D.R. em Bruxelas como data de início de elegibilidade, sendo pena perder isto, pois significam alguns

meses e alguns milhares de contos que podem não ser considerados como investimento legível. -

----- Continuando, referiu que um outro aspecto que também é bastante importante e sobre o qual chamou a atenção, são os montantes que estão previstos para os diversos subprogramas dentro do programa operacional regional e em termos de fundos comunitários são cerca de duzentos e oitenta e nove milhões de contos, dos quais cem milhões de contos é que dizem respeito ao programa operacional propriamente dito, ou seja, em termos de controlo mais directo por parte dos municípios e assim sendo, os restantes cento e oitenta e nove milhões ficam um pouco à margem, dado que ainda não está definido e, no articulado do P.D.R., quando se refere a parte do modelo de gestão, não aparecem os municípios a participar nas unidades de gestão deste eixo sectorial regional, ainda que a legislação obrigue à participação dos municípios, pois se de facto dos duzentos e oitenta e nove milhões de contos, cento e oitenta e nove milhões estão nesta situação, então os municípios aqui não ganham nada em termos de gestão de fundos comunitários.-----

----- No dia doze, participou na Convenção do Porto, juntamente com o Senhor Vereador José Eduardo Costa, no âmbito da Rede de Metrópoles Europeias, onde foi assinada a Magna Carta das Metrópoles Europeias, que estabelece um conjunto de princípios orientadores. -----

----- No dia catorze, presidiu ao Júri da eliminatória concelhia do Concurso Inter-Concelhos sobre estilismo, do qual saíram vencedores dois candidatos que irão disputar com Mafra, no próximo dia vinte e sete, no Auditório Eunice Muñoz, o primeiro e o segundo lugar. --

----- No dia dezassete, presidiu à sessão de encerramento do Encontro sobre Bibliotecas Escolares e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. -----

----- No dia dezoito, presidiu à abertura do Terceiro Simpósio da Malha Atlântica, no âmbito da Netweek e das suas actividades relacionadas com a Internet e das novas tecnologias. -

----- No dia dezanove, participou em mais um Conselho de Administração da AMEGA. --

----- No dia vinte, participou na sessão comemorativa do Vigésimo Quinto Aniversário da



E.B. do Primeiro Ciclo Sylvia Philips.-----

-----No dia vinte e dois, participou na sessão de abertura do programa “Férias em Saúde”, que teve lugar no Inatel e que é destinado a vinte e oito idosos, com facilidade de mobilidade, mas que têm doenças como a hipertensão, a diabetes, etc., e pela primeira vez, a CMO apresentou seis idosos para participarem neste programa, o qual é custeado pela Câmara em cerca de oitenta por cento, mas a organização é do Centro de Saúde de Oeiras. -----

-----No dia vinte e dois, inaugurou também, no Centro de Juventude, uma exposição, no âmbito do Segundo Encontro de Jovens Artistas de Barcarena, cada um com as suas técnicas, mas bastante interessante, pois está a ser seguida uma prática semelhante à da Galeria Verney, em que se juntam alguns artistas e expõem as suas obras ligadas a um tema ou a uma figura. -----

-----No dia vinte e três, participou na sessão de abertura sobre a toxicodependência, organizada pela Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido. -----

-----Seguidamente, deu conhecimento que está feito o balanço das actividades realizadas no âmbito do Gabinete de Juventude do terceiro trimestre de mil novecentos e noventa e nove, nos vários programas que estão a decorrer e também a frequência, em termos quantificativos e de algumas ilustrações gráficas, que o Centro de Juventude está a ter no seu dia-a-dia. -----

-----Deu conhecimento de seguida, de uma informação relativa aos “Encontros de Outubro”, a qual a seguir se transcreve: -----

-----“A Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o corrente ano como “Ano Internacional das Pessoas Idosas”. Atendendo aos objectivos destas comemorações, a Câmara Municipal de Oeiras decidiu associar-se a esta iniciativa, dando continuidade à política já desenvolvida por esta Autarquia ao longo dos anos, numa constante preocupação em incentivar os idosos do Concelho a participarem em projectos vários numa perspectiva de melhoria da sua qualidade de vida.-----

-----Desta forma, a Câmara de Oeiras levou a cabo durante todo o mês de Outubro, um

conjunto diversificado de eventos denominado “Encontros de Outubro”.-----

----- Assim, no dia um, o Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras recebeu uma festa de homenagem aos mais idosos (listagem de nomes em anexo). Efectuou-se ainda o lançamento do primeiro número da revista “Real Idade”, especialmente direcionada à terceira idade. -----

----- A revista “Real Idade” é uma publicação semestral, tendo como principal objectivo informar e enriquecer a população idosa do Concelho, abordando temas específicos e actuais para a população a que se dirige.-----

----- Ainda neste dia, foi feita oferta de flores e bolos às IPPS’s, assim como, foi difundida por rádio a mensagem do Senhor Presidente da Câmara alusiva ao Dia Mundial do Idoso.-----

----- O dia sete foi dedicado a um espectáculo com Simone de Oliveira, uma iniciativa que decorreu no Auditório Municipal Eunice Muñoz e contou com um elevado número de assistentes. -----

----- No dia doze e, no âmbito da participação do nosso Município na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, foi criado um espaço intergeracional, com ateliers, jogos tradicionais e animação variada. Uma iniciativa que decorreu nos jardins do Palácio do Marquês, enquadrada no projecto de promoção do exercício “Mexa-se Mais”.-----

----- Por seu turno, o dia catorze foi preenchido com um baile, cuja abertura contou com a exibição de um par de dançarinos veteranos dos Alunos de Apolo. Esta iniciativa decorreu no Salão do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Cabo, tendo estado presentes mais de duzentos idosos que alegremente dançaram toda a tarde.-----

----- No dia quinze, preencheu a programação o encontro subordinado ao tema “Vida Activa, Alimentação Saudável e Gestão do Stress”, que se inseriu nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação. Este encontro realizou-se no Auditório da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras e teve como principais objectivos informar a comunidade sobre as causas e



efeitos resultantes do stress, sensibilizar a opinião pública para a adopção de práticas alimentares saudáveis e promoção da prática de exercício físico. Esta iniciativa contou com mais de quatrocentos participantes.

No dia dezoito, a partir das quinze horas e trinta minutos, a programação compreendeu um espectáculo com a Estudantina Universitária de Lisboa e a actuação do grupo de danças “Estrelas Africanas”, dinamizado através do funcionamento do Centro Comunitário do Alto da Loba, e que decorreu no Salão do Centro Social e Paroquial de Linda-a-Velha.

No dia vinte, pelas quinze horas e trinta minutos, Mário Gil alegrou os “seniores” de Oeiras com um espectáculo que decorreu no Salão do Centro Social e Paroquial de Queijas. Mário Gil realizou ainda um outro espectáculo, este no dia vinte e um, na Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo.

Entre os dias vinte e seis e trinta o Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, acolheu a Terceira Mostra de Artistas Seniores de Oeiras. Foram muito os “artistas” do nosso concelho que estiveram presentes nesta mostra, que contou com exposição de trabalhos de pintura, escultura, pintura em porcelana e fotografia.

“Festa é festa”, com Salomé Guerreiro e utentes do Centro de Dia de Queijas, animou a tarde do dia vinte e seis, no Auditório Municipal Eunice Muñoz.

Nos dias vinte e sete e vinte e oito, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, entre as nove horas e trinta minutos e as dezassete horas, decorreu o Segundo Curso “Preparação para a Reforma”, dirigido a funcionários da C.M.O. e S.M.A.S.. Foram principais objectivos deste curso, a sensibilização e preparação de todos aqueles que se encontram próximos da idade de reforma, com toda a sua especificidade de situações. O curso contou, ainda, com a presença de vários municípios que mostraram todo o interesse em participar.

Para o encerramento da programação que decorreu ao longo do mês, o dia trinta foi dedicado a um espectáculo de música e poesia, com Gabriel Leite e Carlos Mendes, uma

iniciativa que se realizou no Auditório Municipal Eunice Muñoz.

Para finalizar, estimam-se em mais de mil os idosos do nosso concelho que estiveram presentes em um ou mais momentos do programa “Encontros de Outubro”, demonstrando assim que, muitas vezes os mais velhos, apelidados de “solitários” têm todo o prazer em participar, em sair de casa, basta que, para isso, sejam apoiados e encontrem programas adequados e estimulantes às suas necessidades.”

-Listagem de Homenageados:

Abílio Maria das Neves -----

Armando António Lino-----

Arminda Carmo Vitorino -----

Avelino Semedo -----

Cesária Maria Domingos de Sousa -----

Ermelinda Conceição Olivares -----

Francisco Custódio Passos -----

Idalina Rosa Mendes Alves -----

Ivone de Brito Teixeira Pereira -----

João Marques Boletas -----

Jorge Manuel Teixeira Viana -----

Liliana da Luz Neves Brás -----

Maria José Carvalho Girão-----

Maria Luísa Santiago Salgado Batista Coelho -----

Maria Teresa Simões Lessa Rodrigues Rosa -----

Mariana Vitória Pais -----

Piedade Mouco Rodrigues.” -----

Seguidamente, deu conhecimento de ter sido informada sobre a apresentação de uma



empresa que propõe às autarquias locais, uma proposta no sentido de preparar as candidaturas a financiamento de estabelecimentos do ensino pré-escolar, sendo a estrutura apresentada muito bem concebida, mas para se ter uma ideia dos custos que são apresentados, por candidatura são duzentos e quarenta contos, mais cinco por cento do subsídio a aprovar, o que para as oito candidaturas da Câmara de Oeiras representaria, em termos de elaboração das propostas, cerca de mil novecentos e vinte contos e, se forem adicionados os restantes cinco por cento do subsídio, dá mais trezentos e tal mil contos, o que dá uma ideia do que é que isto significa em termos de encomenda ao exterior, além de que, usando a prata da casa, em um mês e dez dias o trabalho foi feito e é de louvar a qualidade do mesmo, mais concretamente por parte do Divisão de Estudos e Projectos, da Divisão de Educação e da Arquitecta Gisela.-----

-----Deu conhecimento de seguida que, no que diz respeito ao problema que se está a fazer sentir em algumas zonas do concelho, relativamente às interrupções de água, desde as oito horas da manhã de ontem, de acordo com as últimas informações que a EPAL deu sobre a obra que está a realizar e que é a causadora deste problema, tudo está a correr bem, pensando que, amanhã, por volta das sete horas da manhã, a água irá voltar ao normal, ficando a situação regularizada.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

11 - VOTO DE PESAR: -----

-----Sob proposta do Senhor Vereador José Eduardo Costa, a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, exarar em acta um voto de pesar pelo falecimento do autarca - Carlos Daniel Pires - Tesoureiro da Junta de Freguesia de Carnaxide, que ocorreu no passado dia vinte, voto este que deverá ser transmitido quer à família, quer àquela edilidade.-----

-----Mais foi deliberado aprovar, em minuta, esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOSÉ EDUARDO COSTA:-----

-----O Senhor Vereador José Eduardo Costa, iniciou a sua intervenção dando conhecimento à Câmara que, no dia dezassete, foi publicada uma notícia no jornal “A Capital”, que alertava para o facto de um coveiro de Oeiras, ter sido apanhado com cerca de catorze/dezasseis armas na sua casa, no Bairro da Ribeira da Lage, tendo sido presente à justiça, mas foi com algum espanto que, passados alguns dias, ficou a saber que, o referido coveiro, que tinha sido detido pela GNR de Porto Salvo, foi libertado, o que é grave pois além de ser um funcionário do município de Oeiras, uma vez que trabalha no Cemitério de Carnaxide, também vendia armas a vários “gangs” juvenis, que por sua vez, efectuavam assaltos no concelho de Oeiras , razão pela qual não comprehende porque motivo não ficou detido em prisão preventiva, tendo também tido conhecimento que, depois de ter sido libertado, o referido indivíduo foi encontrado em estado de coma, dentro do Cemitério de Carnaxide, estando neste momento ligado a uma máquina, sendo o seu estado irreversível.-----

-----Prosseguindo, referiu que, apesar de não atribuir culpas a ninguém, considera que a Justiça em Portugal vai muito mal, pois situações deste género são inadmissíveis, e se este tipo de situações continuarem a acontecer, a C.M.O. terá que tomar uma posição publicamente, até porque os munícipes exigem da Câmara medidas de segurança, só que a Câmara pouco pode fazer, e este caso vai ficar por resolver porque um destes dias é declarada a morte oficial deste indivíduo e o processo será arquivado, tendo tido a oportunidade de constatar, num almoço que teve há dias no Quartel da G.N.R. de Porto Salvo, da revolta que os guardas sentem, pois fizeram a captura das armas , prenderam o indivíduo e sentiram-se impotentes quando este foi posto em liberdade, porque afinal arriscam as suas vidas diariamente em prol de causas injustas. -----

-----Seguidamente, deu conhecimento que, entre o dia dezoito e o dia vinte, efectuou uma visita a Barcelona, mais propriamente ao Instituto Cartográfico da Catalunha, juntamente com o

Doutor António Fernandes e com a Senhora Engenheira Alexandra Maia, do Gabinete de Estudos, tendo sido bastante interessante, mas aproveitou também a oportunidade para visitar em Barcelona, vários sistemas de gestão de resíduos sólidos, nomeadamente, o controle das viaturas através de G.P.S. bem como, controle automático de recolha, ou seja, cada contentor de resíduos sólidos tem um chip incorporado e cada carro tem um computador de bordo que, no final do serviço feito avisa se todos os contentores de determinado circuito foram recolhidos ou não, sendo este método usado só em Barcelona e em Paris. Em Portugal vai ser estudada a hipótese de ser implementado, considerando que este sistema é bastante benéfico. Pois assim não poderá haver acusações por parte dos municíipes que alguns dos contentores não são despejados.

Continuando e ainda no âmbito desta visita, deu também conhecimento que teve oportunidade de visitar um ECO-Centro que está a funcionar há poucos meses em Barcelona, com bastante sucesso, sendo este um dos grandes objectivos da C.M.O. para o ano dois mil, estando no Plano de Actividades e Orçamento, a construção de dois Eco-Centros no Concelho de Oeiras.

Por último, deu conhecimento que, dentro de quinze dias, todas as obras em curso da AMTRES, que estão a ser feitas em Trajouce, estarão prontas, e no princípio de Janeiro, convém combinar previamente, num dia de reunião de Executivo, uma visita a este local, de forma a que os Senhores Vereadores possam ter uma ideia dos investimentos de vários milhões de contos, que foram feitos e de como é que está a funcionar todo o complexo da AMTRES em Trajouce.

Durante esta intervenção entrou na sala o Senhor Vereador David Justino.

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARNALDO PEREIRA:-----

-----O Senhor Vereador Arnaldo Pereira iniciou a sua intervenção dando conhecimento à Câmara que, no dia dezassete, participou numa reunião com as Federações, sobre o projecto de sede dos organismos desportivos, em que foi submetido à consideração das Federações um novo projecto de contrato-programa, que a CMO se propõe subscrever com as Federações e que em relação à versão inicial contém a novidade de vincular a Secretaria de Estado a este projecto, que só será viável se, efectivamente, por parte da Administração Central houver o adequado reconhecimento da importância deste projecto, bem como, uma garantia de que as Federações serão comaparticipadas para poderem definir a parte em que estão interessadas.-----

-----No dia vinte, participou na sessão solene comemorativa do octogésimo quinto aniversário da SIMPS, tendo representado o Senhor Presidente neste evento, que contou com a participação de muitos associados, tendo manifestado o apreço da CMO pelo trabalho e actividades desenvolvidas por esta colectividade, que alia a actividade cultural à actividade desportiva, sublinhando a importância do andebol feminino no âmbito da actividade desportiva, esta que é um emblema desta colectividade não só a nível do concelho, mas também a nível do país e no âmbito da cultura, destaca-se o trabalho, quer no plano do teatro, quer no plano da música, pois após este evento, teve oportunidade de assistir a um pequeno concerto da banda da SIMPS, constituída por sessenta elementos bastante jovens.-----

-----Seguidamente, deu conhecimento que hoje, teve lugar a assinatura dos contratos-programa com a DREL, os quais irão permitir a construção de dois pavilhões desportivos escolares, sendo um para a Escola Noronha Feio, em Queijas e o outro para a Escola Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos. Continuando, sublinhou a abertura da DREL e a disponibilidade da CMO no sentido de fazer com que estes pavilhões sejam construídos o mais rapidamente possível, não só porque eles satisfazem uma carência ao nível das escolas e do

ensino da actividade de educação física nas escolas, mas também da comunidade desportiva, recordando que em Queijas não havia nenhum espaço coberto para a prática desportiva, tendo o Senhor Director Regional de Educação de Lisboa manifestado também, de acordo com prioridades do seu serviço e do Ministério, alguma abertura para, em relação ao compromisso que já havia sido assumido, de a DREL suportar os encargos resultantes dos projectos de arranjos exteriores de alguns pavilhões desportivos de escolas do concelho de Oeiras.

----- Seguidamente, deu conhecimento de uma informação sobre o Terceiro Campeonato da Europa de Piscina Curta, a qual é do seguinte teor:

----- “Realiza-se de nove a doze de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, na Piscina do Complexo Desportivo do Jamor, a terceira edição dos Campeonatos da Europa de Piscina Curta. A responsabilidade máxima do evento é da Liga Europeia de Natação, tendo esta delegado a organização à Federação Portuguesa de Natação.

----- Para a concretização do evento, a Federação Portuguesa de Natação, contou com o apoio de diversas entidades oficiais e privadas, onde se destacam a Secretaria de Estado do Desporto, a Fundação do Desporto e a Câmara Municipal de Oeiras.

----- Assim, a Autarquia apoiou a organização de diferentes formas:

----- Apoio financeiro -----

----- - cinco milhões de escudos.

----- Apoio material-----

----- - Colocação de cinco mastros para o hastear de bandeiras no exterior.

----- - Empréstimo de um ambão para a cerimónia de abertura.

----- - Cedência de um autocarro de trinta e dois lugares durante os dias do torneio, para transporte dos voluntários.

----- Outras formas de apoio-----

----- - Divulgação do programa de voluntários através do Gabinete da Juventude.



----- Destaque do evento na revista mensal “Trinta Dias”, mês de Dezembro.-----

----- Realização de uma conferência de imprensa, a realizar no dia dois de Dezembro às dezasseis horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.-----

----- Oferta do jantar oficial, para cerca de duzentas pessoas, a realizar no dia onze de Dezembro, pelas vinte horas, no Restaurante “Caravela D’Ouro”, em Algés.” -----

----- Deu conhecimento de seguida, do Relatório referente à décima sétima reunião do Comité Executivo do European Fair Play Movement, o qual é do seguinte teor: -----

----- “European Fair Play Movement -----

----- Décima sétima reunião do Comité Executivo-----

----- Luxemburgo, vinte e dois - vinte e três de Outubro de mil novecentos e noventa e nove -----

----- Relatório -----

----- Nos dias vinte e dois e vinte e três do corrente teve lugar na Maison du Sport, sede do Comité Olímpico do Luxemburgo, a décima sétima reunião do Comité Executivo do EFPM. -

----- Tomaram parte na reunião: -----

----- Vice Presidentes: -----

----- Erdogan Aripinar (Turquia) -----

----- Carlos Gonçalves (Portugal) -----

----- Secretário Geral - Georges Diderich (Luxemburgo) -----

----- Tesoureiro - André Catelin (França) -----

----- Membros: -----

----- Manfred Lammer (Alemanha) -----

----- Miroslav Cerar (Eslovénia) -----

----- Vladimir Rodichenko (Rússia) -----

----- Francesco Gnechi-Ruscone (Itália) -----

----- O Presidente, Frits Wijk, não participou na reunião por motivo de doença.-----

----- Os trabalhos decorreram de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Um - Recepção de boas vindas e aprovação da Agenda -----

----- Dois - Aprovação da acta da Quinta Assembleia Geral do EFPM (Paris, noventa e nove) -----

----- Três - Relatório do Presidente: Euro Dois Mil; ESC Malta -----

----- Quatro - Informação do Secretário Geral sobre a instalação do Secretariado no Luxemburgo-----

----- Cinco - Sexto Congresso do EFPM e Sexta Assembleia Geral -----

----- Seis - Situação financeira -----

----- Sete - Relações com o EOC, ENGSO, UEFA -----

----- Oito - Encontro com a nova Comissária responsável pelo Desporto na União Europeia -----

----- Nove - Definição de tarefas dos Membros do Comité e missões exteriores-----

----- Dez - Reuniões do Comité Executivo no ano dois mil -----

----- Onze - Diversos -----

----- Antes do início da sessão, os membros do Comité foram recebidos pelo Presidente do Comité Olímpico do Luxemburgo, Marc Theisen, que para além de saudar os presentes, manifestou a sua satisfação pela instalação do secretariado do EFPM no Luxemburgo, prometendo todo o apoio possível ao seu funcionamento.-----

----- Gonçalves agradeceu as palavras proferidas e relevou o contributo do Luxemburgo no desenvolvimento das actividades do EFPM, como seu membro fundador.-----

----- Na ausência do Presidente, Gonçalves dirigiu os trabalhos, por consenso unânime entre todos os restantes membros do Comité. -----

----- Um - Aprovação da Agenda -----

----- Aprovada sem alterações. -----



-----Dois - Aprovação da Acta da Quinta Assembleia Geral (Paris, Junho de noventa e nove)-----

-----Aprovada por unanimidade, sem emendas.-----

-----Três - Relatório do Presidente-----

-----Três.um - Impossibilitado de estar presente, Wijk enviou um fax com a síntese do seu encontro com Jacques Rogge, presidente dos Comités Olímpicos Europeus, realizado a trinta de Agosto, em Bruxelas.-----

-----Três.um.um - Ficou resolvido o “desencontro” havido entre o EFPM e o COE na forma como contactar os seus membros, no que se refere à atribuição dos Prémios Europeus de Fair Play.-----

-----Três.um.dois - Garantida a presença do EFPM nas futuras organizações do EYOD (European Youth Olympic Days), nas suas realizações de Verão e de Inverno. Nesse sentido, o representante do EFPM presente em Praga, na Assembleia Geral do COE, Erdogan Aripinar, contactará os representantes de Espanha e Finlândia, responsáveis pelas Organizações dos EYOD em dois mil e um.-----

-----O EFPM será também convidado a participar nos Simpósios e Seminários a organizar pelo COE, bem como na sua Assembleia Geral.-----

-----Três.um.três - No que respeita à organização do Euro Dois Mil (Bélgica e Holanda), Wijk enviou uma informação escrita onde refere em síntese, no que respeita ao Fair Play:-----

-----A UEFA responsabilizar-se-á por esse domínio em tudo o que respeita ao interior dos estádios.-----

-----O EFPM colaborará com os comités organizadores locais, os representantes dos Ministérios do Interior (Polícia) e do Desporto e os Clubes de Fãs, de ambos os países, no sentido de promover uma série de iniciativas no exterior dos estádios. Uma primeira reunião realizou-se nos passados dias um e dois de Setembro, na Holanda.-----

----- Três.dois - Gonçalves foi o representante do EFPM na Conferência Europeia do Desporto, realizada em Malta de trinta de Setembro a três de Outubro. Gonçalves apresentou um relatório pormenorizado sobre a reunião, focando especialmente: -----

----- A sua intervenção na mesa redonda “Solidarity in Sport - What does it mean?” -----

----- O pedido de adesão do EFPM ao Comité Executivo da ESC na qualidade de “partner”, formulado junto do Presidente da próxima ESC, Tomas Tomise (Estónia).-----

----- Os contactos mantidos com os representantes de Andorra e Malta, no sentido da criação dos seus países, de Comités Nacionais de Fair Play.-----

----- A cada membro do CE do EFPM foi distribuída uma colecção de documentação referente à Conferência.-----

----- Quatro - Informação do Secretário Geral -----

----- Diderich informou que o Secretário do EFPM já está a funcionar, com o apoio do Comité Olímpico do Luxemburgo que disponibilizou para o efeito uma verba equivalente a dois mil e quinhentos Euros para a instalação de uma outra de igual valor para despesas do seu funcionamento corrente, no que respeita a mil novecentos e noventa e nove. Uma funcionária do Comité Olímpico dá um apoio de oito horas semanais.-----

----- Cinco - Sexta Assembleia Geral do EFPM e Sexto Congresso Europeu do Fair Play -

----- Lammer, regressado recentemente de uma visita profissional a Israel, apresentou os últimos desenvolvimentos sobre o andamento da organização dos dois acontecimentos.-----

----- Mantém-se a data de realização de vinte e três a vinte e seis de Outubro de dois mil, em Jerusalém. A Assembleia Geral realizar-se-á na tarde do dia vinte e seis. Todos os oradores principais convidados já confirmaram a sua presença, incluindo uma professora universitária da Hungria. No dia vinte e sete para os delegados interessados, haverá uma visita turística ao Mar Morto e à região de Massada.-----

----- As inscrições deverão ser enviadas até dia dez de Abril, sob pena da Organização



não garantir reserva de alojamentos no Hotel onde se desenrolarão os acontecimentos. -----

-----Seis - Situação financeira-----

-----Dos trinta países filiados, sete não haviam pago até tinta de Agosto de noventa e nove, a sua quota de filiação referente a mil novecentos e noventa e nove (Albânia, Arménia, Bulgária, Bósnia-Herzegovina, Moldávia, Roménia e Jugoslávia). Diderich enviará um ofício solicitando o respectivo pagamento. A Albânia e a Bósnia-Herzegovina deixaram de ter o apoio financeiro, para o efeito, da Holanda e da Alemanha, respectivamente. -----

-----Na primeira quinzena de Dezembro, as organizações nacionais filiadas serão solicitadas a satisfazer o pagamento referente a dois mil, que deverá ser efectuado em Euros (quinhentos). -----

-----Sete - Relações com EOC, ENGSO e UEFA-----

-----Já foram anteriormente referidas. Gonçalves informou que a Terceira Mesa Redonda sobre Desporto, Tolerância e Fair Play a organizar pelo CDDS só se realizará em dois mil e um e não dois mil como previsto, em Chipre ou Israel. A próxima reunião do Grupo de Trabalho do CDDS para este efeito, de que o EFPM faz parte, só terá lugar no Outono de dois mil. A nível de relações internacionais, o EFPM dirige agora os seus esforços para a sua aceitação como membro associado (“partner”) da Conferência Europeia do Desporto.-----

-----Oito - Encontro com a nova Comissária responsável pelo Desporto na União Europeia-----

-----O Secretário Geral, Diderich, solicitará brevemente uma audiência à referida responsável, Senhora Viviane Reding, do Luxemburgo. Lammer fará parte da delegação.-----

-----Nove - Definição de tarefas dos Membros do Comité Executivo e Missões exteriores-----

-----O plenário ratificou a divisão de tarefas proposta na reunião de vinte e um de Junho de noventa e nove, em Paris e a vigorar para dois mil.-----

-----Aripinar e Rodichenko serão os representantes do EFPM na Assembleia Geral dos

Comités Olímpicos Europeus, a realizar em doze-treze de Novembro, em Praga. -----

----- Aripinar e Catelin participarão na cerimónia de atribuição dos Prémios de Fair Play do CIFP, a realizar de dezoito a vinte de Novembro em Istambul, em representação do EFPM. --

----- Diderich estará presente em Paris, a vinte e cinco de Novembro, para tomar parte na cerimónia de atribuição dos Prémios de Fair Play da AFSUFP, como representante do EFPM. ---

----- Dez - Reuniões do Comité Executivo no ano dois mil -----

----- De acordo com o disposto no ponto oito.quatro, dos Estatutos do EFPM, o Comité Executivo reunir-se-á ao longo do ano dois mil nos seguintes locais e datas: -----

----- - onze-treze de Fevereiro - Alicante - Reunião do Comité restrito -----

----- - dezasseis-dezoito de Junho - Milão -----

----- - vinte e um de Outubro - Jerusalém -----

----- - vinte e seis de Outubro - Jerusalém (Reunião do Comité Executivo eleito para o período dois mil-dois mil e quatro, na Assembleia Geral da véspera).-----

----- Onze - Diversos -----

----- Um - Prémios Europeus de Fair Play -----

----- Trata-se de uma iniciativa conjunta do EFPM e do COE. -----

----- Rodichenko informou que foram recebidas onze propostas de atribuição de Prémios provenientes de sete países europeus (Holanda, Turquia, Rússia, Eslováquia, Portugal, Chipre e República Checa).-----

----- Rodichenko e Arturas Poviliunas terão um encontro em Praga, por ocasião da Assembleia Geral do COE, no sentido de procederem à selecção dos premiados. -----

----- O plenário decidiu recomendar: -----

----- Que o número de premiados não fosse demasiado alargado de modo a preservar a importância e a dignidade dos Prémios. No futuro deverá considerar-se a atribuição de um máximo de três a cinco Prémios no conjunto de todas as categorias. -----



----- Que a atribuição dos Prémios tenha lugar em cerimónias a organizar nos países dos premiados, mas nunca coincidindo com cerimónias idênticas promovidas no âmbito do CIFP.-----

-----Foram aprovados os modelos das placas e dos diplomas a atribuir, bem como os textos a neles inserir. -----

-----Dois - Declaração de Paris -----

-----Este documento sob o tema “Ética e Doping” e decorrente do Quinto Congresso Europeu de Fair Play (Paris, Junho de noventa e nove), foi aprovado no seu texto final, nas versões inglesa e francesa.-----

-----Constará do livro das Actas do Congresso e será solicitada a sua divulgação pela AIPS e por todos os Comités Nacionais de Fair Play. -----

-----Três - Magazine Play Fair -----

-----O próximo número será editado em Dezembro do corrente ano, incluindo já as cerimónias de entrega dos Prémios de Fair Play ocorrida em França, Turquia e Portugal (Oeiras), bem como o texto da “Declaração de Paris”. -----

-----Quatro - Sétima Assembleia Geral e Sétimo Congresso Europeu-----

-----Katarina Raczova, presidente do Clube de Fair Play da Eslováquia, entidade a quem foi confiada a organização da Sétima Assembleia Geral e Sétimo Congresso Europeu, em dois mil e um, apresentou ao Comité Executivo uma proposta preliminar em que se salienta:-----

-----Um - Data - terceira semana de Setembro de dois mil e um -----

-----Local - Bratislava-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Dois - Tema do Congresso: “The Education of Sporting Youth: educational effects of the positive example”. -----

-----O Comité aceitou o tema proposto, mas sugeriu a possibilidade de os organizadores abordarem, em alternativa, dois outros possíveis temas: “Fair Play in everyday life” e “Fair Play:

the sponsoring contribution". -----

----- Katarina será convidada a participar na reunião do Comité Executivo a realizar em Milão (Junho de dois mil), apresentando então uma proposta formal de modelo organizativo. -----

----- Cinco - Reunião dos Embaixadores da Tolerância e Fair Play -----

----- Cerar fez um relato desta reunião que decorreu no início de Setembro, em Bucareste e na qual participaram “embaixadores” oriundos de vinte e dois países europeus. Considerou-se determinante a participação dos “embaixadores” na preparação da Terceira Mesa Redonda sobre Desporto, Tolerância e Fair Play a realizar em dois mil e um. -----

----- Seis - Seminário “Fair Play, Desporto e Educação” -----

----- Lammer prestou uma informação pormenorizada sobre este Seminário Internacional realizado a vinte e três-vinte e quatro de Setembro, em Butgenbach (Bélgica), com o patrocínio do EFPM, organizado pela Academia Europeia dos Desportos e a participação activa dos Comités de Fair Play da Holanda, Alemanha, Luxemburgo e AFSVFP (França). Para além de vários docentes universitários, tomaram parte nos trabalhos representantes dos Comités Olímpicos da Holanda, Alemanha, França e Luxemburgo e vários antigos atletas internacionais de diferentes modalidades, com destaque para o Atletismo e futebol. A iniciativa repetir-se-á anualmente em cada um destes países, mantendo-se o patrocínio do EFPM. -----

----- Gonçalves encerrou a reunião agradecendo a colaboração de todos no bom andamento dos trabalhos e formulando votos para o pronto restabelecimento do Presidente Frits Wijk. O Comité decidiu enviar ao Presidente um fax nesse sentido.” -----

----- Seguidamente, deu conhecimento de um ofício do Ministério da Saúde, relativamente à qualidade da água da Piscina Municipal de Linda-a-Velha, a qual é do seguinte teor: -----

----- “Para conhecimento e tomada de providências, junto remeto a Vossa Excelência fotocópia dos resultados das últimas análises efectuadas, em vinte de Setembro de noventa e



nove, pelo Laboratório de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. -----

----- Em face dos resultados, recomenda-se que sejam tomadas as seguintes medidas: -----

----- Funcionamento permanente do sistema de filtração e desinfecção da água, mantendo permanentemente no tanque, teores de cloro de zero vírgula cinco a um vírgula dois miligramas por litro, para pH seis vírgula nove e sete vírgula quatro ou um vírgula zero a dois vírgula zero miligramas por litro, para pH sete vírgula cinco a oito vírgula zero. -----

----- Após o final do horário diário de utilização, dever-se-á renovar, no mínimo, cerca de trinta litros por cada banhista que tenha frequentado a instalação ou dois por cento do volume do tanque de natação, por descarga superficial para esgoto. -----

----- Cumprimento das normas de higiene individual obrigando ao duche e à passagem pela zona de lava-pés antes da entrada no tanque.” -----

----- Deu também conhecimento do Relatório das Férias Desportivas/Agosto de noventa e nove, no CRLPS, o qual a seguir se transcreve: -----

----- “Relatório -----

----- As férias desportivas realizadas no Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, de um a trinta e um de Agosto do corrente ano, ultrapassaram as nossas melhores expectativas. -----

----- Como é do vosso conhecimento, gostamos de trabalhar de uma maneira organizada e devidamente planeada para que os propósitos a que propomos sejam alcançados. -----

----- O projecto inicial que apresentámos baseava-se em dois pressupostos que julgámos ser essenciais para o êxito deste evento. Primeiro o tempo de preparação de todas as actividades e em segundo o leque de colaboradores a contactar. -----

----- Após ter sido aprovado um “pacote” substancialmente mais pequeno ficámos muito limitados no tempo e com um leque de monitores mais reduzido. -----

----- Sem experiência anterior que nos permitisse antecipar e programar a actividade,

tivemos que ir gerindo as situações conforme foram aparecendo.-----

----- Estimamos como ideal para trabalhar na modalidade escolhida, futebol de cinco, o número doze atletas por período (duas semanas) o que daria o global de vinte e quatro crianças.-

----- Esta seria a meta que, num primeiro ano, já justificaria o esforço e empenhamento dos monitores e do Clube.-----

----- Como poderão analisar nos mapas a seguir apresentados esse número foi largamente ultrapassado, pois terminámos com sessenta jovens inscritos - mapa um.-----

----- Procurámos, igualmente, que os monitores reunissem algumas características principais. -----

----- Aliassem ao conhecimento da modalidade uma formação humana capaz de levar a bom porto a condução de jovens oriundos das classes mais díspares e também que não proviessem da mesma zona. -----

----- Monitores:-----

----- Pedro Bettencourt Nova - Bairro Auto-Construção - Porto Salvo. Dezassete anos e atleta do Clube do escalão Juvenil, responsável do escalão de escolas e do sector de formação do Clube.-----

----- Hugo Amaro e Silva - Murganhal - Caxias. Dezassete anos, atleta do Clube no escalão Júnior e “adjunto” do escalão de iniciados do Clube.-----

----- Nuno Horácio Garcia Semedo - Estrada da Circunvalação, em Algés. Vinte anos e “treinador” dos atletas no escalão de Formação no Clube.-----

----- Conseguimos apresentar um naipe de monitores que nos davam garantias de um bom trabalho e também com capacidades para resolverem eventuais problemas.-----

----- Felizmente não aconteceram.-----

----- No projecto apresentado apontámos como idade limite os quinze anos, por acharmos que os jovens com idade superior à apresentada estariam menos motivados para participar numa



actividade limitada a horários e regras. -----

----- Não apareceu para se inscrever nenhum jovem com idade superior a quinze anos. -----

----- No mapa dois, em anexo, podemos observar que a faixa etária mais concorrida foi a dos nove anos. -----

----- Podemos igualmente constatar que o local que mais contribuiu com jovens para estas férias foi o recém criado Bairro do Moinho das Rolas. -----

----- Realçamos o facto de podermos contribuir para a reinserção mais fácil de um grupo de jovens. -----

----- O Bairro Auto-Construção, como é natural, aparece em segundo lugar (ver mapa três). -----

----- Salientamos como facto curioso termos tido inscrições de Algés, Massamá e Tires, etc. -----

----- Também, e neste caso sem termos tido um registo muito rigoroso, podemos referir que a maior afluência de jovens acontecia no período da tarde, a que não deverá ser estranho os horários dos programas de televisão. -----

----- O período da manhã tinha uma assiduidade média compreendida entre os dez e os quinze elementos e o período da tarde, embora com flutuações, atingiu os trinta e dois “jogadores”. -----

----- O grande número de inscrições aconteceu durante a primeira e segunda semana, com quarenta e duas inscrições. -----

----- Como motivo de curiosidade referimos que destas crianças, trinta e seis frequentavam o ensino primário, vinte e três o ensino preparatório e secundário. Uma (catorze anos) não frequenta a escola (ver mapa quatro). -----

----- Alguns atletas do Clube foram, pontualmente, apoiando os nossos monitores. -----

----- Relação dos inscritos nas férias desportivas -----

-----Mapa Um-----

----- Nome / Local / Idade / Ano e Estabelecimento de Ensino -----

----- Adilson de Jesus dos Reis Duarte / Moinho das Rolas / dez anos / quarto - Número um Porto Salvo -----

----- André Ferreira Martins Delgado / Bairro Auto-Construção / doze anos / sexto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- André Rafael Fernandes Godinho / São Marcos / nove anos / terceiro - Número um de Paço de Arcos -----

----- Bruno Alexandre Caldeira Costa / Bairro Auto-Construção / dez anos / quarto - Número três de Oeiras -----

----- Bruno Miguel António de Carvalho / Bairro Auto-Construção / catorze anos / sexto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- Bruno Miguel Carito dos Santos / Oeiras / nove anos / Número três de Oeiras -----

----- Bruno Miguel Mendes Lopes da Silva / Moinho das Rolas / catorze anos / quinto - Dois Mais Três Miraflores -----

----- Carlos Alberto Borges Paulo / Bairro Auto-Construção / sete anos / segundo - Número três de Porto Salvo -----

----- Carlos Alberto Caronal Gomes / Moinho das Rolas / onze anos / quinto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- Carlos Manuel da Silva Amaro / Caxias / doze anos / oitavo - Dois Mais Três de Caxias -----

----- Carlos Miguel Mendes Almeida / Moinho das Rolas / treze anos / quinto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- Carlos Rafael dos Santos Cunha / Leceia / nove anos / terceiro - Número dois de Leceia -----



----- David Bettencourt Nova / Bairro Auto-Construção / dez anos / quarto - Número três de Porto Salvo -----

----- David José Gomes Sérgio dos Santos / Bairro Auto-Construção / doze anos / sexto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- David Vieira Lopes / Massamá / nove anos / segundo - Escola de Massamá -----

----- Edi Almeida Furtado / Moinho das Rolas / doze anos / sexto - Dois Mais Três J. G. Zarco -----

----- Elias Correia Freire / Moinho das Rolas / dez anos / quarto - Número um de Porto Salvo -----

----- Evandro António Tavares / Moinho das Rolas / dez anos / terceiro - Número um de Paço de Arcos -----

----- Fábio Daniel da Cruz Godinho / Moinho das Rolas / nove anos / terceiro - Número um de Paço de Arcos -----

----- Fabrício Silva Rodrigues / Moinho das Rolas / onze anos / quarto - Número dois de Algés -----

----- Francisco Edgar Borges Varela / Moinho das Rolas / dez anos / quarto - Número um de São Marcos -----

----- Francisco Xavier Lopes Lima / Moinho das Rolas / doze anos / quinto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- Frederico Jorge Ramos Grega / Tires / onze anos / quinto - Dois Mais Três Matilde R. Araújo -----

----- Helder Martins Rodrigues / Moinho das Rolas / dez anos / terceiro - Número um de Porto Salvo -----

----- Hugo Miguel Carvoeiro Fernandes / Moinho das Rolas / onze anos / segundo - Escola da Lage -----

----- Ivan Duarte Carvalho Mateus / Bairro Auto-Construção / nove anos / terceiro - Número três de Porto Salvo-----

----- João Miguel Correia Mendes / Caxias / doze anos / quinto - Dois Mais Três de Caxias-----

----- João Miguel de Sousa Pereira / Casal da Choca / oito anos / segundo - Número três de Porto Salvo -----

----- Joel Alexandre Fernandes Gonçalves / Talaíde / nove anos / terceiro - Escola de Talaíde -----

----- Joel Filipe dos Santos Cunha / Moinho das Rolas / doze anos / quinto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- Luís Carlos Jesus Simões Santos / Bairro Auto-Construção / doze anos / quinto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----

----- Marco Paulo da Rocha / Moinho das Rolas / onze anos / quinto - São Julião da Barra -----

----- Mário André Monteiro Correia / Bairro Auto-Construção / nove anos / terceiro - Número três de Porto Salvo-----

----- Mário Martinho Amaro dos Santos / Moinho das Rolas / doze anos / sexto - Conde de Oeiras-----

----- Mário Martins Cipriano / Bairro Auto-Construção / nove anos / terceiro - Número três de Porto Salvo -----

----- Micael Ferreira Dias Fernandes / Moinho das Rolas / quinze ano / sexto - Casa Pia - Santarém-----

----- Miguel Jorge Cruz Godinho / Moinho das Rolas / dez anos / terceiro - Número um de Porto Salvo-----

----- Nandinho Fernando Có / Leceia / oito anos / terceiro - Número dois de Barcarena ---

----- Nelson Esandro Fernandes Mendonça / Moinho das Rolas / catorze anos / sexto -



Dois Mais Três Joaquim de Barros -----
----- Nelson Jesus Moreira Tavares / Moinho das Rolas / treze anos / sexto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----
----- Pedro Diogo Leiria / Bairro Auto-Construção / nove anos / quarto - Número três de Porto Salvo -----
----- Pedro Filipe da Silva Sousa / Bairro Auto-Construção / oito anos / segundo - Número três de Porto Salvo -----
----- Pedro Gomes Tavares / Moinho das Rolas / catorze anos / Não frequenta escola -----
----- Raúl Lamarana Turpim Djaló / Moinho das Rolas / onze anos / quarto - Cruz Quebrada-----
----- Ricardo André da Silva Sousa / Bairro Auto-Construção / onze anos / quinto - São Julião da Barra -----
----- Ricardo João Correia Carvalho / Moinho das Rolas / quinze anos / sétimo - Secundária de Linda-a-Velha -----
----- Ricardo Luís Freitas de Oliveira / Bairro Auto-Construção / nove anos / quarto - Número um Marco Cabaço -----
----- Ruben Mauro Henriques Dionísio / Bairro Auto-Construção / nove anos / terceiro - Número três de Porto Salvo -----
----- Ruben Miguel Ramos Fernandes / Moinho das Rolas / treze anos / sexto - Dois Mais Três Joaquim de Barros -----
----- Ruben Yuri Pereira Gonçalves / Linda-a-Velha / nove anos / terceiro - Escola Linda-a-Velha -----
----- Rui Filipe Peixoto / Bairro Auto-Construção / dez anos / quarto - Número três de Porto Salvo -----
----- Rui Ricardo Dias Viegas / Casal da Choca / dez anos / quarto - Número três de Porto

Salvo -----
----- Samuel Rodrigues Semedo / Algés / onze anos / quarto - Um, Dois, Três Sophia de
Mello Breyner -----
----- Sérgio Manuel Jesus Simões Santos / Bairro Auto-Construção / oito anos / segundo -
Número três de Porto Salvo-----
----- Vando André Fernandes Sebastião / Moinho das Rolas / onze anos / quarto - Escola
da Lage -----
----- Vitor Gabriel Guaita Campos / Bairro Auto-Construção / doze anos / sexto - Dois
Mais Três Joaquim de Barros-----
----- Vitor Hugo dos Reis Duarte / Moinho das Rolas / doze anos / quinto - Dois Mais
Três Joaquim de Barros -----
----- Vitor Manuel Martinho Amaro dos Santos / Moinho das Rolas / dez anos / terceiro -
Casa Pia de Lisboa -----
----- Wilson Batista Injai / Moinho das Rolas / nove anos / segundo - Número três de
Oeiras -----
----- Wilson Manuel Semedo / Moinho das Rolas / nove anos / quarto - Escola da Lage. --
----- Mapa Dois-----
----- Idade / Total-----
----- sete anos / um-----
----- oito anos / quatro-----
----- nove anos / quinze -----
----- dez anos / doze -----
----- onze anos / oito -----
----- doze anos / onze -----
----- treze anos / três -----



-----catorze anos / três-----

-----quinze anos / três.-----

-----Mapa Três-----

-----Local / número-----

-----Algés / um-----

-----Bairro / dezoito-----

-----Casal / dois-----

-----Caxias / dois-----

-----Linda-a-Velha / um-----

-----Leceia / dois-----

-----Massamá / um-----

-----Moinho das Rolas / vinte e nove-----

-----Oeiras / um-----

-----São Marcos / um-----

-----Talaíde / um-----

-----Tires / um.-----

-----Mapa Quatro-----

-----Escolaridade-----

-----Ano / número-----

-----segundo / sete-----

-----terceiro / quinze-----

-----quarto / catorze-----

-----quinto / onze-----

-----sexto / dez-----

-----sétimo / um-----

----- oitavo / um.” -----

----- Por último, deu conhecimento de duas informações relativamente às obras de implantação da rede de TV Cabo nos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos, as quais são do seguinte teor: -----

----- “Em resposta ao despacho do Senhor Arquitecto Pedro Carrilho, de oito de Novembro de noventa e nove, informa-se o seguinte:-----

----- Um - Os prazos previstos para a execução das condutas de subsolo para a instalação de rede TV Cabo e Telefónica, termina no dia quinze de Novembro, prolongando-se os trabalhos de reposição dos pavimentos por mais uma semana (dezanove de Novembro); os prazos referidos resultaram de reuniões tidas entre técnicos do Gabinete de Projectos Especiais com a PT e seus empreiteiros e poderão ser alterados caso as condições climatéricas não permitam cumprir-lo. -----

----- Dois - A este cenário há a acrescentar a execução de três troços de condutas solicitados pela CMO para anular atravessamentos aéreos de cabos e que apenas hoje, dez de Novembro, foi adjudicada a respectiva empreitada, razão pela qual não se enquadraram nos prazos anteriormente referidos. -----

----- Três - Quanto às alegadas deformações das reposições dos pavimentos das valas efectuadas, elas serão vistoriadas e repostas, pois encontram-se dentro das garantias da obra.” -----

----- “No âmbito do protocolo assinado entre a CMO e a TV Cabo Tejo, Sociedade Anónima, encontra-se em plena instalação, a rede de TV por cabo no Centro Histórico de Paço de Arcos. -----

----- Assim e na sequência do pedido telefónico formulado pelo Senhor Vereador Arnaldo Pereira, faz-se o seguinte ponto de situação: -----

----- Existem três situações diferenciadas de condutas de subsolo, assinaladas em mapa anexo: -----

----- a) as condutas inicialmente previstas no projecto da Portugal Telecom / TV Cabo. -----



----- b) troços de condutas suplementares, solicitados posteriormente pela Câmara à PT com o objectivo de se anularem os atravessamentos dos cabos telefónicos e de TV Cabo nas ruas e travessas. -----

----- c) condutas a pagar pela CMO no âmbito do protocolo assinado, também com o objectivo de anular atravessamentos. -----

----- Quanto às primeiras, encontram-se praticamente concluídas, tendo-se o empreiteiro, a forma “Viatel” e a PT comprometido a acabar as condutas (subsolo) até dia quinze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

----- Quanto às reposições de pavimentos, terão início dia nove de Novembro prolongando-se até dia dezanove de Novembro. -----

----- Quanto às segundas também se encontram quase concluídas. -----

----- Relativamente às terceiras ainda não começaram, uma vez que a Câmara, embora já tenha aprovado em reunião de Câmara o orçamento, ainda não cabimentou as mesmas nem as adjudicou. No entanto, e após consultado o Economato sobre o assunto, pensamos esta adjudicação estar para muito breve. Os prazos referidos anteriormente não contemplam estas condutas. -----

----- Será de referir que os trabalhos têm corrida mais lentamente na zona dos correios (cruzamento da Rua Costa Pinto com a Rua Cândido dos Reis), devido ao facto de se ter encontrado rocha no subsolo que dificulta e atrasa a abertura das condutas. No entanto, foi-nos garantido que os prazos atrás referidos se manteriam. -----

----- Foi, mais uma vez, em reunião tida com o empreiteiro da obra (Viatel), no dia oito de Novembro, manifestada a exigência por parte da Câmara para que os entulhos e terras resultantes da abertura de caixas e condutas fossem de imediato retiradas de modo a diminuir o impacto destas obras no ambiente urbano.” -----

----- Seguidamente, e no uso da palavra, o **Senhor Vereador Luís Pires** alertou o Senhor

Vereador José Eduardo Costa para o facto de, já há cerca de uma semana, haver uma acumulação excessiva de água numa urbanização que foi construída a seguir à escola de Queijas e que está a formar um charco com alguma profundidade e que constitui perigo para as crianças, pois está muito perto da escola, ao que o **Senhor Vereador José Eduardo Costa** respondeu que irá verificar o que é que se passa. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

14 - RECUPERAÇÃO DA RUA COSTA PINTO E ZONAS ENVOLVENTES - AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS CONCORRENTES PARA A EXECUÇÃO DA OBRA - CP 02.03.02.05.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da recuperação da Rua Costa Pinto e zonas envolventes, em Paço de Arcos, Oeiras, foi objecto de deliberação de Câmara de catorze de Julho de mil novecentos e noventa e nove, o lançamento da empreitada supra referida nos seguintes termos: -----

----- Um.um - Tipo de concurso: Público -----

----- Um.dois - Regime de empreitada: Preço global -----

----- Um.três - Base de licitação: cento e quarenta e cinco milhões oitocentos e quinze mil oitocentos e sessenta e sete escudos -----

----- Um.quatro - Prazo de execução: duzentos e setenta dias -----

----- Um.cinco - Prazo de garantia: cinco anos -----

----- Um.seis - Critérios de adjudicação das propostas: -----

----- Um.seis.um - Preço da proposta - quarenta por cento (GPRE) -----

----- Um.seis.dois - Prazo de execução - quarenta por cento (GPRA) -----

----- Um.seis.três - Garantia de boa execução e qualidade técnica da proposta - vinte por cento (GEXE) -----

----- Ao acto público do concurso, e perante a Comissão nomeada para o efeito, foram presentes dois concorrentes, nomeadamente: -----

----- Concorrente número um: Mateus Vicente e Seabra Nascimento, Limitada. -----

----- Concorrente número dois: Quinagre - Estudos e Construções, Limitada, apresentando este uma proposta base e uma proposta condicionada, sobre as quais é possível apresentar os seguintes quadros: -----

----- Dos currículos apresentados constacta-se que qualquer dos concorrentes possui

experiência neste tipo de obras. -----

----- Da análise das propostas resultou uma hierarquização dos concorrentes (Quadro Três), considerando-se para efeitos dessa hierarquização que o primeiro concorrente será o que obtiver menor pontuação. -----

----- Quadro Um -----

----- Proposta Concorrentes / Preço da proposta / Prazo de execução (dias) -----

----- Mateus Vicente e Seabra Nascimento, Limitada / oitenta e seis milhões quatrocentos e oito mil duzentos e quinze escudos / duzentos setenta -----

----- Quinagre (proposta base) / cento e trinta e quatro milhões setecentos e sessenta e nove mil quatrocentos e oitenta e cinco escudos / duzentos e setenta -----

----- Quinagre (proposta condicionada) / cento e trinta e quatro milhões setecentos e sessenta e nove mil quatrocentos e oitenta e cinco escudos / duzentos e dez. -----

----- Quadro Dois -----

----- Critérios de Adjudicação Concorrentes / Pontuação: GPRE quarenta por cento - GPRA quarenta por cento - GEXE vinte por cento - Total -----

----- Mateus Vicente e Seabra Nascimento, Limitada / vinte e três vírgula setenta - quarenta - seis vírgula sessenta e sete - setenta vírgula trinta e sete -----

----- Quinagre (proposta base) / trinta e seis vírgula noventa e sete - quarenta - seis vírgula sessenta e sete - oitenta e três vírgula sessenta e quatro -----

----- Quinagre (proposta condicionada) / trinta e seis vírgula noventa e sete - trinta e um vírgula onze - seis vírgula sessenta e sete - setenta e quatro vírgula setenta e cinco -----

----- Quadro Três: -----

----- Concorrentes / Classificação final -----

----- Mateus Vicente e Seabra Nascimento, Limitada /- setenta vírgula trinta e sete - Primeiro -- -----



-----Quinagre (proposta condicionada) / setenta e quatro vírgula setenta e cinco -
Segundo---

-----Quinagre (proposta base) / oitenta e três vírgula sessenta e quatro - Terceiro-----

-----Nesta conformidade, propõe-se a adjudicação ao concorrente número um, Mateus Vicente e Seabra Nascimento, Limitada, pelo valor da sua proposta de oitenta e seis milhões quatrocentos e oito mil duzentos e quinze escudos, acrescido do valor devido sobre o IVA, conforme lista de preços unitários e com o prazo de execução de duzentos e setenta dias.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

15 - PM 1123/B - CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DOS SMAS - ACABAMENTOS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 4º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS. - CP 11.03.02.01.: -----

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Cinclus – Planeamento e Gestão de Projectos, Sociedade Anónima, juntamente com o representante do adjudicatário procederam à elaboração do quarto auto de medição de trabalhos no montante de trinta e dois milhões duzentos e seis mil cento e cinquenta e sete escudos, referente a trabalhos previstos. -----

----- Segundo a informação número mil cento e dezassete, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, os trabalhos mereceram parecer favorável da fiscalização, conforme consta em anexo no processo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de trinta e três milhões oitocentos e dezasseis mil quatrocentos e sessenta e cinco escudos, o qual inclui a importância de um milhão seiscentos e dez mil trezentos e oito escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima; -----

----- Comunicação à Edifer e à Cinclus; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

16 - RESOLUÇÃO DE PROCESSO JUDICIAL - HABITAÇÃO DA RUA DOS SARGENTOS, Nº

9 - FÁBRICA DA PÓLVORA:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente:-----

-----“Um - Havendo sido adquiridos os edifícios pertencentes ao INDEP, sitos na Rua dos Sargentos, complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena, sucedeu a CMO nas posições daquele instituto nos processos judiciais entretanto instaurados a fim de reaver a posse das casas de função ocupadas por funcionários militares. -----

-----Dois - No caso da habitação número nove, da Rua dos Sargentos, estando a correr a acção judicial número quinhentos e nove, de noventa e cinco, junto do Quarto Juízo Cível do Tribunal da Comarca de Oeiras, a CMO havia proposto ao seus ocupantes a entrega do fogo em troca do realojamento no empreendimento do Bairro da Politeira, em Leceia, o que foi por eles recusado; -----

-----Três - Na fase de audiência para julgamento, foi apresentada pelos Réus uma proposta negocial, a qual permitirá pôr temo ao conflito e conseguir a desocupação imediata da habitação em questão. Tal proposta consiste numa indemnização simbólica de duzentos mil escudos, prescindindo os réus de qualquer direito, eventual, incluindo o realojamento que lhes foi preparado; -----

-----Quatro - Esta proposta é aceitável, pois além de permitir um desfecho rápido da questão, liberta o Município do compromisso de realojamento do agregado familiar dos Réus, disponibilizando o fogo que a este estava destinado para outra família carenciada.-----

-----Cinco - Nestes termos proponho:-----

-----a) A aceitação da proposta de resolução extra-judicial do conflito apresentada;-----

-----b) A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

17 - AQUISIÇÃO DE DUAS FRACÇÕES AUTÓNOMAS, CORRESPONDENTES ÀS ANTIGAS SALAS DE CINEMA, NAS GALERIAS COMERCIAIS DO ALTO DA BARRA - CP 05.01.15.01.:-

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Um - No seguimento de negociações levadas a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras e a Administração das Galerias Comerciais do Alto da Barra, foi em vinte e oito de Julho de noventa e nove, deliberada a aquisição pela Câmara Municipal de Oeiras das referidas fracções e as condições de acordo com as quais seria realizada tal aquisição. -----

-----Dois - No entanto, veio a Administração de Condomínio levantar alguns reparos à minuta de contrato promessa aprovada pela CMO, reparos esses que, não obstante não introduzirem alterações substanciais ao contrato aprovado, impõem que seja elaborado novo texto final para o referido contrato promessa e o mesmo sujeito a nova aprovação camarária. -----

-----Três - Nestes termos, proponho que seja aprovada a minuta, devidamente alterada, ao contrato promessa que se passa a transcrever e que seja, consequentemente, cancelada a deliberação de vinte e oito de Julho de noventa e nove e, em sua substituição, aprovada a presente deliberação e o texto do contrato promessa de compra e venda que se passa a transcrever: -----

-----Contrato Promessa de Compra e Venda -----

Entre: -----

Câmara Municipal de Oeiras, pessoa colectiva número quinhentos milhões setecentos e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e três, com sede no Largo Marquês de Pombal, em Oeiras, neste acto representada pelo seu Presidente, Doutor Isaltino Afonso de Moraes, adiante designada Primeira Contratante, -----

e -----

Centro Comercial Alto da Barra Sociedade Anónima, com sede na Avenida das Descobertas,

Galerias Alto da Barra, Dois Mil Setecentos e Oitenta, Oeiras, Pessoa Colectiva número quinhentos milhões novecentos e sete mil oitocentos e cinquenta e quatro, adiante designada Segundo Contratante, é celebrado e pelo presente documento levado a efeito o contrato promessa de compra e venda que se regerá pelas cláusulas seguintes:-----

----- Primeira-----

A Segunda Contratante é dona e legítima possuidora das fracções correspondentes às letras “ ... ” e “W” e “ X” do imóvel denominado Galerias Comerciais Alto da Barra, sito na Avenida das Descobertas, Dois Mil Setecentos e Oitenta, Oeiras, fracções essas correspondentes aos dos módulos cento e vinte e quatro, cento e vinte e cinco e cento e vinte e sete, abrangendo as antigas salas de cinema e espaços anexos, tais como bengaleiros e cabines de projecção, inscritas na matriz predial urbana da freguesia de Oeiras sob os artigos mil oitocentos e três -W e mil oitocentos e três X e descritas na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob os números zero zero seiscentos cinquenta e sete -W e zero zero seiscentos e cinquenta e sete X, de acordo com as plantas que constituem o anexo um e dois ao presente contrato.-----

----- Segunda-----

As referidas fracções autónomas estão inseridas no Centro Comercial Galerias Alto da Barra, conforme definido nos respectivos Regulamentos Interno e Funcional, os quais complementam e integram o presente Contrato Promessa, constituindo os seus Anexos três e quatro, obrigando-se a Primeira Contratante a respeitar, desde a transmissão da posse, as referidas regras de funcionamento, designadamente as obrigações de pagamento das prestações do condomínio, nos termos em assembleia de condóminos e de acordo com as respectivas permilagens.-----

----- Terceira-----

A instalação de equipamentos ou aparelhos eléctricos e/ ou electrónicos terá de ser projectada de modo a não causarem interferências em radares ou feixes hertzianos do Cinciberlant, de acordo com o disposto na Licença um, de oitenta e um, da Divisão de Logística do Estado Maior



General das Forças Armadas de nove de Janeiro de oitenta e um, a qual constitui o Anexo cinco ao presente contrato.-----

-----Quarta-----

A Segunda Contratante pelo presente contrato promete vender à Primeira Contratante e esta promete adquirir para si ou para quem vier a indicar as referidas fracções autónomas, pelo preço global de vinte e seis milhões de escudos, pela fracção “W” e de vinte e quatro milhões de escudos, pela fracção “X”, totalizando o valor de cinquenta milhões de escudos, a liquidar através do seguinte modo: -----

a) vinte e cinco milhões de escudos, como sinal e princípio de pagamento entregue à Segunda Contratante na data da assinatura do presente contrato, quantia da qual a mesma pelo presente dá a correspondente plena quitação; -----
b) o remanescente do preço, no valor de vinte e cinco milhões de escudos, será liquidado no acto de outorga da escritura de compra e venda referida na cláusula sexta do presente contrato. -----

Parágrafo único: A presente promessa de compra e venda tem por objecto o conjunto das duas fracções acima identificadas como se de uma única fracção se tratasse, não podendo - salvo prévio acordo escrito - ser o respectivo contrato prometido reduzido a apenas uma das fracções sem simultânea resolução integral do mesmo. -----

-----Quinta-----

A Segunda Contratante desde já se obriga, na presente data, a entregar à Primeira Contratante, livre de quaisquer ónus ou encargos e no estado em que se encontra actualmente, os locais ora prometidos vender e seus anexos, ressalvadas que estão as previsões da cláusula segunda e da cláusula sexta, parágrafo terceiro, ambas do presente contrato. -----

Parágrafo Único: A Primeira Contratante fica desde já autorizada a fazer nos locais ora prometidos vender as obras que entender necessárias, ao mesmo podendo dar a utilização que entender conveniente. -----

----- Sexta -----

Parágrafo Primeiro: A escritura pública de compra e venda a realizar em cumprimento do presente contrato promessa realizar-se-á no Cartório Notarial Privativo da Primeira Contratante, no máximo até final do mês de Fevereiro de dois mil, em data a indicar por esta à Segunda Contratante, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de quinze dias. -----

Parágrafo Segundo: A Segunda Contratante desde já se compromete a, atempadamente, fornecer à Primeira Contratante todos os documentos necessários à outorga da referida escritura, relativos às fracções objecto do presente contrato, designadamente as respectivas certidões do registo predial e cadernetas prediais, bem como a certidão do registo comercial da Segunda Contratante, sob pena de incorrer em incumprimento contratual a si imputável, com as consequências legais aplicáveis, nomeadamente devolução do valor, em dobro, do sinal ora prestado, sem prejuízo do disposto no parágrafo terceiro da presente cláusula.-----

Parágrafo Terceiro: É da exclusiva responsabilidade da Primeira Contratante a apresentação de quaisquer licenças camarárias necessárias à celebração do presente contrato e do contrato ora prometido, bem como o levantamento do embargo existente sobre as fracções objecto do presente contrato.-----

Parágrafo Quarto: na data da celebração do presente contrato, compromete-se a Segunda Contratante a apresentar desistência do pedido relativamente ao recurso directo de anulação que actualmente corre os seus termos pela Primeira Secção do Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, sob o número duzentos e vinte e um, de noventa e nove, sob pena de incumprimento contratual. -----

----- Sétima -----

As partes Contratantes acordam em conferir ao presente contrato a faculdade de execução específica, prevista no artigo octogintésimo trigésimo, do Código Civil. -----



-----Oitava-----

Sem prejuízo da transmissibilidade dos direitos e obrigações definidos no presente contrato, a Primeira Contratante obriga-se a fazer constar expressamente do respectivo instrumento o teor vinculativo das cláusulas segunda e terceira do presente contrato promessa, em caso de qualquer tipo de transmissão a terceiros das fracções objecto do presente contrato promessa. -----

-----Nona-----

Para a resolução de qualquer litígio derivado do presente contrato, as partes desde já declaram como exclusivamente competente o Tribunal Judicial da Comarca de Oeiras.-----

-----Feito em Oeiras aos ... dias do mês de ... de mil novecentos e noventa e nove, em duas vias, ficando o original, devidamente autenticado, na posse da Primeira Contratante.-----

A Primeira Contratante:-----

A Segunda Contratante”. -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

-----Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal para aprovação. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

18 - APROVAÇÃO DA LISTA NOMINATIVA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS AO PROGRAMA HABITAÇÃO JOVEM: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No âmbito do Programa Habitação Jovem, será publicada a próxima lista nominativa de candidatos inscritos no programa. -----

-----No período compreendido entre vinte de Outubro de mil novecentos e noventa e sete a oito de Novembro de mil novecentos e noventa e nove - a última inscrição ocorreu no passado dia oito -, inscreveram-se quinhentos e quarenta e oito candidatos. -----

-----Face ao exposto, proponho que esta Câmara Municipal delibere aprovar: -----

-----A lista nominativa de candidatos admitidos ao Programa Habitação Jovem, a fim de ser publicada nos lugares públicos habituais - C.M.O. e Juntas de Freguesia; -----

-----A presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

19 - ANULAÇÃO DOS DÉBITOS DE RECEITA DE BANCAS DE MERCADOS E BANCAS METÁLICAS DOS ANOS DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E TRÊS A MIL NOVECENTOS E OITENTA E SETE:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente:-----

-----“O novo Código do Processo Tributário, aplicável à matéria por força do número cinco, do artigo vigésimo segundo, da Lei das Finanças Locais, prevê no número um, do artigo trigésimo quarto, que as obrigações tributárias prescrevem no prazo de dez anos.-----

-----Tal situação corresponde em termos Processuais Contabilísticos à anulação dos débitos de receita de Bancas de Mercados e Bancas Metálicas dos anos de mil novecentos e setenta e três a mil novecentos e oitenta e sete, relacionados no documento junto ao processo e que se encontram debitados ao Tesoureiro.-----

-----Assim, resulta ter cessado o direito à cobrança do imposto em causa.-----

-----Nestes termos, proponho:-----

-----Que, prescrito o direito à cobrança do imposto no montante de duzentos e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e nove escudos, referente a duzentos e vinte e seis conhecimentos, sejam os respectivos processos de Execução Fiscal arquivados.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

20 - PEDIDOS DE VISTORIA AO ABRIGO DO ARTº. 10º. DO R.G.E.U. - NOTIFICAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS - DF'S N°S. - 8742, 9533, 9685, 9701, 9758, 9853, 9876, 9888, 9912, 10116, 10117, 10173, 10250, 10440, 10480/99 E INF 444/DEVEU/99 E REGTº. 21405/99:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Face às vistorias efectuadas pela respectiva Comissão resultantes de pedidos anteriormente requeridos pelos respectivos inquilinos, proponho, que esta Câmara Municipal delibere, em conformidade com o artigo décimo, do Regulamento Geral de Edificações Urbanas, notificar os proprietários dos imóveis abaixo discriminados a procederem às obras de beneficiação e salubridade, constantes dos respectivos autos de vistoria: -----

-----Administração do prédio sito em Oeiras, Quinta do Marquês, Rua Flávio de Resende, número dois;-----

-----Gerência da Sociedade Mafarrico, Limitada, proprietária do prédio sito em Vila Fria, Rua do Sol, Loja número seis A; -----

-----Mário Amorim, proprietário do prédio sito em Paço de Arcos, Praceta Dionísio Matias, número dois, terceiro andar;-----

-----José Oliveira Pereira, proprietário do prédio sito em Linda-a-Velha, Rua do Malvar, número dezoito;-----

-----Luís Manuel Garcia Jorge, proprietário do prédio sito em Paço de Arcos, Avenida Patrão Joaquim Lopes, número vinte e quatro; -----

-----Alípio Trindade, proprietário do prédio sito em Tercena, Rua Bento Jesus Caraça, número três, primeiro direito;-----

-----Administração do prédio sito em Carnaxide, Rua Almirante César Augusto Campos Rodrigues, número quatro; -----

-----António Augusto Lobo, proprietário do prédio sito em Porto Salvo, Rua Tapada das

Murteiras, trinta e sete, rés-do-chão;-----

----- Rui Canas, proprietário do prédio sito em Linda-a-Velha, Rua Quinta de Santo António, número vinte e nove, cave esquerda;-----

----- José Manuel Martins Almeida, proprietário do prédio sito em Algés, Rua Victor Duarte Pedroso, número doze;-----

----- Administração do prédio sito em Oeiras, Avenida Embaixador Augusto de Castro, número um; -----

----- Maria Emilia Vieira, proprietária do prédio sito em Oeiras, Avenida Assis Chateaubriand, número trinta e três, rés-do-chão direito;-----

----- Administração do prédio sito em Oeiras, Avenida Assis Chateaubriand, número trinta e três;-----

----- Maria Alzira de Freitas, proprietária do prédio sito em Oeiras, Avenida Assis Chateaubriand, número trinta e três, rés-do-chão esquerdo;-----

----- Francisco Chichorro, proprietário do prédio sito em Algés, Rua Francisco Duarte Pedroso, número vinte e dois; -----

----- Administração do prédio sito em Oeiras, Rua Caldas Xavier, número cinco; -----

----- Miguel Ângelo, proprietário do prédio sito em Nova Oeiras, Rua Quinta das Palmeiras, número quarenta e um, oitavo direito;-----

----- Benjamim Luís Anderson Fernandes, proprietário do prédio sito em Oeiras, Rua das Antas, número dezanove, primeiro direito. -----

----- Que mais seja deliberado dar conhecimento aos requerentes dos resultados das vistorias.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

21 - PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO - OBRAS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CARNAXIDE E MIRAFLORES - ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 12/5/99 - PONTO 127 - CP 02.02.09.02.:-----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“A sede social da Associação Desportiva de Carnaxide e Miraflores necessitava de obras de beneficiação, nomeadamente ao nível do telhado que possuía diversas infiltrações e das instalações sanitárias, por forma a proporcionar aos associados e utilizadores da sede as condições adequadas de prática das actividades desenvolvidas pela colectividade. -----

-----No âmbito do programa de apoio tinha sido deliberado a atribuição de uma comparticipação financeira apenas para o isolamento do telhado. Neste sentido, e tendo em atenção as obras efectuadas nas instalações sanitárias, propõe-se à Câmara Municipal, em aditamento à deliberação número cento e vinte e sete, de doze de Maio próximo passado, a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quatrocentos e cinquenta mil escudos, por forma a participar as obras mencionadas.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

22 - EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA LAGE - CONSTITUIÇÃO DA PROPRIEDADE HORIZONTAL - RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 29/4/98 - PONTO 114: -----

----- I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

----- “Para efeitos de constituição da Propriedade Horizontal dos edifícios localizados no Empreendimento da Ribeira da Lage, rectifica-se o quadro e valores e percentagens atribuídas às fracções dos lotes E-Um e E-Dois, correspondentes à Rua da Comissão de Moradores, números sete e nove, respectivamente, anteriormente aprovados em reunião realizada em vinte e nove de Abril de mil novecentos e noventa e oito. -----

----- Assim, proponho:-----

----- Um - A aprovação dos valores e percentagens atribuídas às várias fracções constantes dos mapas que a seguir se transcrevem. -----

----- Dois - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- “Fracção (a preencher pelo Notariado) -----

----- Número E-Um -----

----- Piso / Tipologia / Área bruta: Fogo - Logradouro / Área Global / Valor fogo / Valor Logradouro / Valor Global / Percentagem:-----

----- Rés-do-chão A / T Um / sessenta vírgula vinte e um / cinquenta e dois vírgula dez - cento e doze vírgula trinta e um / quatro milhões quatrocentos e trinta e sete mil cento e trinta e cinco escudos e quarenta e nove centavos / cento e cinquenta e seis mil e trezentos escudos / quatro milhões quinhentos e noventa e três mil quatrocentos e trinta e cinco escudos e quarenta e nove centavos / sete vírgula duzentos e doze -----

----- Rés-do-chão B / T Dois / setenta e quatro vírgula quarenta e um / sessenta e um vírgula zero seis / cento e trinta e cinco vírgula quarenta e sete / cinco milhões quatrocentos e

oitenta e três mil setecentos e noventa e quatro escudos e quarenta e oito centavos / cento e
oitenta e três mil cento e oitenta escudos / cinco milhões seiscentos e sessenta e seis mil
novecentos e setenta e quatro escudos e quarenta e oito centavos / oito vírgula oitocentos e
noventa e oito -----

----- Rés-do-chão C / T Dois / setenta e oito vírgula oitenta e sete / vinte e sete vírgula
noventa e nove - cento e seis vírgula oitenta e seis / cinco milhões oitocentos e doze mil
quatrocentos e oitenta e sete escudos e cinquenta e seis centavos / oitenta e três mil novecentos e
setenta escudos / cinco milhões oitocentos e noventa e seis mil quatrocentos e cinquenta e sete
escudos e cinquenta e seis centavos / nove vírgula duzentos e cinquenta e oito -----

----- Primeiro A / T Um / sessenta vírgula vinte e cinco - ... / sessenta vírgula vinte e
cinco / quatro milhões quatrocentos e quarenta mil quatrocentos e cinquenta e um escudos e
noventa centavos / ... / quatro milhões quatrocentos e quarenta mil quatrocentos e cinquenta e
um escudos e noventa centavos / seis vírgula novecentos e setenta e dois -----

----- Primeiro B / T Dois / setenta e quatro vírgula quarenta e um - ... / setenta e quatro
vírgula quarenta e um / cinco milhões quatrocentos e oitenta e três mil setecentos e noventa e
quatro escudos e quarenta e oito centavos / ... / cinco milhões quatrocentos e oitenta e três mil
setecentos e noventa e quatro escudos e quarenta e oito centavos / oito vírgula seiscentos e dez--

----- Primeiro C / T Dois / setenta e nove vírgula zero nove - ... / setenta e nove vírgula
zero nove / cinco milhões oitocentos e vinte e nove mil e sessenta e nove escudos e sessenta e
um centavos / ... / cinco milhões oitocentos e vinte e nove mil e sessenta e nove escudos e
sessenta e um centavos / nove vírgula cento e cinquenta e dois -----

----- Segundo A / T Um / sessenta vírgula vinte e cinco - ... / sessenta vírgula vinte e
cinco / ... / quatro milhões quatrocentos e quarenta mil quatrocentos e cinquenta e um escudos e
noventa centavos / quatro milhões quatrocentos e quarenta mil quatrocentos e cinquenta e um
escudos e noventa centavos / seis vírgula novecentos e setenta e dois. -----



----- Segundo B / T Dois / setenta e quatro vírgula quarenta e um - ... / setenta e quatro vírgula quarenta e um / cinco milhões quatrocentos e oitenta e três mil setecentos e noventa e quatro escudos e quarenta e oito centavos / ... / cinco quatrocentos e oitenta e três mil setecentos e noventa e quatro escudos e quarenta e oito centavos / oito vírgula seiscentos e dez -----

----- Segundo C / T Dois / setenta e nove vírgula zero nove - ... / setenta e nove vírgula zero nove / cinco milhões oitocentos e vinte e nove mil e sessenta e nove escudos e sessenta e um centavos / ... / cinco milhões oitocentos e vinte e nove mil e sessenta e nove escudos e sessenta e um centavos / nove vírgula cento e cinquenta e dois -----

----- Terceiro A / T Um / sessenta e um vírgula trinta e um / ... / sessenta e um vírgula trinta e um / quatro milhões quinhentos e dezoito mil quatrocentos e noventa e oito escudos e oito centavos / ... / quatro milhões quinhentos e dezoito mil quatrocentos e noventa e oito escudos e oito centavos / sete vírgula noventa e quatro -----

----- Terceiro B / T Dois / setenta e cinco vírgula oitenta e dois / ... / setenta e cinco vírgula oitenta e dois / cinco milhões quinhentos e oitenta e sete mil quinhentos e sessenta e um escudos e vinte e sete centavos / ... / cinco milhões quinhentos e oitenta e sete mil quinhentos e sessenta e um escudos e vinte e sete centavos / oito vírgula setecentos e setenta e três -----

----- Terceiro C / T Dois / oitenta vírgula trinta e seis - ... / oitenta vírgula trinta e seis / cinco milhões novecentos e vinte e dois mil dois escudos e setenta e nove / ... / cinco milhões novecentos e vinte e dois mil dois escudos e setenta e nove / nove vírgula duzentos e noventa e sete -----

----- Totais: oitocentos e cinquenta e oito vírgula quarenta e oito - cento e quarenta e um vírgula quinze / novecentos e noventa e nove vírgula sessenta e três / sessenta e três milhões duzentos e sessenta e oito mil cento e onze escudos e sessenta e quatro centavos / quatrocentos e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta escudos / sessenta e três milhões seiscentos e noventa e um mil quinhentos e sessenta e um escudos e sessenta e quatro centavos / cem. -----

----- Fracção (a preencher pelo Notariado) -----

----- Número E-Dois -----

----- Piso / Tipologia / Área bruta: Fogo - Logradouro / Área Global / Valor fogo / Valor logradouro / Valor Global / Percentagem: -----

----- Rés-do-chão esquerdo / T Dois / oitenta vírgula trinta e oito - vinte e sete vírgula noventa e nove / cento e oito vírgula trinta e sete / cinco milhões novecentos e vinte e três mil novecentos e dezoito escudos e noventa e quatro centavos / oitenta e três mil novecentos e setenta escudos / seis milhões sete mil oitocentos e oitenta e oito escudos e noventa e quatro centavos / onze vírgula quinhentos e setenta e quatro -----

----- Rés-do-chão direito / T Três / noventa e quatro vírgula oitenta e cinco - quarenta e três vírgula zero um / cento e trinta e sete vírgula oitenta e seis / seis milhões novecentos e noventa mil quatrocentos e setenta e seis escudos e trinta e nove centavos / cento e vinte e nove mil e trinta escudos / sete milhões cento e dezanove mil quinhentos e seis escudos e trinta e nove centavos / treze vírgula setecentos e dezasseis -----

----- Primeiro esquerdo / T Dois / oitenta vírgula cinquenta e quatro - ... / oitenta vírgula cinquenta e quatro / cinco milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e dez escudos e sessenta centavos / ... / cinco milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e dez escudos e sessenta centavos / onze vírgula quatrocentos e trinta e cinco -----

----- Primeiro direito / T Três / noventa e cinco vírgula zero um / ... / noventa e cinco vírgula zero um / sete milhões dois mil trezentos e quarenta e um escudos e setenta e sete centavos / ... / sete milhões dois mil trezentos e quarenta e um escudos e setenta e sete centavos / treze vírgula quatrocentos e noventa -----

----- Segundo esquerdo / T Dois / oitenta vírgula cinquenta e quatro / ... / oitenta vírgula cinquenta e quatro / cinco milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e dez escudos e sessenta e dois centavos / ... / cinco milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e dez



escudos e sessenta e dois centavos / onze vírgula quatrocentos e trinta e cinco-----

-----Segundo direito - T Três / noventa e cinco vírgula zero um / ... / noventa e cinco vírgula zero um / sete milhões dois mil trezentos e quarenta e um escudos e setenta e sete centavos / ... / sete milhões dois mil trezentos e quarenta e um escudos e setenta e sete centavos / treze vírgula quatrocentos e noventa -----

-----Terceiro esquerdo / T Dois / oitenta e um vírgula oitenta e sete - ... / oitenta e um vírgula oitenta e sete / seis milhões trinta e três mil setecentos e vinte e oito escudos e noventa e seis centavos / ... / seis milhões trinta e três mil setecentos e vinte e oito escudos e noventa e seis centavos / onze vírgula seiscentos e vinte e quatro-----

-----Terceiro direito / T Três / noventa e três vírgula vinte e três - ... / noventa e três vírgula vinte e três / seis milhões oitocentos e setenta mil quatrocentos e noventa e seis escudos e cinco centavos / ... / seis milhões oitocentos e setenta mil quatrocentos e noventa e seis escudos e cinco centavos / treze vírgula duzentos e trinta e seis.-----

-----Totais: setecentos e um vírgula quarenta e quatro / setenta e um / setecentos e setenta e dois vírgula quarenta e quatro / cinquenta e um milhões seiscentos e noventa e quatro mil setecentos e vinte e cinco escudos e doze centavos / duzentos e treze mil escudos / cinquenta e um milhões novecentos e sete mil setecentos e vinte e cinco escudos e doze centavos / cem.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**23 - DESPEJO SUMÁRIO DE FOGO SITO NO Bº. DO POMBAL - RECTIFICAÇÃO DA
DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 14/7/99 - PONTO 55:**-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Por lapso, foi referida na deliberação citada em epígrafe, a seguinte morada: Bairro do Pombal, Rua Tomé de Barros Queiroz, número cinco, primeiro andar direito, em vez de primeiro andar esquerdo. -----

-----Um - Propõe-se a rectificação da deliberação de Câmara. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

24 - DESPEJO JUDICIÁL DE FOGO SITO NO Bº. DO POMBAL - RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 14/7/99 - PONTO 56:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Por lapso, foi referida na deliberação citada em epígrafe, a seguinte morada: Bairro do Pombal, Rua Tomé de Barros Queiroz, número cinco, primeiro andar direito, em vez de primeiro andar esquerdo. -----

-----Um - Propõe-se a rectificação da deliberação de Câmara. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

25 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 14, R/C FTE ESQº.

NO B^a. DO BUGIO, AO AGREGADO DE GERÓNIMO MARINHO: -----

----- I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “De acordo com a informação número dois mil oitocentos e trinta e nove, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se: -----

----- Um - A atribuição do fogo T Um citado em epígrafe ao agregado de Gerónimo Marinho, composto por casal e recenseado no núcleo Eira Velha, número sete. -----

----- Dois - A fixação mensal da renda no valor de nove mil setecentos e dez escudos, a partir de um de Dezembro de noventa e nove. -----

----- Três - Aprovação da proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

26 - PROGRAMA Bº. BENTO JESUS CARAÇA, I, II - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DE FOGOS

- AUTO DE TRABALHOS A MAIS - CP 05.01.03.01.:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“De acordo com a informação dois mil trezentos e oitenta, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A adjudicação por ajuste directo à firma Sociedade de Construções José Moreira, Limitada, das obras acima referenciadas pelo valor de cento e cinco mil e trinta e dois escudos, que acrescido de cinco mil duzentos e cinquenta e dois escudos, do IVA, totaliza cento e dez mil duzentos e oitenta e quatro escudos.-----

-----Dois - Aprovação da proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**27 - RECRIPH - RECUPERAÇÃO DAS PARTES COMUNS DO IMÓVEL SITO NA RUA
BERNARDINO DE OLIVEIRA, Nº. 2, ALGÉS - CP 05.01.03.06.: -----**

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“De acordo com a informação número dois mil setecentos e quarenta e três, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - A aprovação pela Câmara do pagamento do montante de cento e cinquenta e seis mil setecentos e oitenta escudos, a Elisabeth Santos Guerra Marreiros, dado que as obras de recuperação das partes comuns do imóvel sítio na Rua Bernardino de Oliveira, número dois, em Algés, estão concluídas. -----

-----Dois - Aprovação da proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

28 - Pº. 52-DH/99 - RECUPERAÇÃO/REMODELAÇÃO/AMPLIAÇÃO DO MOINHO SITO NO MOINHO DAS ROLAS, FREGUESIA DE PORTO SALVO - ABERTURA DE CONCURSO LIMITADO SEM APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS - CP 05.01.02.09.: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista o apoio a dar à população residente no empreendimento denominado CDH do Moinho das Rolas, procedeu a Divisão de Promoção da Habitação à encomenda do projecto de recuperação/remodelação/ampliação do moinho aí existente.-----

-----O projecto apresentado pelo Arquitecto Frederico Pinto Teixeira, mostra-se apreciado pelo serviços através da informação número dois mil e vinte e seis, de noventa e nove, da Divisão de Promoção da Habitação e respeita os objectivos e condicionalismos propostos. ---

-----Por esse facto e atendendo ao disposto nos artigos quadragésimo sétimo, número três, quadragésimo oitavo, número dois, alínea b), centésimo vigésimo nono, e centésimo trigésimo, número um, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, proponho que esta Câmara Municipal delibere:-----

----- Aprovar o projecto de execução elaborado pelo Arquitecto Frederico Pinto Teixeira;-----

----- Abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas com vista à adjudicação da empreitada designada em epígrafe; -----

----- Aprovar o processo de concurso, constituído por convite, programa de concurso, programa base, caderno de encargos e demais elementos que o constituem; -----

----- Designar a Comissão de Abertura das propostas, constituída pelo Chefe da Divisão de Promoção de Habitação, que presidirá, engenheiro fiscal e Chefe da Repartição de Apoio Administrativo do Departamento de Habitação;-----

----- Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

29 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA: -----

----- I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

----- “Nos termos do artigo trigésimo sexto, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, as Operações de Tesouraria não são objecto de inscrição Orçamental. -----

----- Impõe-se no entanto que seja feita a sua classificação e codificação para que possa efectuar-se a respectiva escrituração contabilística.-----

----- Propõe-se: -----

----- Que a Câmara aprove a presente classificação e codificação de Operações de Tesouraria para vigorar para o ano dois mil.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

30 - AQUISIÇÃO DE PEÇA ESCULTÓRICA ALUSIVA AO 25 DE ABRIL - ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 28/7/99 - PONTO 28.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Em aditamento à proposta de deliberação número mil quinhentos e cinquenta e dois, de noventa e nove, de vinte e oito de Julho, que aprovou a adjudicação dos trabalhos que englobam o fabrico, transporte e montagem da obra alusiva ao Vinte e Cinco de Abril, pelo valor total de quatro milhões novecentos e catorze mil escudos, de acordo com o orçamento à data apresentado pela empresa Lisforja, Limitada, há a necessidade de se efectuar um reajustamento no que diz respeito aos valores inicialmente previstos, em virtude de atrasos verificados.-----

-----Assim, propõe-se:-----

----- A alteração do valor da obra, tendo em atenção o reajuste orçamental apresentado pela empresa.-----

----- Que o pagamento no valor de sete milhões cento e noventa mil escudos mais dezassete por cento de IVA, um milhão duzentos e vinte e dois mil e trezentos escudos, num total de oito milhões quatrocentos e doze mil e trezentos escudos, seja efectuado à firma Lisforja - Construções Metalomecânicas e Forjamentos, Limitada. -----

-----Que seja paga a percentagem de trinta por cento no montante de dois milhões quinhentos e vinte e três mil seiscentos e noventa escudos, com a adjudicação dos trabalhos a efectuar; -----

----- Que seja paga a percentagem de setenta por cento no montante de cinco milhões oitocentos e oitenta e oito mil oitocentos e sessenta e um escudos, com a instalação da escultura e conclusão das obras;-----

----- Que seja efectuado o ajuste directo, ao abrigo do artigo número octogésimo sexto, número um, alíneas c), d) e e), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove,

de oito de Junho; -----

----- Que seja aprovada em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**31 - DESPEJO SUMÁRIO DO FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 18, R/C DTº., NO
Bº. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS:-----**

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da informação dois mil seiscentos e setenta e quatro, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e despachos nela exarados, propõe-se:-----

-----Um - Que seja executado o despejo sumário ao agregado familiar de Manuel José S. Ramires, arrendatário do fogo T Dois, sito na Rua Tomás de Lima, número dezoito, rés-do-chão direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Laveiras/Caxias. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

32 - DESPEJO JUDICIAL DO FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 18, R/C DTº., NO Bº. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da informação dois mil seiscentos e setenta e quatro, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e despachos nela exarados, propõe-se:-----

-----Um - Que seja instaurado o despejo judicial ao agregado familiar de Manuel José S. Ramires, arrendatário do fogo T Dois, sito na Rua Tomás de Lima, número dezoito, rés-do-chão direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Laveiras/Caxias. -----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

33 - ATRIBUIÇÃO EM REGIME DE VENDA DO FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, Nº.

87, R/C ESQº., NO Bº. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No âmbito do despacho do Senhor Vereador da habitação, datado de vinte e oito de Outubro de noventa e nove, proponho: -----

-----Um - A atribuição do fogo T Dois, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Artur Ribeiro, número oitenta e sete, rés-do-chão esquerdo, em Laveiras/Caxias, ao agregado familiar de Rui Lourenço Antunes de Oliveira.-----

-----Dois - A atribuição em regime de venda, do fogo tipo T Dois, sito no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, número oitenta e sete, rés-do-chão esquerdo, em Laveiras/Caxias, freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Rui Lourenço Antunes de Oliveira, pelo preço de seis milhões quinhentos e trinta e oito mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda pela C.M.O. à data de celebração do contrato promessa de compra e venda; todavia tendo o representante da família comprometido a efectuar as obras necessárias às condições de habitabilidade na importância de novecentos e oitenta e quatro mil duzentos e cinquenta e seis escudos, segundo informação da Divisão de Promoção de Habitação, quantia esta a descontar no valor da venda.-----

-----Três - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

34 - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LOTE 7, 1º. DTº, NO Bº. DOS NAVEGADORES, AO AGREGADO FAMILIAR DE PEDRO JESUS DE CARVALHO: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da informação número dois mil oitocentos e sessenta e cinco, de noventa e nove, do Departamento de Habitação e dos despachos nela exarados, propõe-se: -----

-----Um - A atribuição ao agregado familiar de Pedro Jesus de Carvalho, do fogo de tipologia T Quatro, sito no lote sete, primeiro direito, Bairro dos Navegadores. -----

-----Dois - A fixação da renda mensal no valor de cinco mil duzentos e dez escudos, com entrada em vigor em Dezembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

-----Três - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

35 - ATRIBUIÇÃO EM REGIME DE VENDA DO FOGO T1, NO Bº. DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS - RECTIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 22/9/99 - PONTO 106:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Um - Por lapso na proposta de deliberação acima referenciada, não foi mencionado correctamente o nome da moradora, quando deveria constar Vitalina Ferreira Castro Lopes.-----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

36 - 31-DH/99 - ALIENAÇÃO DE UM FOGO SITO NA AV^a. DOS CAVALEIROS, Nº. 30, EM CARNAXIDE, A ANTÓNIO ESCALEIRA BATISTA: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência do contrato promessa de compra e venda do segundo andar A, do prédio sito na Avenida dos Cavaleiros, número trinta, freguesia de Carnaxide, celebrado em dois de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro, entre esta Câmara Municipal e António Escaleira Batista e verificada a constituição da respectiva propriedade horizontal, mediante escritura realizada em sete de Julho último e consequente registo na Conservatória do Registo Predial, no dia nove seguinte:-----

-----Proponho que esta Câmara Municipal delibere:-----

-----Alienar o segundo andar A, do prédio sito na Avenida dos Cavaleiros, número trinta, freguesia de Carnaxide, de tipologia T Três, a António Escaleira Batista, pelo preço de sete milhões duzentos e vinte e três mil escudos, de acordo com as condições então acordadas e desde que se mostrem pagas todas as rendas vencidas;-----

-----Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

-----II - Intervindo o **Senhor Vereador Luís Pires** inquiriu se existia alguma razão especial para o contrato ter sido assinado em mil novecentos e noventa e quatro e só agora se estar a fazer a sua alienação. -----

-----No uso da palavra o **Senhor Vereador David Justino** esclareceu que existem dois edifícios, o lote trinta e o lote dezasseis e a questão é que ambos foram construídos no âmbito do artigo cento e dois, o qual ainda está em tribunal, visto quererem uma indemnização de cinco milhões de contos. -----

-----Na altura, prosseguiu, criaram-se expectativas de que o assunto seria resolvido a curto prazo, dado que aquando dos realojamentos havia moradores interessados na aquisição, o

que o levou a elaborar contratos de promessa de compra e venda que seriam concretizados em escrituras logo que houvesse possibilidade de registo de propriedade horizontal. Foram feitos os realojamentos e os respectivos contratos, as pessoas sinalizaram esses mesmos contratos, acreditando que num espaço de seis meses se realizasse a escritura e, entretanto, o processo ainda se baralhou mais ,acabando o assunto por ir parar ao Tribunal. -----

----- Mais tarde, um jurista da Câmara descobriu que aquilo que foi posto em tribunal não foi a posse administrativa do terreno, mas o valor da indemnização, o que o levou a tentar convencer a Conservatória a efectuar o registo, o que veio a acontecer, mas, entretanto passaram-se quatro a cinco anos.-----

----- Ainda a esse propósito e já que na próxima reunião virá outra proposta idêntica a esta, gostaria de esclarecer o Executivo que a partir da altura em que foram feitos os registos, contactaram-se os moradores para fazerem as escrituras, mas, existiam duas situações: os moradores do lote trinta, ao fim de sete meses de pagamento de rendas, deixaram de as pagar, visto nesse aspecto o contrato ser um pouco dúvida, ao contrário dos moradores do lote dezasseis, que cumpriram o pagamento das suas rendas, o que criou uma situação delicada e o levou a dizer que só poderiam ser assinadas as escrituras se as rendas vencidas fossem pagas, o que provocou um certo alarido visto as dívidas serem muito elevadas, além do facto de terem sido calculadas rendas sociais, o que significa que pela ocupação de um fogo igual, havia quem pagasse quarenta contos e outros quinze ou dez contos, o que efectivamente era uma componente injusta porque numa situação de arrendamento isso pode-se admitir, porque a lei do arrendamento estabelece que a renda é calculada em função do rendimento, mas, ali era uma situação de promessa de compra e venda, para aquisição do fogo devendo essa injustiça ser um pouco matizada, o que o levou a estabelecer uma renda igual para todos alinhada pela renda mais baixa que se pagasse naquele lote, a qual era de catorze mil e quinhentos escudos.-----

----- Na sua opinião, continuou, a Câmara perdeu algum dinheiro, mas numa situação



dessas deveria ter denunciado há mais tempo a situação de incumprimento do contrato, o que não fez, pensando que a Autarquia deve ajudar as pessoas em vez de estar preocupada em denunciar contratos, devendo, para isso, existir um sentido pragmático das coisas, tendo-se chegado a um acordo com os moradores porque eles ameaçaram ir para tribunal e se isso acontecesse a situação nunca mais se resolvia. Nesse sentido tomou a decisão de propor que quem tinha dívidas em atraso pagasse os catorze mil e quinhentos escudos vezes os meses que estiveram sem pagar, sendo esta proposta a primeira escritura que se vai assinar dentro deste lote e nestas condições. --

-----Entretanto, prosseguiu, existe o problema do lote dezasseis, que é o das pessoas que cumpriram e efectivamente não pode utilizar dois pesos e duas medidas, porque assim estava a beneficiar o infractor, porque aqueles que pagaram normalmente, pagaram muito mais do que aqueles que se recusaram a pagar porque assim pagavam muito menos e então perante essa situação decidiu que se utilizasse o mesmo critério para o bloco dezasseis, considerando a diferença entre aquilo que pagaram e o reforço do sinal, mas, dado que isso fura de certa forma os critérios da Câmara, mandou elaborar uma proposta de deliberação para submeter à apreciação do Executivo na próxima reunião camarária.-----

-----Continuando informou que ainda existem outras situações, mas, de momento, está-se a resolver o problema do registo da propriedade horizontal para se iniciarem as assinaturas das escrituras, pensando que no próximo ano o número de escrituras possa aumentar significativamente, visto o assunto ter estado em “banho Maria” e agora querem resolver o assunto de afogadilho.-----

-----Para todos os efeitos, prosseguiu, existe um princípio mínimo de justiça, porque as pessoas estão a ocupar o fogo, mas pagam uma renda, ainda que não seja a renda real, porque foi atribuída uma renda social, que é a renda que foi arbitrada como consensual, porque já não são meros arrendatários, são promitentes compradores, apesar de não serem elas as culpadas pela não realização da escritura, e por isso há que atender que por vontade delas já o tinham feito,

havendo mesmo o caso de moradores que eram mais novos nessa altura e tinham outras possibilidades de contrair empréstimo e agora se calhar já não têm essa possibilidade; portanto, foi, também, considerando que o dito incumprimento foi da parte da Câmara, pelo menos da burocracia do sistema de que é vítima, que o levou a tomar essa decisão, daí que desses dois lotes comecem a aparecer a assinatura de escrituras.-----

----- Intervindo, o **Senhor Vereador Luís Pires** disse ter concordado com a decisão tomada, porque foi a decisão justa, inquirindo se os actuais compradores são os mesmos ou se houve alguma transferência, respondendo o **Senhor Vereador David Justino** que são os mesmos, não houve transferência de propriedade, porque se tivesse havido troca de comprador, teria que ser elaborado novo contrato e aí o preço do valor de venda do fogo seria outro e o que se está a fazer nesta altura é o valor da venda contratualizada, ou seja, com os valores de venda da altura. -- -----

----- No uso da palavra o **Senhor Vereador Emanuel Martins** lembrou que este assunto foi na altura tratado na Assembleia Municipal, onde um conjunto de moradores lá se dirigiu com este problema e a propósito foi apresentada uma proposta de recomendação por aquele Órgão, propondo que as rendas que os moradores estavam a pagar deviam ser consideradas como valor de acréscimo ao sinal, justamente pelo facto de haver pessoas que não pagavam, retorquindo o **Senhor Vereador David Justino** que uma coisa são os reforços de sinal, outra coisa são os processos de rendas dedutivas, e o que a Assembleia Municipal lhe propôs na altura como recomendação, era que adoptasse um outro quadro legal das chamadas rendas resolúveis, e isso não pode fazer porque a adopção do Decreto das rendas resolúveis só pode ser aplicado por entidades bancárias ou parabancárias, argumentando o **Senhor Vereador Emanuel Martins** que não era essa a situação, acrescentando que as pessoas se queixavam que estavam a pagar uma renda e que, amanhã, quando fosse vendido o fogo não fazia sentido pagar o mesmo valor, ao fim de tantos anos a pagar renda, pensando que teria que se levar em consideração esses valores,



concluindo que o alegra ter-se chegado a este acordo. -----

-----III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

37 - CONVERSÃO DE ARRENDAMENTO EM VENDA DO FOGO SITO NA RUA JOÃO MARIA PORTO, Nº. 1, R/C DTº, NO Bº. ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE, AO SEU ARRENDATÁRIO DAVID DOS SANTOS POLÓNIO TRANCOSO:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“No contexto da conversão do arrendamento em venda, de que é pressuposto básico a perspectiva dos arrendatários de fogos, como potenciais compradores do locado e na sequência da manifestação de interesse pela compra do fogo arrendado, por parte do morador abaixo referenciado, proponho:-----

-----Um - Atribuição em regime de venda do fogo tipo T Três, sito no Bairro Encosta da Portela, Rua João Maria Porto, número um, rés-do-chão direito, em Carnaxide, freguesia de Carnaxide, ao seu arrendatário, David dos Santos Polónio Trancoso, pelo preço de sete milhões novecentos e quarenta mil escudos, correspondente ao valor máximo de venda pela CMO à data da celebração do Contrato Promessa de Compra e Venda.-----

-----Dois - Que esta proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

38 - ARRENDAMENTO DE ESPAÇO COMERCIAL SITO NA RUA INSTITUTO CONDE DE AGROLONGO, Nº. 41 E, AO MUNÍCIPE MANUEL FERREIRA RODRIGUES E SUA MULHER FRANCISCA ROMANA VARETA RANHOLA RODRIGUES:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência da notificação para demolição da barraca sita no Alto dos Barronhos, número quarenta e três - segundo, Pedreira, na freguesia de Carnaxide, solicitou o município Manuel Ferreira Rodrigues, residente na freguesia de Oeiras a cedência de um espaço comercial onde pudesse desenvolver a sua actividade de reparador de electrodomésticos. -----

-----Analizada a situação através da informação número dois mil setecentos e setenta e um, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, considerada a libertação do terreno em causa, zona considerada prioritária e ainda a situação económica do interessado, assim como o despacho sobre ela recaído e por mim exarado; -----

-----Proponho que esta Câmara Municipal delibere:-----

-----Um - Atribuir em regime de arrendamento, o espaço sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, número quarenta e três E, ao município Manuel Ferreira Rodrigues e sua mulher Francisca Romana Vareta Ranhola Rodrigues, mediante a renda mensal de três mil escudos; -----

-----Dois - Aprovar o montante da renda, atendendo à situação económica dos futuros arrendatários; -----

-----Três - Aprovar a presente proposta em minuta.” -----

-----II - No uso da palavra o **Senhor Vereador Luís Pires** disse não estarem em causa valores pelo que inquiriu se esse arrendamento resultou de algum concurso, ao que o **Senhor Vereador David Justino** respondeu negativamente. -----

-----De seguida, esclareceu que os espaços comerciais são todos sujeitos a concursos públicos sob várias formas: envelope fechado, melhor oferta, etc., no entanto, este espaço não o

foi, dado que a pessoa que o vai ocupar tinha uma oficina no Alto dos Barronhos, e a Câmara precisava de o tirar de lá e limpar o espaço rapidamente. O compromisso da Autarquia, continuou é realojar pessoas e não actividades económicas e nesse âmbito não pode abrir nenhum precedente, porque não pode responsabilizar-se por realojamentos de instalações de actividades económicas em zonas degradadas e não legalizadas ainda que tenha que ter a atenção devida sobre o assunto, mas acontece que este caso é especial porque a pessoa em causa está desempregada e tem um problema social grave, apesar de ter feito durante anos daquele espaço, o seu ganha pão, acrescendo o facto da esposa também estar desempregada e nessa perspectiva e atendendo ao quadro social, determinou que se fizesse uma atribuição directa, na medida em que existiam fundamentos, ao nível do quadro social, suficientes para propor ao Executivo que não se fizesse concurso, apesar da regra ser a realização de concurso, só não acontecendo em casos pontuais e devidamente justificados, os quais submete à Câmara precisamente para se abrir a excepção à regra.

----- Intervindo, o **Senhor Vereador Luís Pires** disse apoiar plenamente as razões que levaram a tomar esta decisão, tendo inquirido sobre o assunto visto ter havido uma reclamação de um morador do Alto dos Barronhos devido a uma actividade económica, mais precisamente um café, que lá tinha e o seu pedido não ter sido aceite, retorquindo o **Senhor Vereador David Justino** que pode explicar de modo a distinguir as duas situações e para o efeito irá apresentar outros casos, nomeadamente o do café, tendo sugerido na altura, ao interessado, que concorresse para o concurso das lojas do bairro da Encosta da Portela a todas as lojas possíveis e o indivíduo concorreu apenas a uma loja e nesse concurso ficou em segundo lugar, perguntando se iria substituir um candidato que ficou em segundo lugar, pelo que ficou em primeiro só pelo facto que ter uma actividade numa zona degradada, argumentando que não o poderia fazer, apesar de considerar que efectivamente é uma actividade que está a ser exercida, mas, para todos os efeitos não é uma actividade relacionada com uma situação familiar de risco, pelo que não tem uma



ponderação social que leva a tomar outra atitude, mas, mesmo assim, atendendo que é o ganha pão de uma família que já está realojada, irá tentar, que nos próximos espaços comerciais da Quinta de São Marçal se possa encontrar uma solução satisfatória. -----

----- Um outro caso, prosseguiu, é uma espécie de barraca que lá existe e que funciona como armazém de materiais de construção, de um indivíduo que é um empresário e está ligado à construção, pensando que não existe nenhum fundamento social e por isso é uma situação que não tem nenhum fundamento para lhe ser atribuído um espaço comercial visto tratar-se simplesmente de um armazém; daí que a única coisa a fazer será notificá-lo para desocupar a barraca dizendo que o período de tolerância acabou, concluindo que mostrou três situações que à partida são completamente distintas, retorquindo o **Senhor Vereador Luís Pires** que ficou completamente elucidado. -----

----- III - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

39 - PARQUEAMENTO PARA CARGAS E DESCARGAS JUNTO AO N.º 91 A/B, DA AV. DA REPÚBLICA, EM ALGÉS: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Através do requerimento registado nesta Câmara Municipal em Diversos Fins sob o número nove mil seiscentos e noventa e cinco, de noventa e nove, datado de dez de Setembro de noventa e nove, vem Ana Maria Legoinha Silvestre, sócia gerente da firma Futurtoldos, Limitada, com estabelecimento sito na Avenida da República, número noventa e um, A/B, em Algés, solicitar a autorização para ocupação a título provisório, de estacionamento destinado a “cargas e descargas” junto à morada supramencionada, entre as nove horas e as dezassete horas e trinta minutos, de segunda a sábado, comprometendo-se a pagar as taxas em vigor, de acordo com o regulamento em vigor. -----

-----Tendo concordado com a informação número quinhentos e trinta e seis, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos - Trânsito, proponho que esta Câmara delibere aprovar:

----- A criação de um lugar provisório de “paragem proibida das nove horas às dezassete horas e trinta minutos, de segunda a sábado, excepto cargas e descargas para o número de polícia noventa e um A/B, da Avenida da República, em Algés”. -----

-----A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**40 - PARQUEAMENTO PARA DEFICIENTE JUNTO AO N°. 14, DA RUA DO BALTEIRO, EM
LINDA-A-VELHA, PARA O VEÍCULO MATRÍCULA 21-20-GV: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Através do requerimento datado de onze de Maio de noventa e nove, registado nesta Câmara em diversos fins sob o número cinco mil e setenta e oito, de noventa e nove, Rogério Cabral Gomes, morador na Rua do Balteiro, número catorze, em Linda-a-Velha, vem solicitar a criação de parqueamento para deficiente, junto ao número catorze, da referida Rua, para o veículo de matrícula vinte e um-vinte-GV.-----

----- Tendo concordado com o exposto na Informação número duzentos e sessenta e nove, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos - Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: -----

----- A criação de um lugar provisório de “parque privativo para deficiente” junto ao número catorze, da Rua do Balteiro, em Linda-a-Velha, para o veículo de matrícula vinte e um-vinte -GV; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**41 - Pº. 256-DIM/DSA/99 - INSTALAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM
MÉDIA TENSÃO, NA QTª. DE S. MARÇAL, OUTURELA - CARNAXIDE - APROVAÇÃO DE
PROCESSO DE CONCURSO - CP 05.03.03.02.:-----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de vinte e quatro milhões e novecentos mil escudos. -----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro, proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: Chefe da Divisão de Serviços de Apoio, que presidirá; um técnico da Divisão de Serviços de Apoio e Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

42 - REGISTO 31.114/99 - AQUISIÇÃO DO LOTE EIT-8, DA FÁBRICA DA PÓLVORA:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Pela Universidade Atlântica, EIA- Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, através do registo em título é solicitado que a Câmara readquira o Lote EIT - Oito, pelo valor global de duzentos e sessenta e sete milhões de escudos. -----

-----Considerando que:-----

-----Um - O lote de terreno se encontra abrangido pela operação de loteamento municipal da Antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, a qual por sua vez se insere no perímetro do Plano Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia.-----

-----Dois - O valor pretendido para a alienação representa, comparativamente ao valor de venda efectuado em vinte e quatro de Outubro de noventa e seis, um incremento inferior a sete por cento, valor este que se poderá considerar ajustado tendo em conta a natureza das unidades previstas a realizar no local, bem como a taxa de rentabilidade do imóvel e a forma de pagamento. -----

-----Proponho à Câmara que delibere aprovar: -----

-----a) A aquisição pelo Município do Lote EIT - Oito, pelo valor global de duzentos e sessenta e sete milhões de escudos; -----

-----b) Efectuar o pagamento do imóvel em onze prestações trimestrais, sendo a primeira realizada até ao dia quinze de Março de dois mil.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

-----Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

43 - PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES À LIGA DOS AMIGOS DE CASTELO NOVO: -----

----- I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da política cultural que vem sendo desenvolvida por esta Câmara, uma das vertentes fundamentais é o apoio aos Agentes Culturais, proporcionando-lhes condições para viabilizar a continuidade e crescimento do seu trabalho na valorização cultural dos municípios e na difusão dos valores culturais do concelho.-----

----- Assim, pelo exposto, propõe-se a aprovação do protocolo que a seguir se transcreve, que visa a cedência gratuita em regime de comodato do espaço que consiste no foyer do rés-do-chão, wc's, sala de espectáculos e ensaios, sala e arrecadação de aceso ao foyer do rés-do-chão, no edifício do ex-Cinema Stadium, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés.-----

----- O espaço destina-se à instalação provisória da sede social da Liga dos Amigos de Castelo Novo, com a sua utilização a decorrer no âmbito das actividades desenvolvidas pela sua Banda, designadamente ensaios e eventuais actuações. -----

----- Mais se propõe a aprovação em minuta.” -----

----- “Protocolo de Acordo -----

Entre -----

Município de Oeiras, representado pelo seu Presidente, Doutor Isaltino Afonso de Moraes, adiante designado abreviadamente por Câmara -----

e -----

A Liga dos Amigos de Castelo Novo, adiante designada abreviadamente por L.A.C.N., contribuinte número quinhentos e um milhões novecentos e vinte e oito mil trezentos e dezasseis, com sede na Rua Alegre, número vinte e oito, Mil Quatrocentos e Noventa e Cinco -

Algés, e representada pelo seu Presidente da Direcção, João Pereira Barbosa, Bilhete de Identidade número dois milhões quinhentos e oitenta mil quinhentos e noventa e dois, de dezoito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro, Arquivo de Identificação de Lisboa, ----- é lavrado o presente Protocolo de Acordo para cedência de espaço sócio-cultural, que se rege pelas seguintes cláusulas e cujas condições aqui se dão como transcritas e as partes se obrigam a cumprir integralmente.-----

----- Primeira-----

----- É objecto do presente protocolo a cedência gratuita em regime de comodato por parte da Câmara à L.A.C.N., de parte do edifício do Ex-Cinema Stadium, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, número noventa e dois, em Algés.-----

----- Segunda-----

O espaço cedido, que se encontra definido na planta anexa, traduz-se no foyer do rés-do-chão, wc's, sala de espectáculos e ensaios, uma sala e arrecadação com acesso ao foyer do rés-do-chão.

----- Terceira-----

O espaço cedido destina-se à instalação transitória da sede social da L.A.C.N. e a sua utilização decorrerá no âmbito das actividades desenvolvidas pela L.A.C.N. designadamente o ensino de música ensaios e eventuais actuações.-----

----- Quarta-----

A L.A.C.N. compromete-se a gerir e a administrar o espaço ora cedido de acordo com os fins da sua actividade e compromete-se a desenvolver essa actividade em conformidade com o plano de actividades apresentado anualmente à Câmara e submetido à aprovação da sua Divisão de Cultura e Turismo.-----

----- Quinta-----

Caso a Câmara tenha necessidade de realizar algum evento de carácter cultural no espaço em



causa, poderá o mesmo ser cedido de acordo com condições específicas a determinar pontualmente, por acordo de ambas as partes, não envolvendo este nenhuma condição de carácter financeiro. -----

-----Sexta-----

A limpeza e manutenção dos espaços cedidos são da responsabilidade da L.A.C.N. que deverá garantir as condições de conservação apresentadas no momento da sua cedência. -----

-----Sétima-----

Condições particulares de utilização: -----

Um - Estando prevista a ocupação do espaço do primeiro andar (antigo balcão) num futuro próximo e sendo o acesso ao interior do edifício efectuado pelo foyer do rés-do-chão, não deverá ser nele colocado qualquer equipamento adicional. -----

Dois - As portas de ferro, de acesso à sala deverão estar sempre fechadas com cadeado, de forma a que as utilizações do espaço do primeiro andar não possam provocar a devassa das zonas cedidas. -----

Três - Não é da responsabilidade da Câmara o eventual desaparecimento de qualquer equipamento do espaço em causa. -----

-----Oitava-----

O edifício será cedido pelo prazo de um ano, tacitamente renovado se não for denunciado por nenhum das partes com a antecedência de seis meses. -----

-----Nona-----

As dúvidas resultantes da interpretação ou execução do presente protocolo, os casos omissos e os problemas decorrentes da utilização do espaço ora cedido serão resolvidas de comum acordo entre as partes. -----

Oeiras... de ... de mil novecentos e noventa e nove -----

Câmara Municipal de Oeiras, (Isaltino Afonso de Morais) -----

Liga os Amigos de Castelo Novo (João Pereira Barbosa).” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

44 - AVALIAÇÃO DA PARCELA DE TERRENO OCUPADA PELO ANTIGO ATERRO SANITÁRIO DE VILA FRIA - CP 05.01.15.01.:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Um - Na sequência de meu despacho, a Comissão Municipal de Avaliações procedeu à avaliação da parcela de terreno parcialmente ocupada pelo Aterro Sanitário de Vila Fria, com a área de vinte e quatro mil duzentos e oitenta e sete metros quadrados, avaliação essa efectuada através do parecer seis, de noventa e nove, para o qual se remete para todos os efeitos, fazendo o mesmo parte integrante da presente proposta de deliberação.-----

-----Dois - Nos termos da referida avaliação, foi atribuído o valor global de sessenta e seis milhões cento e quarenta e oito mil e sessenta escudos, valor esse determinado pelos circunstancialismos referidos no citado parecer, correspondendo o valor de vinte e seis milhões novecentos e oitenta e dois mil novecentos e catorze escudos à área de dez mil cento e noventa e cinco metros quadrados ocupada pelo campo de futebol e à restante área o valor de trinta e nove milhões cento e sessenta e cinco mil cento e quarenta e seis escudos. -----

-----Três - Assim sendo, proponho que seja proposta a aquisição, pelo valor global de sessenta e seis milhões cento e quarenta e oito mil e sessenta escudos, a área global de terreno em causa.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**45 - AVALIAÇÃO DA PARCELA DE TERRENO CONFINANTE COM A MORADIA SITA NA
RUA TRINDADE COELHO, Nº. 2, CACILHAS, OEIRAS:** -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Um - Na sequência de meu despacho, a Comissão Municipal de Avaliações procedeu à avaliação da parcela de terreno com a área de cinquenta e três vírgula cinco metros quadrados confinante com a moradia sítia na Rua Trindade Coelho, número dois, Cacilhas, Oeiras, avaliação essa efectuada através do Parecer cinco, de noventa e nove, para o qual se remete para todos efeitos, fazendo o mesmo parte integrante da presente proposta de deliberação.

-----Dois - Nos termos da referida avaliação, foi atribuído à citada parcela de terreno o valor de um milhão e setenta mil escudos, determinado pelos circunstancialismos referidos no citado parecer.-----

-----Três - Assim sendo, proponho que seja proposta a alienação da referida parcela de terreno pelo preço de um milhão e setenta mil escudos.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**46 - APROVAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR REQUISIÇÃO SEM PUBLICAÇÃO PRÉVIA
DE ANÚNCIO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A MANUTENÇÃO DE ZONAS
VERDES - ALTO DA BARRA, OEIRAS - CP 10.01.07.01.: -----**

----- I - O Senhor Vereador José Eduardo Costa apresentou à Câmara a seguinte proposta:

----- “Com vista à aquisição de serviços para a manutenção de zonas verdes, por um período de doze meses, procedeu-se à elaboração do programa do procedimento e do caderno de encargos respectivos, cujo preço base é de doze milhões de escudos.-----

----- Prevê-se que a verba seja totalmente dispendida em dois mil. -----

----- Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação do programa de procedimento e caderno de encargos;-----

----- A abertura de procedimento com consulta prévia de manutenção de zonas verdes ao abrigo da alínea d), do número um, do artigo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho. -----

----- A aprovação da presente proposta em minuta.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**47 - PARQUEAMENTO PARA DEFICIENTE NA RUA CÂNDIDO DOS REIS, Nº. 142, EM
OEIRAS, PARA VEÍCULO MATRÍCULA 94-41-NP:**-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Através do requerimento datado de vinte e um de Julho de noventa e nove, registado nesta Câmara em diversos fins sob o número sete mil novecentos e cinquenta e oito, de noventa e nove, vem Gabriela da Costa Fernandes Pedro, moradora na Rua Cândido dos Reis, número cento e quarenta e dois, em Oeiras, solicitar a criação de parqueamento para deficiente, no parque de estacionamento da Rua Cândido dos Reis, para o veículo de matrícula noventa e quatro-quarenta e um-NP. -----

-----Tendo concordado com o exposto na Informação número quatrocentos e oitenta e cinco, de noventa e nove, da Divisão de Estudos e Projectos - Trânsito, proponho que a Câmara delibere aprovar: -----

----- A criação de um lugar provisório de “parque privativo para deficiente” no parque de estacionamento da Rua Cândido dos Reis, em Oeiras, para o veículo de matrícula noventa e quatro-quarenta e um-NP. -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**48 - PM - 1123/B - CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DOS SMAS - ACABAMENTOS -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 5º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP
11.03.02.01.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “No âmbito da empreitada designada em epígrafe, a empresa fiscalizadora Cinclus – Planeamento e Gestão de Projectos, Sociedade Anónima, juntamente com o representante do adjudicatário procederam à elaboração do quinto auto de medição de trabalhos no montante de quarenta milhões seiscentos e trinta e nove mil novecentos e oitenta e oito escudos, referente a trabalhos previstos. -----

----- Segundo a informação número mil duzentos e três, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, os trabalhos mereceram parecer favorável da fiscalização. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante de quarenta e dois milhões seiscentos e setenta e um mil novecentos e oitenta e sete escudos, o qual inclui a importância de dois milhões trinta e um mil novecentos e noventa e nove escudos, de IVA à taxa de cinco por cento, e o sequente pagamento à Edifer – Construções Pires Coelho & Fernandes, Sociedade Anónima; -----

----- Comunicação à Edifer e à Cinclus; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

49 - Pº. 268-DIM/DAD/99 - EXECUÇÃO DE MURO DE SUPORTE DE TERRAS NAS TRASEIRAS DOS N°S. 7 A 17, DA RUA DA EIRA, EM ALGÉS DE CIMA - APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO - CP 09.01.03.18.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de quatro milhões oitocentos e dezasseis mil duzentos e cinquenta escudos.-----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro.-----

-----Proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Administração Directa, que presidirá; um Técnico da Divisão de Administração Directa e Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

50 - Pº 270-DIM/DSA/99 - INSTALAÇÃO DA REDE DE BAIXA TENSÃO NA QUINTA DE SÃO MARÇAL, OUTURELA - PORTELA - APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO - CP 05.03.03.02.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de vinte e quatro milhões oitocentos e oitenta mil novecentos e sessenta escudos.-----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro.-----

-----Proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Serviços de Apoio, que presidirá; um Técnico da Divisão de Serviços de Apoio e Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

51 - Pº 269-DIM/DSA/99 - REMODELAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA JOSÉ DIOGO DA SILVA, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DE PROCESSO DE CONCURSO - CP 05.03.03.02.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe, procedeu-se à elaboração do respectivo processo de concurso, cujo preço base é de dezanove milhões quatrocentos e noventa e um mil seiscentos e dez escudos.-----

-----Em face do que antecede e de harmonia com o disposto na alínea b), do número dois, do artigo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de noventa e nove, de dois de Março, com a redacção dada pela Lei número cento e sessenta e três, de noventa e nove, de catorze de Setembro.-----

-----Proponho:-----

----- A abertura de concurso limitado; -----

----- A aprovação do processo de concurso; -----

----- A designação da Comissão de Abertura das Propostas, constituída por: O Chefe da Divisão de Serviços de Apoio, que presidirá; um Técnico da Divisão de Serviços de Apoio e Chefe da Repartição de Apoio Administrativo ao Departamento de Infra-Estruturas Municipais;-----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

52 - PROCº. 7025-PV/99 APENSO AO 8704-PL/96 (1º E 2º VOLUMES) - PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS - STº. AMARO DE OEIRAS - FRANCISCO LOPES NENO: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Vem Francisco Lopes Neno, solicitar a aprovação das infra-estruturas gerais de apoio à operação de loteamento situado em Santo Amaro de Oeiras, tendo sido aprovada por deliberação de Câmara de cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e sete. -----

-----Analisado o assunto pelos serviços do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística em sua informação número oitocentos e quatro, de noventa e quatro, da Divisão de Gestão Urbanística, que consta do processo, concluíram que o referido projecto pode ser submetido a aprovação nas condições da referida informação.-----

-----Pelo exposto proponho à Câmara que delibere: -----

-----Aprovar o projecto de infra-estruturas sete mil e vinte e cinco-PV/noventa e nove apenso ao processo oito mil setecentos e quatro-PL/noventa e seis segundo volume. -----

-----Dar conhecimento ao requerente.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

-----Nesta votação não participou o Senhor Vereador Lopes Neno, devido a ausência momentânea. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

53 - PROCº. 1782-PL/82 (1º E 2º. VOL) - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 22/89: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Um - Através do alvará de loteamento número vinte e dois, de oitenta e nove, de oito de Novembro, foi titulado o licenciamento de uma operação de loteamento, cujas características constam do respectivo título. -----

-----Dois - De acordo com as deliberações camarárias que aprovaram a operação de loteamento nas suas diferentes fases, o titular do alvará deveria cumprir diversas obrigações, entre as quais a realização de todas as obras de urbanização previstas naquele loteamento. -----

-----Três - Apesar de o prazo inicial para executar as obras de urbanização há muito ter sido ultrapassado, foi entretanto prorrogado por forma a que tal operação se pudesse concretizar.

-----Quatro - Tendo sido fixado, até vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, pela última vez o prazo para a conclusão das obras, veio o respectivo titular, nesse mesmo dia, informar a Câmara que as havia concluído e a solicitar, em consequência a respectiva recepção. -----

-----Cinco - Vistoriado o local das obras, pela Divisão de Gestão Urbanística, concluiu-se que, pelo menos as obras respeitantes a arruamentos e passeios em calçada de vidraço, não estão concluídas. -----

-----Seis - Nestas condições, proponho à Câmara que delibere: -----

-----Um - Declarar, ao abrigo da alínea c), do número dois, do artigo trigésimo oitavo, do Decreto-Lei quatrocentos e quarenta e oito, de noventa e um, de vinte e nove de Novembro com redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei trezentos e trinta e quatro, de noventa e cinco, de trinta e um de Dezembro, a caducidade do alvará de loteamento número vinte e dois, de oitenta e

nove, de oito de Novembro, por não terem sido concluídas no prazo fixado, as respectivas obras de urbanização. -----

----- Dois - Requerer ao abrigo do artigo trigésimo nono, do mesmo diploma, ao Conservador do Registo Predial de Oeiras o cancelamento dos respectivos registos prediais. -----

----- Três - Dar desta deliberação conhecimento à Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo.-----

----- Quatro - Informar o titular do alvará.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

54 - CHEQUE DEVOLVIDO POR FALTA DE PROVISÃO EM NOME DE AVELINO JOSÉ CRISTOVÃO: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Através do Serviço de Tesouraria foi dado conhecimento de que o cheque número cinco biliões vinte milhões trezentos e sessenta e dois mil trezentos e trinta e nove, sobre o Banco Atlântico na importância de oito milhões duzentos e cinquenta mil escudos, em nome de Avelino José Cristovão, foi devolvido com a indicação de falta de provisão. -----

-----O cheque supra mencionado destinava-se ao pagamento do valor referente a cinquenta por cento da adjudicação do Lote J sito entre a Rua Gentil Martins e Avenida Tomás Ribeiro em Linda-a-Velha através da guia F Zero Sete quatro mil cento e oitenta e quatro, de noventa e nove, de dezasseis de Setembro de noventa e nove. -----

-----Propõe-se, nos termos do número um, do artigo segundo, do Decreto-Lei número cento e setenta e seis, de setenta e dois, de vinte e cinco de Maio, que seja anulada a receita no valor de oito milhões duzentos e cinquenta mil escudos correspondente ao cheque devolvido por falta de provisão.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**55 - Pº. 98-GPE/93 - RECUPERAÇÃO DA CAPELA S. SEBASTIÃO DE BARCARENA -
APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - CP
2.03.02.02.:-----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Pela Fiscalização do Gabinete de Projectos Especiais foi elaborado o primeiro auto de medição de trabalhos mais referente à empreitada de Recuperação da Capela São Sebastião de Barcarena, no valor de um milhão duzentos e trinta e seis mil escudos. -----

-----Os trabalhos foram executados de acordo com o caderno de encargos. -----

-----Assim, e em face do acima exposto, propõe-se:-----

-----Um - Que seja aprovado o presente auto de medição cujo valor total é de um milhão duzentos e trinta e seis mil escudos, ao qual se acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor cujo montante é de sessenta e um mil e oitocentos escudos, totalizando a importância de um milhão duzentos e noventa e sete mil e oitocentos escudos, bem assim o sequente pagamento à firma EDICON Limitada.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

56 - 416-GPE/99 - PROTOCOLO CMO/CHELAG - MOVIMENTO DE TERRAS - ESCOLA EB

2.3 DE CAXIAS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO - CP 5.04.09.01.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“De acordo com o Protocolo existente entre a Câmara Municipal de Oeiras e a CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, solicita esta a atribuição de parte do subsídio relativo às despesas com os trabalhos inerentes ao Movimento de Terras para Implantação da Escola EB Dois Três de Caxias - Pedreira Italiana. -----

-----Um - As obras decorreram conforme o planeado e de acordo com o caderno de encargos. -----

-----Dois - Em face do solicitado elaborou o Gabinete de Projectos Especiais informação número quatrocentos e dezasseis, de noventa e nove, em justificação dos gastos realizados em obra. -----

-----Assim e em face ao exposto, propõe-se: -----

-----Um - Que seja atribuído à CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, a participação de cinco milhões de escudos. -----

-----Dois - Que se crie cabimento contabilístico para a verba em causa.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

57 - 417-GPE/99 - PROTOCOLO CMO/CHELAG - MOVIMENTO DE TERRAS - ESCOLA EB

2.3 DE CAXIAS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO - CP 5.04.09.01.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“De acordo com o Protocolo existente entre a Câmara Municipal de Oeiras e a CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, solicita esta a atribuição de parte do subsídio relativo às despesas com os trabalhos inerentes ao Movimento de Terras para Implantação da Escola EB Dois Três de Caxias - Pedreira Italiana. -----

-----Um - As obras decorreram conforme o planeado e de acordo com o caderno de encargos. -----

-----Dois - Em face do solicitado elaborou o Gabinete de Projectos Especiais informação número quatrocentos e dezassete, de noventa e nove, em justificação dos gastos realizados em obra. -----

-----Assim e em face ao exposto, propõe-se: -----

-----Um - Que seja atribuído à CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, a participação de cinco milhões de escudos. -----

-----Dois - Que se crie cabimento contabilístico para a verba em causa.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

58 - 519-GPE/99 - PROTOCOLO CMO/CHELAG - MOVIMENTO DE TERRAS - ESCOLA EB

2.3 DE CAXIAS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO - CP 5.04.09.01.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“De acordo com o Protocolo existente entre a Câmara Municipal de Oeiras e a CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, solicita esta a atribuição de parte do subsídio relativo às despesas com os trabalhos inerentes ao Movimento de Terras para Implantação da Escola EB Dois Três de Caxias - Pedreira Italiana. -----

-----Um - As obras decorreram conforme o planeado e de acordo com o caderno de encargos. -----

-----Dois - Em face do solicitado elaborou o Gabinete de Projectos Especiais informação número quinhentos e dezanove, de noventa e nove, em justificação dos gastos realizados em obra. -----

-----Assim e em face ao exposto, propõe-se: -----

-----Um - Que seja atribuído à CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, a participação de cinco milhões de escudos. -----

-----Dois - Que se crie cabimento contabilístico para a verba em causa.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

59 - 520-GPE/99 - PROTOCOLO CMO/CHELAG - MOVIMENTO DE TERRAS - ESCOLA EB

2.3 DE CAXIAS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO - CP 5.04.09.01.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“De acordo com o Protocolo existente entre a Câmara Municipal de Oeiras e a CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, solicita esta a atribuição de parte do subsídio relativo às despesas com os trabalhos inerentes ao Movimento de Terras para Implantação da Escola EB Dois Três de Caxias - Pedreira Italiana.-----

-----Um - As obras decorreram conforme o planeado e de acordo com o caderno de encargos.-----

-----Dois - Em face do solicitado elaborou o Gabinete de Projectos Especiais informação número quinhentos e vinte, de noventa e nove, em justificação dos gastos realizados em obra.----

-----Assim e em face ao exposto, propõe-se:-----

-----Um - Que seja atribuído à CHELAG - Cooperativa de Habitação Económica do Lagoal, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, a comparticipação de cinco milhões de escudos.-----

-----Dois - Que se crie cabimento contabilístico para a verba em causa.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

60 - PROJECTOS ESPECIAIS DE URBANISMO COMERCIAL DE OEIRAS E PAÇO DE ARCOS - FORMALIZADO COM A ACCOA - PLANO DE DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO (COMPARTICIPAÇÃO 75%) - CP 02.03.07.01:-----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Os Projectos Especiais de Urbanismo Comercial de Oeiras e Paço de Arcos, integram uma vertente de investimentos de natureza individual, que diz respeito, directamente, à modernização da actividade comercial da zona de intervenção, perspectivando a reestruturação funcional das empresas e a racionalização da sua actividade. -----

-----Os empresários do comércio que pretendem reabilitar os seus estabelecimentos no âmbito destes projectos, formalizaram uma candidatura ao PROCOM, com vista à obtenção de apoio financeiro para o efeito. -----

-----A elaboração dos dossiers de candidatura e projectos de investimento individuais, bem como a efectiva formalização das candidaturas de cada um dos comerciantes envolvidos nos projectos, serão objecto de comparticipação financeira por parte da Câmara Municipal de Oeiras.

-----Neste sentido, encontra-se assinado desde o dia vinte e oito de Julho do corrente ano, um protocolo, que visa estabelecer as regras do apoio financeiro a conceder por parte da CMO à ACCOA. -----

-----O custo dos projectos de investimento é de oito milhões de escudos, sendo a Câmara Municipal de Oeiras responsável, num primeira fase, pelo pagamento integral de cada um dos projectos de investimento. No entanto, numa fase posterior, a Associação Comercial responsabilizar-se-á pela restituição por parte dos comerciantes da comparticipação financeira a atribuir pelo PROCOM para os projectos de investimento e dossiers de candidatura (comparticipação que varia entre os quarenta e os sessenta e seis vírgula seis por cento). -----

-----Nesta conformidade e tendo em consideração o protocolo formalizado no passado

dia vinte e oito, propõe-se o desbloqueamento da verba (oito milhões de escudos), a atribuir pela CMO à ACCOA.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

61 - Pº. 456/99-GPE/SCH - RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO ÁLVARO A. DOS SANTOS, Nº. 3, OEIRAS - COMPARTICIPAÇÃO PRCHOPA - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS E PAÇOS DE ARCOS - CP 02.03.09.01.: -----

-----I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“No âmbito da Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Oeiras, está este Gabinete a acompanhar, os processos relativos a obras que se inserem na sua área de intervenção, sendo o caso do edifício referido em epígrafe. -----

-----Neste contexto, a Senhora Cristina Maria Calado Pinto Batista Vaz do Carmo, pretende proceder a obras de conservação, no imóvel acima referido pelo que vem requerer, ao abrigo do Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos, a atribuição de uma comparticipação, correspondente a trinta por cento do valor das obras a realizar.-----

-----Após uma análise de todo o processo, destacam-se os seguintes pontos: -----

----- O edifício em questão, situa-se dentro dos limites do Centro Histórico de Oeiras; -----

----- O estado actual do edifício carece de obras de conservação; -----

----- Os trabalhos de conservação previstos, encontram-se de acordo com o preconizado no Relatório Técnico elaborado pelo Gabinete Técnico Local do Sector dos Centros Históricos; -----

----- O valor global do orçamento é aceitável. -----

-----Nesta conformidade e de acordo com o estipulado no Programa de Reabilitação dos Centros Históricos de Oeiras e Paço de Arcos, aprovado em reunião de Câmara de treze de Setembro de noventa e cinco, propõe-se a atribuição de uma comparticipação no valor de um milhão sessenta e quatro mil quinhentos e sessenta e nove escudos, IVA incluído, correspondente a trinta por cento do orçamento relativo às obras de conservação a realizar nas partes comuns do edifício supra mencionado.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

62 - AQUISIÇÃO DE PEÇAS EM PORCELANA “COVILHETE”, COM O ANTIGO BRASÃO DE OEIRAS: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Considerando o aproximar da época natalícia e a necessidade de assegurar as ofertas institucionais, solicitou-se à firma Oficina Real a apresentação de um orçamento para a peça identificada em epígrafe, que se pretende mantenha o motivo central, alterando apenas a forma da peça, de forma a dar uma continuidade relativamente à peça do ano transacto, elaborada pela empresa em referência. -----

-----Assim, propõe-se, ao abrigo da alínea e), do número um, do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, a aquisição de mil peças, pelo valor unitário de cinco mil escudos, mais IVA a dezassete por cento, de acordo com o orçamento junto ao processo; mas se propõe que esta aquisição seja faseada, através de uma primeira entrega de quinhentas unidades e no próximo ano se proceda à entrega das restantes.” --

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

63 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À JUNTA DE FREGUESIA DA CRUZ QUEBRADA E DAFUNDO PARA FUNCIONAMENTO DOS INFANTÁRIOS - CP 03.01.13.04.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“No âmbito do protocolo assinado para transferência dos estabelecimentos de infância sob suporte das Juntas de Freguesia, submete-se à consideração do Executivo a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo, no montante de seiscentos e setenta e três mil cento e trinta e um escudos e relativo ao mês de Setembro. -----

-----Este quantitativo corresponde aos encargos a suportar pela Câmara e que decorrem da diferença entre os encargos mensais com o pessoal do estabelecimento Jardim de Infância “O Bambi” e o quantitativo recebido da IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, pela Junta de Freguesia.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

64 - UPGRADE DE SISTEMA DE MICROFILMAGEM DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE - CP

11.02.05.05.: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

-----“Um - Por motivos que se prendem com a compatibilidade, dos equipamentos e software, com o ano dois mil e tendo em atenção problemas como a dificuldade de actualização necessária e as despesas que a antiguidade das máquinas já acarreta, foi consultada a empresa Database, que faz a manutenção do sistema de microfilmagem. -----

-----Dois - Por aquela empresa foi comunicado que a actual solução não cumpre os requisitos para a viragem do ano, sendo imprescindível proceder à sua actualização. -----

-----Três - Assim, foi solicitada proposta à mesma Database, para fornecimento do software necessário ao correcto funcionamento do sistema de microfilmagem de documentos em serviço na Secção de Expediente. -----

-----Quatro - A proposta recebida, não só resolve os problemas levantados, como permite avançar no processo de informatização desta área, ao possibilitar a captura de diversos formatos Microfilme, Scanner e Papel, entre outros, para outros formatos, como por exemplo, o Microfilme, o CD ou o disco óptico, tendo as transacções de documentos como suporte uma base de dados relacional - Oracle ou Microsoft SQL - ambas já existentes nesta Câmara. -----

-----Cinco - O hardware poderá ser adquirido a melhores preços, se tornados independentes da proposta em causa. -----

-----Seis - Em face do exposto e dada a urgência, uma vez que a implantação terá que verificar-se o mais possível antes do final do ano, foi-me solicitada pela Divisão de Informática, através da informação número oitenta e nove, de noventa e nove, autorização para aquisição do software referido à Database, com dispensa dos procedimentos normais de consulta, nos termos

do disposto na alínea c), do número um, do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho.-----

----- Sete - Os valores da aquisição em causa ascendem a um milhão oitocentos e oitenta e cinco mil escudos (sendo um milhão quinhentos e cinquenta e três mil e quinhentos escudos relativos a Initial License Retrieval - cinco utilizadores e trezentos e trinta e um mil e quinhentos escudos referentes ao Data Entry), acrescendo IVA à taxa de dezassete por cento, o que totaliza dois milhões duzentos e cinco mil quatrocentos e cinquenta escudos. -----

----- Oito - Por meu despacho de onze do corrente, dada a urgência e uma vez que a acção se encontra prevista no Plano de Actividades para o corrente ano, autorizei a aquisição, pelo que proponho à Câmara que delibere: -----

----- - Ratificar aquele despacho de autorização; -----

----- - Aprovar em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

65 - REALOJAMENTO NO Bº. DOS NAVEGADORES - TALAÍDE - APROVAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO E VALORES DAS RENDAS:-----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Na sequência do processo de realojamento das cento e cinquenta e três famílias, na segunda fase do Bairro dos Navegadores, em Talaíde e dos despachos superiores exarados à informação número três mil e dezasseis, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, de quinze de Novembro, propõe-se: -----

-----Um - A aprovação da localização das famílias, constantes no quadro que a seguir se transcreve; -----

-----Dois - A aprovação dos valores das rendas constantes no quadro que a seguir se transcreve; -----

-----Três - A entrada em vigor das mencionadas rendas em um de Janeiro de dois mil; -----

-----Quatro - Que a presente proposta seja aprovada em minuta.” -----

-----“Bairro dos Navegadores - segunda fase -----

-----Lista de representantes de família -----

-----Morada / Nome / Tipologia / Preço técnico/renda técnica / Renda mensal corrigida / Núcleo de origem -----

-----Lote dezoito -----

-----Cave A / Adão da Costa Marques / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / quatro mil quinhentos e trinta / Quinta da Gibalta, onze -----

-----Cave C / Alberto Maria Dias / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / * / Pedreira das Perdigueiras, vinte e dois -----

-----Cave D / José Maria Mendes Pereira / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / * / Pedreira das Perdigueiras, três -----

----- Rés-do-chão Direito / Dulce Oliveira dos Santos Bastos / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / onze mil e cinquenta / Alto dos Barronhos, cento e noventa e quatro-----

----- Segundo Esquerdo / João Gomes Unjanque / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / cinco mil setecentos e dez / Trás da Quinta, Estrada da Circunvalação, cento e treze -----

----- Segundo Direito / Angélia Maria Reis Vicente Camilo / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / mil novecentos e sessenta / Estrada de Talaíde, Anexo quatro-----

----- Terceiro Esquerdo / Joana José Cardoso / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / mil trezentos e dez / Alto dos Barronhos, trezentos e treze-----

----- Lote dezanove -----

----- Cave A / João Duarte Minau Ferreira Baptista / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / seiscentos e dez / Alto da Boa Viagem, vinte e oito-----

----- Cave B / Pedro Armindo da Cunha Nunes / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / doze mil novecentos e noventa / Vila Fria, número dez -----

----- Cave C / Eloi Vitorino Bettencourt / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / seiscentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Rua S, nove -----

----- Cave D / Luís Rafael Dias / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / * / Pedreira Italiana, sete A -----

----- Rés-do-chão Esquerdo / Tânia Sofia Nunes Alves / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / seis mil cento e oitenta / Pedreira das Perdigueiras, doze -----

----- Primeiro Esquerdo / Alberto Vieira Semedo / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / * / Alto dos Barronhos, número trezentos e quarenta e quatro -----

----- Segundo Esquerdo / Alcinda Moreno Batalha / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / cinco mil quinhentos e noventa / Pedreira dos Húngaros, Rua P, número um-----

----- Terceiro Direito / Iria Ferreira Mendes / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / dois mil seiscentos e vinte / Pedreira dos Húngaros, Beco Z, um-----



-----Lote vinte -----

-----Cave A / João Guerra Alves / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / * /
Talude de Queijas, número sessenta e um-----

-----Cave B / Rosa Margarida Ferreira Braz / T Três / setenta e um mil duzentos e dez /
trinta e dois mil setecentos e oitenta / Pedreira dos Húngaros, Rua Q, dezassete A -----

-----Rés-do-chão Direito / Maria de Lurdes da Silva Prazeres / T Dois / cinquenta e nove
mil cento e sessenta / mil quinhentos e quarenta / Bairro das Terras, Rua de Olivença, cento e
vinte -----

-----Primeiro Esquerdo / Maria do Carmo Morais de Oliveira Calção / T Três / setenta e
um mil duzentos e dez / dois mil e trezentos / Bairro das Terras, Rua de Olivença, cento e quinze

-----Segundo Esquerdo / Marco Robalo Fernandes / T Três / setenta e um mil duzentos e
dez / * / Alto dos Barronhos, cento e trinta e um-----

-----Segundo Direito / Gregória Spencer Cabral / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte /
dez mil oitocentos e cinquenta / Pedreira dos Húngaros, Largo M, catorze -----

-----Terceiro Esquerdo / Benvindo da Veiga Cabral / T Três / setenta e um mil duzentos e
dez / seis mil e quinhentos / Alto dos Barronhos, cento e oitenta e cinco-----

-----Lote vinte e um -----

-----Cave A / DGS - Paróquia / T Três / ... / ... / ... -----

-----Cave B / José Yoba / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / catorze mil e
sessenta / Talude de Queijas, sessenta e sete-----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Isabel Nunes Rodrigues Sampaio / T Dois / cinquenta e
nove mil cento e sessenta / seis mil seiscentos e setenta / Alto da Boa Viagem, um -----

-----Primeiro Direito / Maria Isabel da Veiga Pereira / T Três / setenta e um mil duzentos
e dez / três mil oitocentos e setenta / Alto dos Barronhos, trezentos e quarenta e oito -----

-----Segundo Direito / António Pereira / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / oito

mil trezentos e sessenta / Alto os Barronhos, trezentos e quarenta e sete -----
----- Terceiro Direito / Umbelino Manuel Aleixo Falé/ T Três / setenta e um mil duzentos
e dez / quatro mil e oitenta / Bairro das Terras, Rua de Olivença, cento e quinze B -----
----- Lote vinte e dois-----
----- Cave A / António Pereira Machado / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta
/ seiscentos e dez / Quinta da Gibalta, cinco-----
----- Cave B / Esmervaldo Cardoso Teixeira / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / dezasseis mil oitocentos e vinte / Quinta de Salregos, quarenta e seis -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Joana da Conceição Freire Rocha / T Dois / cinquenta e
nove mil cento e sessenta / seiscentos e dez / Quinta da Carapuça, Rua F, trinta e seis -----
----- Rés-do-chão Direito / Abel da Silva André / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e
oitenta / seiscentos e dez / Talude de Queijas, Estrada Militar, vinte e cinco -----
----- Primeiro Esquerdo / Mariana Luísa / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta
/ três mil e trezentos / Pedreira dos Húngaros, Rua S, três-----
----- Primeiro Direito / António Pereira Luís / T Três / setenta e um mil duzentos e dez /
dezoito mil setecentos e oitenta / Pedreira dos Húngaros, Rua C, oito-----
----- Segundo Esquerdo / Joaquina Deolinda Polido Cabreirinho / T Um / quarenta e cinco
mil oitocentos e oitenta / vinte e quatro mil oitocentos e sessenta / Talude de Queijas, cinquenta
e um -----
----- Terceiro Esquerdo / Óscar Jorge Pereira Lopes / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / treze mil quatrocentos e trinta / Beco dos Pombais, vinte e sete -----
----- Lote vinte e três -----
----- Cave A / Marcolina Gomes Cardoso / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta
/ quinze mil seiscentos / Alto dos Barronhos, trezentos e trinta e nove -----
----- Cave B / João Tavares Freire / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta /



quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / Reduto Norte, dezanove -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Calixto Pereira / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e
oitenta / seis mil trezentos e noventa / Pedreira dos Húngaros, Rua S, trinta e nove -----
----- Rés-do-chão Direito / Jacinta Plácida Cabral / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / seis mil oitocentos e cinquenta / Beco dos Pombais, cento e quinze -----
----- Primeiro Esquerdo / José Borges Ramos / T Três / setenta e um mil duzentos e dez /
quarenta e dois mil oitocentos e noventa / Pedreira dos Húngaros, Beco U, seis -----
----- Primeiro Direito / Mário José Moreira Pereira / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / * / Páteo Carvalhosa, Casa A -----
----- Segundo Esquerdo / José Benvindo Teixeira de Carvalho / T Três / setenta e um mil
duzentos e dez / seiscentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Beco G, três -----
----- Segundo Direito / Maria Helena Lopes Tavares / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / quatro mil seiscentos e cinquenta / Pedreira dos Húngaros, Rua C, sessenta
e cinco -----
----- Terceiro Esquerdo / Antónia Landim Monteiro Pires Amado / T Três / setenta e um
mil duzentos e dez / quatro mil cento e trinta / Alto dos Agudinhos, um -----
----- Terceiro Direito / Maria Elvira Oliveira Silva / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / seis mil seiscentos e setenta / Pedreira dos Húngaros, Largo L, número
quinze -----
----- Lote vinte e quatro -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Júlia Oliveira Moreira / T Dois / cinquenta e nove mil cento
e sessenta / trinta e um mil quatrocentos e vinte / Quinta da Carapuça, Rua E, vinte e um -----
----- Rés-do-chão Direito / Carminda Bastos Fernandes / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / seis mil seiscentos e sessenta / Alto dos Agudinhos, vinte e sete -----
----- Primeiro Direito / Amélia Barros Cardoso / T Dois / cinquenta e nove mil cento e

sessenta / seiscentos e dez / Talude de Queijas, quarenta e seis A-----
----- Segundo Esquerdo / Maria de Fátima Martins Borges / T Três / setenta e um mil
duzentos e dez / dois mil seiscentos e sessenta / Pedreira dos Húngaros, Rua Principal, quarenta
e um -----
----- Terceiro Direito / Isilda Moreira Fortes / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / seiscentos e dez / Quinta da Carapuça, Rua E, dezoito -----
----- Lote vinte e cinco -----
----- Cave B / Inácio Pereira Semedo / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta /
mil quinhentos e noventa / Talude de Queijas, setenta -----
----- Lote vinte e seis -----
----- Cave A / Manuel Prudêncio Venda Lopes Fialho / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / cinquenta e nove mil cento e sessenta / Quinta da Carapuça, Rua E, quatro----
----- Cave B / Maria Antónia Delgado Gonçalves / T Três / setenta e um mil duzentos e
dez / setenta e um mil duzentos e dez / Alto Santa Catarina, Rua Sara Beirão, cento e sessenta e
quatro -----
----- Rés-do-chão Direito / Graziela Natália Figueiredo / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / * / Salregos, número noventa e nove -----
----- Terceiro Esquerdo / Maria de Fátima Silva Moreira Lopes / T Três / setenta e um mil
duzentos e dez / * / Alto dos Agudinhos, seis -----
----- Lote vinte e sete -----
----- Cave A / Maria Isabel Conceição / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / * /
Junção do Bem, número trinta -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Joaquim Semedo da Silva / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / cinco mil e cem / Alto dos Barronhos, trezentos e vinte e seis -----
----- Segundo Direito / Isabel Francisca da Cruz Almeida / T Três / setenta e um mil



duzentos e dez / * / Alto dos Barronhos, cento e oitenta e oito -----
----- Lote vinte e oito -----
----- Cave A / Rui Gonçalves / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / * /
Pedreira dos Húngaros, Beco Amélia, quarenta e nove -----
----- Cave B / Maria António Brincheira / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta /
* / Eira Velha, número trinta e cinco -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Isaura Almeida Cardoso Medina / T Dois / cinquenta e nove
mil cento e sessenta / três mil cento e sessenta / Pedreira dos Húngaros, Rua Q, quatro -----
----- Rés-do-chão Direito / Amélia Coelho Spencer Xavier Pinto / T Um / quarenta e
cinco mil oitocentos e oitenta / seiscentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Rua Vitor Duarte
Pedroso, AD -----
----- Primeiro Esquerdo / Fátima Fernandes Almeida da Costa / T Um / quarenta e cinco
mil oitocentos e oitenta / dezasseis mil e oitocentos / Pedreira dos Húngaros, Rua H, dezoito -----
----- Segundo Esquerdo / Sérgio da Costa Furtado / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / * / Alto do Montijo, número sessenta e sete -----
----- Lote vinte e nove -----
----- Cave A / José Dias / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / quatro mil
seiscentos e vinte / Atrás da Quinta, cinquenta e quatro -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Esmeralda de Jesus Guilherme / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / oitocentos e trinta / Estrada de Talaíde, três A -----
----- Rés-do-chão Direito / Olívio Lopes Moreira / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / * / Quinta da Carapuça, Rua E, número oito -----
----- Primeiro Direito / Adelino Pereira / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta
/ catorze mil novecentos e setenta / Alto de Santa Catarina, Rua Um, Travessa Particular -----
----- Segundo Direito / Maria José Silva Soares / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e

oitenta / * / Perdigueiras, número vinte e três -----
----- Terceiro Direito / Daniel Gomes Moniz / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e
oitenta / * / Pedreira dos Húngaros, Rua S, número vinte e cinco -----
----- Lote trinta -----
----- Cave A / Antónia Lito / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / * / Parque
das Merendas -----
----- Cave B / Isalinda Gracinda Silva Samora / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / mil quinhentos e dez / Parque das Merendas, três -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Pedro da Conceição Fonseca / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / dois mil oitocentos e oitenta / Parque das Merendas, vinte -----
----- Rés-do-chão Direito / Sónia da Silva Fonseca / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / oito mil duzentos e trinta / Parque das Merendas, dezasseis -----
----- Primeiro Esquerdo / Otília da Conceição Nogueira Canhoto / T Três / setenta e um
mil duzentos e dez / dois mil e cem / Parque das Merendas, vinte e um -----
----- Primeiro Direito / Pedro Conceição Fonseca / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / dezasseis mil / Talude de Queijas, sessenta e dois -----
----- Segundo Esquerdo / Rosa Maria da Conceição Fonseca / T Três / setenta e um mil
duzentos e dez / mil novecentos e sessenta / Parque das Merendas, número vinte e um -----
----- Lote trinta e um -----
----- Cave A / Rosa Maria dos Santos Conceição / T Três / setenta e um mil duzentos e
dez / mil quinhentos e dez / Alto de Santa Catarina, Avenida Duque de Loulé, Roulotte -----
----- Cave B / Olinda Rosa Marques Santiago / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / seiscentos e dez / Casal das Chocas, dois -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Sara Cristina Marques da Silva / T Dois / cinquenta e nove
mil cento e sessenta / seiscentos e dez / Casal das Chocas, dois -----



-----Rés-do-chão Direito / Arlindo Santiago Cerveira / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / seiscentos e dez / Casal das Chocas, um -----

-----Primeiro Esquerdo / Rogério Manuel Curito da Silva / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / mil duzentos e setenta / Casal das Chocas, dois -----

-----Primeiro Direito / Rafael Marques Santiago / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / mil duzentos e dez / Casal das Chocas, três -----

-----Segundo Esquerdo / Antónia Silva / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / * / Parque das Merendas, dezasseis -----

-----Segundo Direito / Maria de Jesus Marques Fugas / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / oito mil duzentos e setenta / Casal das Chocas, dois -----

-----Terceiro Direito / Sandra Cristina Marques Santiago Cerveira / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / seiscentos e dez / Casal das Chocas, um -----

-----Lote trinta e dois -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Daniel Gonçalves Correia / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / * / Bairro Casal do Deserto, número quatro -----

-----Rés-do-chão Direito / Arlindo Arsénio Monteiro / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / dezasseis mil duzentos e vinte / Trás da Quinta, quarenta e oito -----

-----Primeiro Direito / Maria das Dores da Silva Lares Bragança / T Quatro / oitenta e quatro mil e vinte / dez mil e noventa / Santas Martas, onze -----

-----Lote trinta e três -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / José Semedo / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / * / Alto dos Barronhos, número trezentos e quarenta -----

-----Rés-do-chão Direito / Carla Maria Pereira Gomes / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / seiscentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Beco L, onze -----

-----Segundo Direito / Feliciano Xavier da Barca / T Dois / cinquenta e nove mil cento e

sessenta / seiscentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Travessa do Café, sete -----
----- Terceiro Direito / Felisberto Martins Borges / T Dois / cinquenta e nove mil cento e
sessenta / quatro mil duzentos e cinquenta / Pedreira dos Húngaros, Rua Principal, quarenta e um
----- Lote trinta e quatro -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Celestina Azevedo Pina / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / sete mil quatrocentos e trinta / Bairro Atrás dos Verdes, Rua Cesário Verde,
seis -----
----- Rés-do-chão Direito / António Socorro Lopes Martins / T Dois / cinquenta e nove
mil cento e sessenta / três mil cento e sessenta / Alto dos Barronhos, cento e sessenta-----
----- Primeiro Direito / Lourenço Beni Barbosa Amado / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / mil oitocentos e noventa / Alto dos Agudinhos, oito-----
----- Segundo Direito / Maria de Jesus / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta /
seiscentos e dez / Vale das Canas, dezoito-----
----- Terceiro Direito / Ana Cristina de Sá Gonçalves / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / seiscentos e dez / Talude de Queijas, cinquenta e quatro A -----
----- Lote trinta e cinco -----
----- Rés-do-chão Esquerdo / Álvaro Patuleia Fernandes / T Dois / cinquenta e nove mil
cento e sessenta / cinquenta mil seiscentos e setenta / Alto dos Barronhos, trinta e quatro -----
----- Segundo Esquerdo / Armando de Melo / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e
oitenta / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / Alto dos Barronhos, trezentos e doze-----
----- Terceiro Esquerdo / Carlos Alberto Lopes Tavares / T Um / quarenta e cinco mil
oitocentos e oitenta / vinte e dois mil e cinquenta / Pedreira dos Húngaros, Beco G, dois-----
----- Lote trinta e seis -----
----- Cave A / Inácio Gomes / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / sete mil cento e
trinta / Alto Santa Catarina, Rua três, setenta e um -----



-----Cave B / Delfim de Almeida Costa / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / cinco mil trezentos e sessenta / Pedreira dos Húngaros, Largo L, oito -----

-----Cave C / Pedro Freire / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / trinta e cinco mil e trezentos / Pedreira dos Húngaros, Beco K, número dezanove -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Domingos Gonçalves / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / * / Alto da Boa Viagem, número vinte e seis -----

-----Rés-do-chão Direito / Maria do Carmo da Conceição Gomes / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / seiscentos e dez / Reduto Norte, três A -----

-----Segundo Direito / António Fernandes Lopes / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / * / Pedreira dos Húngaros, Rua F, número trinta e nove -----

-----Terceiro Direito / Patrícia Alexandra de Sousa Planche / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / seiscentos e dez / Alto da Boa Viagem, seis A -----

-----Lote trinta e sete -----

-----Cave A / Ambrósio José Santos / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / seiscentos e dez / Junção do Bem, vinte e dois -----

-----Cave B / Carlos Rocha Monteiro / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / dezasseis mil e trinta / Talude de Queijas, oitenta e dois -----

-----Cave C / Higino Pereira / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / * / Alto dos Barronhos, duzentos e vinte e um B -----

-----Cave D / Benvindo Pereira Vaz de Carvalho / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / doze mil oitocentos e trinta / Talude de Queijas, trinta e dois -----

-----Rés-do-chão Esquerdo / Joaquina Monteiro / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / * / Talude de Queijas, sessenta e dois -----

-----Rés-do-chão Direito / João Gonçalves Silva / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / * / Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Largo Quinta do Jardim, número um,

primeiro direito -----

----- Primeiro Direito / Eduardo D'Almeida Rocha / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / quatro mil duzentos e sessenta / Pedreira dos Húngaros, Beco Z, três -----

----- Segundo Direito / Maria da Conceição Silva Duarte / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / seiscentos e dez / Alto dos Barronhos, cento e vinte e nove -----

----- Terceiro Direito / Herculano Eugénio Gama Planche / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / dezassete mil duzentos e quarenta / Alto da Boa Viagem, número vinte e quatro

----- Lote trinta e oito -----

----- Cave A / Manuel Maria da Silva / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / dezoito mil seiscentos e oitenta / Junção do Bem, número quatro -----

----- Cave B / Gregório Cabral Horta / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / * / Junção do Bem, número cinco -----

----- Cave C / António José Bento / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / três mil e setenta / Junção do Bem, número seis -----

----- Cave D / Armando Augusto Alves / T Zero / vinte e oito mil duzentos e vinte / seiscentos e dez / Junção do Bem, número oito -----

----- Rés-do-chão Direito / Domingos José da Rocha / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / nove mil quatrocentos e trinta / Alto dos Barronhos, trezentos e cinquenta e seis -----

----- Lote trinta e nove -----

----- Cave B / Sebastião da Cunha Marques / T Três / setenta e um mil duzentos e dez / três mil duzentos e vinte / Alto dos Barronhos, duzentos e cinquenta e nove -----

----- Rés-do-chão Direito / Manuel Sampaio / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / novecentos / Parque das Merendas, catorze -----

----- Lote quarenta -----



----- Primeiro Direito / João Varela / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / trinta e um mil e trinta / Alto dos Barronhos, trezentos e trinta e cinco -----

----- Segundo Direito / Tomázia Ferreira / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / vinte mil trezentos e setenta / Quinta da Carapuça, Rua E, vinte e três -----

----- Terceiro Direito / Adília Faifa da Costa / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / vinte e cinco mil duzentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Rua H, dezasseis -----

----- Lote quarenta e um -----

----- Segundo Direito / Antonino Andrade / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / trinta e dois mil quinhentos e quarenta / Alto dos Agudinhos, dezassete -----

----- Terceiro Direito / Cipriano Cabral Ribeiro / T Dois / cinquenta e nove mil cento e sessenta / vinte e oito mil e quinhentos / Trás da Quinta, cento e dois -----

----- Lote quarenta e dois -----

----- Cave A / Augusto Mendes / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / vinte e quatro mil novecentos e cinquenta / Quinta da Carapuça, Rua F, trinta e quatro -----

----- Rés-do-chão Direito / Maria da Encarnação Correia / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / seiscentos e dez / Quinta da Carapuça, Rua E, sete -----

----- Primeiro Esquerdo / Marcelina Rosa Mendes / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / * / Pedreira dos Húngaros, Rua S, número vinte e nove -----

----- Lote quarenta e três -----

----- Cave B / José Maria Pereira de Carvalho / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / quatro mil cento e quarenta / Pedreira dos Húngaros, Rua S, Beco Amélia, cinquenta e três -----

----- Rés-do-chão Esquerdo / Maria Ermelinda Almeida Cardoso / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta / seiscentos e dez / Pedreira dos Húngaros, Rua C, trinta -----

----- Primeiro Direito / Sofia dos Reis Oliveira / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e

oitenta / seiscentos e dez / Bairro das Terras, Rua de Olivença, JG número oitenta e dois -----
----- Segundo Direito / Ramiro Souto Amado / T Um / quarenta e cinco mil oitocentos e
oitenta / * / Estrada da Circunvalação, oitenta e um-----
----- * Não foi entregue a documentação completa, pelo que não foi possível proceder ao
cálculo da renda social.”-----
----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**66 - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL - AUTO DE MEDIÇÃO
RELATIVO À REPARAÇÃO DOS FOGOS DEVOLUTOS DA AV^a. DOS CAVALEIROS, N^oS. 24**

- 1º. DTº. E 18 - R/C B - CP 05.01.03.05.: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“De acordo com a informação número dois mil duzentos e cinquenta e oito, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - O pagamento do auto de medição relativo às obras em epígrafe no Bairro Outurela/portela, no valor de setecentos e setenta e seis mil setecentos e noventa escudos, à firma Construções José Moreira, Limitada. -----

-----Dois - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

67 - Bº. DO BUGIO - REPARAÇÃO DO FOGO DEVOLUTO DA RUA ADRIANO JOSÉ DA SILVA, Nº. 28 - R/C ESQº. - AUTO DE MEDIÇÃO ÚNICO - AJUSTE DIRECTO -CP 05.01.03.05.: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“De acordo com a informação número dois mil quatrocentos e noventa e cinco, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, propõe-se:-----

-----Um - O pagamento do auto de medição único no valor de trezentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e cinco escudos, à firma Construções José Moreira, Limitada.-----

-----Dois - A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

68 - DESISTÊNCIA DO REALOJAMENTO - COMPARTICIPAÇÃO A TÍTULO DE COMPENSAÇÃO AO AGREGADO FAMILIAR DE JUVENAL DIAS FERNANDES - CP 05.01.02.06.: -----

-----I - O Senhor Vereador David Justino apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“De acordo com a informação número dois mil trezentos e oitenta e quatro, de noventa e nove, do Departamento de Habitação, e tendo em conta a renúncia ao direito de realojamento do agregado familiar de Juvenal Dias Fernandes, recenseado no âmbito do PER na Pedreira dos Húngaros, Rua S, número trinta e oito, propõe-se: -----

-----Um - A comparticipação a título de compensação ao munícipe Juvenal Dias Fernandes, no valor de novecentos e catorze mil e trezentos escudos, correspondente a dez por cento do valor do fogo T Dois, ao qual tinha direito em realojamento, e cujo valor fixado na Portaria número quinhentos e quarenta, de noventa e oito, é de nove milhões cento e quarenta e três mil escudo.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

69 - Pº. 69-DIM/DAD/99 - IMPERMEABILIZAÇÃO DA COBERTURA DE JAZIGOS MUNICIPAIS - TALHÃO M - CEMITÉRIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO E LIQUIDAÇÃO DO 1º. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS - CP 06.03.02.01.: -----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Pela Divisão de Administração Directa foi elaborado o primeiro e único auto de medição de trabalhos da empreitada designada em epígrafe, no montante global de um milhão quatrocentos e sessenta e quatro mil escudos, o qual corresponde a trabalhos previstos.-----

-----Em face do que antecede e dado que os trabalhos foram executados em boas condições, proponho:-----

----- A aprovação do presente auto de medição de trabalhos no montante global de um milhão quinhentos e trinta e sete mil e duzentos escudos, o qual inclui a importância de setenta e três mil e duzentos escudos de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma COPI - Construções Civis, Obras Públicas e Industriais, Limitada; -----

----- Aprovação desta proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

70 - Pº. 44-DIM/DSA/99 - REMODELAÇÃO DO AR CONDICIONADO DO 2º. PISO DO EDIFÍCO PAÇO DE ARCOS - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 11.05.05.24.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada designada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso limitado, foram admitidas duas firmas, as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo:-----

----- Gaspar Correia - Instalações Técnicas Especiais, Sociedade Anónima, proposta no montante de vinte milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil duzentos e noventa e um escudos, com o prazo de execução de quatro meses; -----

----- CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezanove milhões quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e noventa e seis escudos, com o prazo de execução de cento e vinte dias. -----

----- As propostas foram analisadas pela comissão constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da informação número trezentos e quatro, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, que a proposta mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo que em face do que antecede, proponho: -----

----- Que se adjudique a empreitada em título, por preço global, à CME - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima, pelo montante de dezanove milhões quatrocentos e vinte e dois mil novecentos e noventa e seis escudos, ao qual acresce novecentos e setenta e um mil cento e cinquenta escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de cento e vinte dias, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro; -----

----- - A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**71 - Pº. 149-DIM/DEIM/99 - ARRANJOS DE ESPAÇOS NAS RUAS LUÍS DE CAMÕES E
BRASIL, EM LINDA-A-VELHA - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 09.01.03.47.: -----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso limitado, foram admitidas cinco firmas as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo:-----

----- Guedol - Engenharia, Limitada, proposta no montante de dezoito milhões quinhentos e dezanove mil e quarenta escudos, após correcção, com o prazo de execução de quatro meses;-----

----- Rosado & Frazão, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezoito milhões novecentos e noventa e oito mil escudos, após correcção, com o prazo de execução de quatro meses; -----

----- Acoril - Empreiteiros, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezanove milhões novecentos e oitenta e seis mil trezentos e oitenta escudos, com o prazo de execução de quatro meses;-----

----- Alves Ribeiro, Limitada, proposta no montante de vinte milhões duzentos e trinta e quatro mil cento e oitenta escudos, com o prazo de execução de quatro meses; -----

----- Mateus & Irmãos, Limitada, proposta no montante de vinte milhões trezentos e setenta e um mil duzentos e dezasseis escudos e cinquenta centavos, com o prazo de execução de quatro meses.-----

-----As propostas foram analisadas pela a comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da acta da reunião de análise das propostas, que a mais vantajosa para esta Câmara Municipal é a da concorrente Guedol - Engenharia, Limitada, dado ser a de menor preço.-----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de ofício, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Código de Procedimento Administrativo, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- Que se adjudique a empreitada em título, por série de preços à firma Guedol - Engenharia, Limitada, pelo montante de dezoito milhões quinhentos e dezanove mil e quarenta escudos, ao qual acresce novecentos e vinte e cinco mil novecentos e cinquenta e dois escudos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quatro meses, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**72 - Pº. 154-DIM/DEIM/99 - RDL 5/98 - REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA
DE LINDA-A-VELHA - ADJUDICAÇÃO DE EMPREITADA - CP 09.01.03.38.:-----**

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em vista a execução da empreitada mencionada em epígrafe e na sequência da abertura de concurso limitado, foram admitidas seis firmas as quais apresentaram as propostas a seguir referidas e que serão acrescidas do IVA respectivo:-----

----- Solácia - Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezoito milhões quatrocentos e quarenta e três mil escudos, com o prazo de execução de quatro meses; -----

----- Rosado & Frazão, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezoito milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil quinhentos e setenta escudos, com o prazo de execução de quatro meses;-----

----- Alves Ribeiro, Limitada, proposta no montante de dezanove milhões noventa e sete mil e quinhentos escudos, com o prazo de execução de quatro meses;-----

----- A.M. Rato Varanda, Limitada, proposta no montante de dezanove milhões quinhentos e um mil quatrocentos e quarenta e quatro escudos, com o prazo de execução de quatro meses;-----

----- Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima, proposta no montante de dezanove milhões novecentos e trinta e seis mil escudos, com o prazo de execução de quatro meses;-----

----- Mateus & Irmãos, Limitada, proposta no montante de vinte e um milhões sessenta e sete mil novecentos e vinte escudos, com o prazo de execução de quatro meses. -----

-----As propostas foram analisadas pela a comissão, constituída para o efeito, tendo esta concluído, conforme consta da acta da reunião de análise das propostas, que a mais vantajosa

para esta Câmara Municipal é a da concorrente Solácia - Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, dado ser a de menor preço. -----

----- Refiro que foi comunicado aos concorrentes, através de ofício, que o relatório de análise de propostas se encontrava à consulta, nos termos do artigo centésimo primeiro, do Código de Procedimento Administrativo, não tendo sido, todavia, apresentada qualquer reclamação, ao mesmo. -----

----- Em face do que antecede, proponho: -----

----- Que se adjudique a empreitada em título, por série de preços à empresa Solácia - Sociedade Nacional de Investimentos Imobiliários, Sociedade Anónima, pelo montante de dezoito milhões quatrocentos e quarenta e três mil escudos, ao qual acresce novecentos e vinte e dois mil cento e cinquenta escudos respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quatro meses, de acordo com o número um, do artigo centésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei quatrocentos e cinco, de noventa e três, de dez de Dezembro; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**73 - CARTA INTEGRADA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS CIID - AQUISIÇÃO DE BASE
DE DADOS SOBRE O MOVIMENTO ASSOCIATIVO - CP 02.02.07.01.: -----**

----- I - O Senhor Vereador Arnaldo Pereira apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “A Divisão de Fomento do Desporto, no âmbito das suas atribuições, concentra uma grande quantidade de informação, quer relativa às colectividades, quer às instalações desportivas sob gestão municipal. -----

----- A CIID - Carta Integrada das Instalações Desportivas, é uma base de dados que dispõe dos seguintes módulos: -----

----- Distribuição Geográfica; -----

----- Instalações Desportivas; -----

----- Entidades; -----

----- Financiamento; -----

----- Modalidades; -----

----- Apetrechamento; -----

----- Legislação; -----

----- Glossário. -----

----- Através da integração dos diversos módulos resultam indicadores articulados de planeamento e gestão. -----

----- Neste sentido, e por forma a uma melhor sistematização da informação existente no âmbito da Divisão de Desporto e tendo em atenção que a CIID é um produto exclusivo da Rede Integrada para o Desenvolvimento - Soluções Informáticas, Limitada e ao abrigo da alínea b), do número um, do artigo nonagésimo segundo, do Decreto-Lei número vinte e quatro, de noventa e dois, de vinte e cinco de Fevereiro e ao abrigo da alínea d), do artigo octogésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de Junho, propõe-se à

Câmara Municipal:-----

----- Um - A adjudicação do fornecimento da Carta Integrada das Instalações Desportivas, à firma Rede Integrada para o Desenvolvimento - Soluções em Informática, Limitada, pelo valor de seiscentos mil escudos, ao qual acresce o valor de dezassete por cento de IVA (cento e dois mil escudos), perfazendo um total de setecentos e dois mil escudos. -----

----- Dois - A personalização da Carta Integrada das Instalações Desportivas, conforme contrato de manutenção a definir posteriormente. -----

----- Três - A instalação do Windows NT Workstation com o Remote Access Service (RAS), no computador onde será instalada a CIID, bem como um Modem cinquenta e seis K, com V noventa e uma linha de acesso ao exterior.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

**74 - ENCARGOS FINANCEIROS DE 1998 QUE FICARAM POR PAGAR EM 15 DE JANEIRO
DE 1999:** -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Determina o artigo vigésimo oitavo, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, que os encargos regularmente assumidos relativos a anos anteriores serão satisfeitos de conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que for efectuado o pagamento. -----

-----Proponho o pagamento das facturas constantes da relação junta ao processo que totalizam quinze milhões trezentos e quarenta e cinco mil trezentos e quarenta e oito escudos, à medida das disponibilidades financeiras da Autarquia.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

75 - Pº. 268-DIM/DEIM/98 - RECUPERAÇÃO DO FORTE DE S. BRUNO - FASE 1B (80% DO FUNDO DE TURISMO) - APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS - INSTALAÇÃO ELÉCTRICA E VENTILAÇÃO (1ª. PROPOSTA DE TM) - CP 02.03.03.04.:-----

-----I - O Senhor Vereador Lopes Neno apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----“Estando em curso a empreitada em epígrafe, verificou-se que no processo patenteado a concurso não estava prevista a parte eléctrica e ventilação. Assim, após ter sido solicitado ao projectista da especialidade o respectivo projecto, o adjudicatário, Celconstrói – Construções e Empreitadas, Limitada, forneceu o respectivo orçamento, conforme consta na telecópia referência duzentos e sessenta, de noventa e nove, à qual foi atribuída o número dois mil e vinte, anexa no processo. -----

-----Segundo a informação número mil e noventa e quatro, de noventa e nove, do Serviço de Edifícios Municipais, a proposta apresentada, no montante de sete milhões duzentos e dez mil novecentos e dezoito escudos, foi analisada pela Divisão de Serviços de Apoio, a qual mereceu parecer favorável, conforme consta na informação número trezentos e quarenta e um, de noventa e nove, da Divisão de Serviços de Apoio, anexa no processo, e corresponde a quarenta e cinco vírgula vinte e quatro por cento do valor da adjudicação.-----

-----Em face do que antecede, proponho:-----

----- A aprovação dos preços unitários constantes na listagem apresentada pelo adjudicatário;-----

----- A aprovação da execução de trabalhos a mais relativos a Instalações Eléctricas e Ventilação no montante de sete milhões duzentos e dez mil novecentos e dezoito escudos, mais IVA; -----

----- A aprovação desta proposta em minuta.”-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

76 - 9^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL: -----

----- I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

----- “Nos termos do artigo trigésimo primeiro, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, propõe-se à Câmara a aprovação da nona Alteração Orçamental, no valor de novecentos e quarenta e dois mil e dezassete contos.”-----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

----- Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

77 - 9^a. ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES - 1999: -----

----- I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta, subscrita pelo Senhor Presidente: -----

----- “Propõe-se a presente alteração ao Plano de Actividades por não implicar a criação de novos projectos, de acordo com o disposto no artigo quarto, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um, de oitenta e três, de vinte e um de Julho, a qual se submete à aprovação do Executivo Camarário. -----

----- O montante do reforço é de dois milhões cento e quarenta e um mil cento e quarenta e seis contos e respeita às acções descriminadas em mapa em anexo. -----

----- Para compensação dos reforços das acções em mapas em anexo, houve necessidade de fazer deduções em acções que se consideram excessivamente dotadas ou que se prevê, já, que os valores inscritos não venham a ser utilizados no ano em curso. -----

----- Nestes termos, indicam-se seguidamente as acções propostas para reforço, cujo valor corresponde às acções propostas para dedução.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

----- Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

78 - 4ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - PPI, MOAF, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SMAS: -----

----- I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

----- “Um - Plano Plurianual de Investimentos (PPI): -----

----- Na sequência das alterações ás rubricas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), foi necessário efectuar as alterações constantes da informação que se junta e que se resumem: ---

----- Imobilizado em Curso: (mais) quinze mil contos -----

----- Edifícios e outras Construções: (menos) vinte e quatro mil e seiscentos contos -----

----- Equipamento Básico: (mais) três mil e quinhentos contos -----

----- Ferramentas e Utensílios: (mais) quinhentos contos -----

----- Equipamento Administrativo: (mais) cinco mil e seiscentos contos. -----

----- Dois - Demonstração de Resultados:-----

----- CMVC - Aquisição Água: (mais) noventa mil contos -----

----- Remunerações Pessoal: (mais) cento e trinta mil contos -----

----- Custos Acção Social: (mais) cinco mil contos -----

----- Outros custos Pessoal: (mais) mil contos -----

----- Amortizações Exercício: (menos) cento e sessenta mil contos -----

----- Provisões Exercício: (menos) sessenta e seis mil contos. -----

----- Dois - Demonstração dos Fluxos de Caixa: -----

----- A conta vinte e cinco - Pagamentos à Câmara Municipal cujo valor inicial era de quatrocentos e sessenta mil contos, teve que ser aumentada em oitenta mil contos em virtude de pagamentos de Resíduos Sólidos do ano anterior e cujo reflexo em falta de verba acontece apenas no final de mil novecentos e noventa e nove. Este valor é compensado com a conta vinte e seis - Outros Devedores e Credores (duzentos e sessenta e um - Imobilizado Corpóreo), cuja

verba não será despendida até ao final do ano. -----

----- O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, deliberou aprovar a quarta Alteração Orçamental de mil novecentos e noventa e nove, constante dos respectivos mapas que se juntam. -----

----- Face ao exposto, proponho: -----

----- Um - A ratificação da aprovação da referida Alteração; -----

----- Dois - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

----- Os documentos em causa, dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Actas, nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

79 - INDEMNIZAÇÃO AOS SMAS DE OEIRAS E AMADORA RESULTANTE DE ACIDENTE DA VIATURA DESTES SMAS, MATRÍCULA 88-66-HC, RENAULT EXPRESS, COM VEÍCULO TERCEIRO - SUBSTITUIÇÃO POR CONSULTA PRÉVIA - SMAS:-----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, deliberou aceitar a indemnização proposta pela Companhia Europeia de Seguros, no valor de novecentos e vinte mil escudos, ficando com posse dos salvados da viatura Renault Express, matrícula oitenta e oito-sessenta e seis-HC, bem como proceder à substituição da mesma, através de procedimento por consulta prévia, tendo em conta a proposta de deliberação junta ao processo. -----

-----Face ao exposto, proponho: -----

-----Um - A ratificação da mencionada deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de aceitação da indemnização proposta pela Companhia Europeia de Seguros no valor de novecentos e vinte mil escudos, ficando a mesma com posse dos salvados da viatura Renault Express, matrícula oitenta e oito-sessenta e seis-HC, bem como proceder à substituição da referida viatura, através de procedimento por consulta prévia, na medida em que a entrega dos salvados à companhia seguradora consubstancia a alienação do património supra referido, nos termos da alínea e), do número um, do artigo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezembro de Setembro; -----

-----Dois - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

80 - CONCURSO LIMITADO DESTINADO AO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO ESCRITO - SMAS:-----

-----I - A Senhora Vereadora Teresa Zambujo apresentou à Câmara a seguinte proposta: -

-----“O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, em reunião ordinária de vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, deliberou por unanimidade, adjudicar o fornecimento supra referido à empresa Atlântida - Organização de Limpezas Mecanizadas, Limitada, pelo valor de um milhão seiscentos e dez mil escudos mensais, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo período de um ano renovável, tendo em conta a proposta de deliberação junta ao processo.-----

-----Face ao exposto, proponho: -----

-----Um - A ratificação da mencionada deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de adjudicação do fornecimento da prestação de serviço de limpeza, nos exactos termos propostos pela empresa Atlântida - Organização de Limpezas Mecanizadas, Limitada, pelo valor de um milhão seiscentos e dez mil escudos mensais, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo período de um ano renovável.-----

-----Dois - A celebração de contrato escrito.-----

-----Três - A aprovação da presente proposta em minuta.” -----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

81 - PROJECTOS DE DIPLOMA QUE ALTERAM OS DECRETOS-LEI N°S. 374/89, DE 25/10, 274-A/93, DE 4/8 E 232/90, DE 16/7 - CONCESSÃO, EXPLORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL:-----

-----I - O Senhor Vice-Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta: -----

-----“Um - Através do registo número vinte e oito mil e quatro, de noventa e nove, de vinte de Setembro, vem a “AMAGÁS - Associação de Municípios para o Gás” apresentar o seu parecer sobre o conteúdo dos projectos de diploma que substituirão os Decretos-Lei número trezentos e setenta e quatro, de oitenta e nove, de vinte e cinco de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei número duzentos e setenta e quatro-A, de noventa e três, de quatro de Agosto e número duzentos e trinta e dois, de noventa, de dezasseis de Julho.-----

-----Dois - O Decreto-Lei número trezentos e setenta e quatro, de oitenta e nove, na redacção do Decreto-Lei número duzentos e setenta e quatro-A, de noventa e três, citados, define o regime da importação do gás natural e do seu transporte e fornecimento através da rede de alta pressão, bem como o da sua distribuição e fornecimento através das redes regionais de baixa pressão.-----

-----Três - Por sua vez, o Decreto-Lei número duzentos e trinta e dois, de noventa, de dezasseis de Julho, estabelece os princípios a que deve obedecer o projecto, a construção, a exploração e a manutenção do sistema de abastecimento dos gases combustíveis canalizados - o gás natural. -----

-----Quatro - Sobre o projecto de diploma que pretende rever o Decreto-Lei número trezentos e setenta e quatro, de oitenta e nove, a “AMAGÁS” considera que:-----

-----a) Apresenta um conjunto de disposições que acentuam o papel interventor do Governo e da Administração Central em actividades que são, por direito originário, uma atribuição municipal;-----

----- b) Assim, são de contestar todas as disposições do presente projecto de diploma que confira ao Governo, ao Ministro, ou à Administração Central a possibilidade de intervir em substituição dos Municípios e atribuir concessões ou licenças para exploração de redes de distribuição (regional ou intermunicipal, local ou privativa) de gás natural;-----

----- c) O presente projecto possibilita o alargamento do âmbito das concessões, seja em termos da natureza das actividades, seja em termos do âmbito territorial, por recurso ao processo expedito da “licença” outorgada pelo Ministro da Economia. -----

----- Cinco - Quanto ao projecto de diploma que substituirá o Decreto-Lei número duzentos e trinta e dois, de noventa, a “AMAGÁS” avança os considerandos seguintes:-----

----- a) Será de contestar o referido projecto, relativamente ao licenciamento dos projectos das redes de distribuição, porquanto “a possibilidade conferida pelo Estado a algum concessionário de utilizar bens do domínio público municipal, sem licença ou autorização do competente órgão autárquico, será inconstitucional, por violação da garantia constitucional da autonomia local” (Parecer de Doutor Siza Vieira, da Sociedade de Advogados Morais Leitão & J. Galvão Teles);-----

----- b) A invocada necessidade de conferir maior celeridade à aprovação dos projectos e de simplificar o procedimento administrativo aplicável ao licenciamento dos projectos não pode dispensar a autorização prévia dos Municípios, nem a licença municipal das obras de construção das infra-estruturas de gás que utilizem bens do domínio público municipal; -----

----- c) É uma atribuição municipal a gestão dos bens dominiais municipais, bem como dos planos directores municipais. Tão pouco pode o Governo, seja pela via legal ou contratual, conferir às concessionárias (ou entidades licenciadas) de serviços públicos, isenção das taxas municipais em vigor pela utilização de bens do domínio público, designadamente taxas pela ocupação do subsolo e de ocupação de vias públicas;-----

----- d) Também deveria ser estabelecida a obrigatoriedade das concessionárias e



entidades licenciadas apresentarem ao Município as “telas finais” das redes instaladas, devendo essa apresentação preceder a licença de utilização das infra-estruturas. -----

----- Seis - Considerando: -----

----- a) A actual tentativa de pôr em causa consagrados direitos, importantes e determinantes, quanto à gestão do território municipal pelas Autarquias Locais, nomeadamente no que se refere ao licenciamento dos projectos das redes de distribuição de gás e das obras de execução das mesmas; -----

----- b) Que a anterior legislação, produzida à revelia dos Municípios e com o desacordo da “AMAGÁS”, permitiu a possibilidade, conferida pelo Estado a alguns concessionários, de utilizar bens do domínio público municipal sem licença ou autorização do competente órgão local; -----

----- c) Que os presentes projectos de diplomas legais visam a previsão legislativa de uma velha pretensão das empresas de gestão e exploração das redes de gás natural, em obterem a isenção da aplicação de taxas municipais pela abertura de valas para instalação de redes e da taxa anual pela instalação e exploração de cabos e condutas no subsolo e no espaço urbano; -----

----- d) O conteúdo do Protocolo existente entre a Câmara Municipal de Oeiras e “Gás de Portugal, Sociedade Anónima”, aprovado por deliberação de Câmara na reunião de dezassete de Abril de mil novecentos e noventa e um; -----

----- e) O normativo, em apreciação pelos Serviços Camarários competentes, relativo ao Projecto de Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública do Município de Oeiras; -----

----- f) Que a matéria em causa se situa no âmbito de atribuições e competências concorrentes entre a Administração Central e a Administração Local, face às alíneas b) e c), do artigo quinto, da Lei número cento e cinquenta e nove, de noventa e nove, de catorze de Setembro, quando conjugadas com os artigos décimo terceiro, número um, alínea b) e décimo sétimo, número três, ambos do mesmo diploma legal; -----

----- g) Que, sem prejuízo das já detidas atribuições e competências originárias dos Municípios, “a Administração Central e a Administração Local devem coordenar a sua intervenção, no exercício de competências próprias, designadamente através de formas de parceria previstas no artigo oitavo, de modo a assegurar a unidade na prossecução de políticas públicas e evitar sobreposição de actuações” (artigo segundo, número três, da Lei número cento e cinquenta e nove, de noventa e nove, de catorze de Setembro). -----

----- Proponho: -----

----- a) Que a Câmara, após conhecimento da presente situação, se pronuncie quanto aos aspectos referentes à aprovação das redes e ao licenciamento das obras de execução das mesmas;

----- b) Que, secundando a posição da “AMAGÁS”, diligencie junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e da Junta Metropolitana de Lisboa, para que, de modo concertado, seja impedida a legitimação legal de acções contra os direitos originários e adquiridos dos Municípios nas matérias ora em causa.” -----

----- II - A Câmara, por unanimidade dos presentes, deliberou aprovar o proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta. -----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

82 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade dos presentes, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia nove de Dezembro, pelas dezassete horas, com ordem de trabalhos a definir, tendo em atenção que a prevista para o dia oito não se pode realizar visto ser feriado.-----

-----Mais foi deliberado considerar desde já convocados para o efeito os Senhores Vereadores bem como proceder à elaboração do respectivo Edital.-----

-----Finalmente foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,



-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999-----

83 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

-----Às dezanove horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Vice-Presidente declarou interrompida a reunião para dar lugar à inscrição do público, tendo a mesma sido reiniciada às vinte horas e cinco minutos, já com a presença da Senhora Vereadora Manuela Augusto, após o que usaram da palavra os seguintes munícipes: -----

-----Primeiro - Isabel Djedjo, moradora na Rua Conde de Rio Maior, cinquenta e quatro, rés-do-chão esquerdo, em Paço de Arcos, que veio à Câmara pedir ajuda, pois quando veio da Guiné, foi viver para uma barraca com mais sete pessoas e, aquando do recenseamento do PER, foram os oito realojados na casa onde habitam actualmente, mas entretanto, houve rendas que ficaram por pagar e alguns dos elementos que viviam juntos saíram, tendo ficado na casa com mais um senhor, de forma que se dirigiu ao Departamento de Habitação e explicou esta situação toda, tendo-lhe sido respondido que há a possibilidade de esta munícipe adquirir um T Dois, mas enquanto não pagar as rendas em atraso no valor de cerca de mil contos, nada poderá ser feito, mas acontece que a munícipe também não quer pagar uma renda tão elevada como a que paga actualmente de cerca de setenta e nove contos, alem de que, neste momento tem a seu cargo uma criança, cuja mãe morreu, de forma que pede ajuda, ao que o **Senhor Vereador David Justino** no uso da palavra respondeu que esta munícipe vive num T Quatro, cuja renda é paga, legalmente, por duas pessoas, pois não obstante ter pedido para os seus filhos virem para Portugal, o que é facto é que só foi feita a integração deles no agregado familiar muito tempo depois, estando a munícipe em situação irregular, porque já devia ter solicitado a mudança de tipologia para um fogo mais pequeno, razão pela qual está a pagar a renda mais alta, mas para uma casa ser vendida através da C.M.O., as rendas em atraso têm que ser pagas, mas o melhor é solicitar uma audiência consigo, de maneira a que possa ser analisada esta situação.-----

-----Segundo - João Tavares Freire, morador no Bairro Reduto Norte, número dezanove,

Forte de Caxias, que veio à Câmara para averiguar onde é que está o recheio da sua barraca, pois em mil novecentos e noventa e três, quando chegou a casa ao fim do dia, a Câmara tinha demolido a sua barraca, tendo levado todo o conteúdo para um armazém, de forma que quer saber onde é que estão os seus pertences, ao que o **Senhor Vereador David Justino** no uso da palavra respondeu que, quando uma barraca é demolida, o seu conteúdo costuma ir para um armazém da Câmara e ao fim de seis meses, o dono dos haveres é notificado para levantar as coisas, mas se tal não acontece, então vai tudo para a lixeira, ao que o **Senhor Vice-Presidente** no uso da palavra respondeu que vai averiguar junto dos serviços o que é que se passou, efectivamente e dar-lhe-á depois uma resposta. -----

----- Terceiro - Domingas Mendes Gonçalves, moradora na Rua Conde de Rio Maior, cinquenta e dois, rés-do-chão esquerdo, em Paço de Arcos, que veio à Câmara para pedir ajuda em relação à sua situação, pois é funcionária da C.M.O. já há vinte e seis anos e quando houve mudanças no quadro ainda não possuía documentos portugueses, tendo sido informada que, assim que os tivesse passava automaticamente para o quadro, mas já há quinze anos que possui os documentos e entregou o seu diploma na Divisão de Gestão de Recursos Humanos, onde foi informada novamente que, quando houvesse novo concurso que a chamavam, mas até agora ainda não foi chamada, além de que teve também conhecimento que já abriram concursos e não foi chamada para participar, ao que o **Senhor Vice-Presidente** respondeu que irá averiguar o que é que se passa. -----

----- Prosseguindo, colocou uma outra questão em relação ao prédio onde habita, pois a porta de entrada do mesmo não tem vidro, o que faz com que entre chuva e frio para dentro do prédio e das casas, além de que, a sua cozinha caiu, tendo colocado, com o seu dinheiro, os armários, a pedra e o lava-loiça; além disso, tem também um problema no quintal, porque como não tem tampa de esgoto, o cheiro é insuportável e entra para dentro de casa, tem rachas no tecto da casa de banho, de forma que precisa que a Câmara tome algumas providências, ao que o



Senhor Vice-Presidente respondeu que irá mandar averiguar a situação. -----

-----Quarto - Paula Monteiro Tavares, moradora na Rua Correia de Oliveira, número duzentos e cinquenta e cinco, anexo, Casal das Chocas, que veio à Câmara pela segunda vez devido à sua situação em relação ao anexo onde vive, situação esta que já é do conhecimento do Senhor Presidente e do Executivo Camarário, ao que o **Senhor Vice-Presidente** respondeu que não sabe qual foi a decisão que adveio da visita efectuada ao local, de forma que o melhor é, na terça ou quinta-feira, dirigir-se à Câmara para saber mais alguma informação.-----

-----Quinto - Conceição Ramos Cardoso, moradora na Estrada da Circunvalação, número cinquenta e um, Algés, que veio à Câmara pedir ajuda para comprar uma casa, ou então para arrendar, pois tem vinte anos, dois filhos e vive com os seus pais, a sua irmã e os seus sobrinhos, mas como não se dá bem com o pai, precisa de sair de casa, porque não quer viver no mesmo agregado familiar, estando neste momento desempregada, ao que o **Senhor Vice-Presidente** no uso da palavra respondeu que a Câmara neste caso não pode resolver nada e a única solução é a munícipe arranjar emprego e tentar candidatar-se ao Programa de Habitação Jovem da C.M.O., mas neste caso é para comprar casa, mas caso a munícipe decida que quer ficar a viver com os pais, há sempre a hipótese de se reformular a tipologia e ter um quarto para si e para os seus filhos dentro do agregado do seu pai. -----

O Presidente,



-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1999**-----

84 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às vinte horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada definitivamente a reunião, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser por si assinada e pelo Director do Departamento de Administração Geral.-----

O Presidente,

O Director do Departamento de Administração Geral,